ANO IV
N. 842
QUINTA-FEIRA
25 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

E agora?

Fatos, Nomes e Números Comprovam a Corrupção Dentro da Própria Polícia

A Polícia deve ser a maior interessada em expurgar os maus elementos, em vez de defendê-los



GENERAL CIRO REZENDE

INÚTIL continuar a publicar documentos que repisam a mesma demonstração feita aqui, durante uma semana, com fatos, nomes e números.

A Policia tem dois caminhos.

1. O EXPURGO

O CAMINHO certo é o que consiste em apurar a responsabilidade de cada qual, afastar os indiciados, promover o processo de cada um. Expurgar, em suma, a corporação dos máus elementos que a infestam, a comprometem e a degradam.

2. O SUBTERFÚGIO

O caminho errado é o que consiste em recorrer a subterfúgios, a sofismas e a desmentidos impossíveis.

Este pode ser tomado do seguinte modo:

1. Declaração das exploradoras do lenocinio, inocentando a Policia.

Isto é fácil. Basta intimidá-las um pouco e mostrar-lhes que, se não inocentarem os culpados, serão punidas e não poderão continuar no seu "comércio".

2. Desmoralização do advogado que denunciou a corrupção.

Isto também é fácil. Basta mostrar que êle é defensor de uma dessas exploradoras e que a sua posição não está bem definida na questão. Lança-se, então, bastante confusão sôbre êsse aspecto, relativamente secundário, pois não é o seu depoimento que está em causa, e sim os documentos que êle entregou à própria Policia, aceitando o desafio que lhe foi feito.

GARANTIA DA CIDADE

A POLICIA deve inspirar confiança e respeito. Para isto, é essencial que ela não se deixe corromper por dentro. E' fundamental que, sob pretexto de que o lenocinio é consequência da prostituição, por sua vez um mal inevitável da sociedade, se tolere ou justifique a participação da Policia no ignóbil comércio.

Atribui-se ao ex-chefe de Policia, o então coronel, hoje general Alcides Etchegoyen, ao tempo em que mandou fechar os prostíbulos da Cidade, uma expressão incisiva:

— "Ou se fecha isso ou será preciso fechar a Polícia!"

Se realmente êle disse isto ou não, não sabemos. Mas, que tem fundamento essa opinião, não há dúvida. Pois o que êste jornal exibiu êstes dias, fazendo das tripas coração, é suficiente para se concluir que a Policia está com uma parte podre.

E essa parte empesta o próprio ar da Cidade.

JORNALISTA ENCARCERADO PELO CRIME DE INFORMAR

O martírio de Oatis, o repórter que a ditadura checoslovaca aprisionou — Ameaça mundial à liberdade de imprensa — Mobilização de patriotas para libertação de uma das vitimas do imperialismo agressor — Como a polícia stalinista obtém confissões "espontâneas" — A história de um julgamento pré-fabricado

HÁ um ano e dois meses que um cidadão americano está encarcerado na Checoslováquia pelo "crime" de, sendo jornalista, procurar cumprir os seus deveres profissionais.

Esse homem chama-se William N. Oatis, o último chefe dos escritórios da Associated Press, em Praga.

Incomunicável

Oatis foi preso pelas autoridades comunistas no dia 23 de abril de 1951, sob a acusação de praticar espionagem contra a República Popular da Tchecoslováquia. Desde êsse dia, o embaixador americano em Praga tentou, inutilmente, obter do govêrno tcheco a permissão de se avistar com Oatis ou de arranjar-lhe um advogado.

Apesar das notas de protesto do Departamento de Estado, de tôdas as conversações promovidas, nada se conseguiu fazer.

No dia 4 de julho de 1951, data escolhida, de propósito pelos comunistas por ser aniversário da independência dos Estados Unidos, Oatis foi condenado a 10 anos de prisão.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



William N. Oatis

Baixa de 20% nos impostos

RESENDE, 25 (Correspondente) — A Camara Municipal desta cidade aprovou um projeto de lei do vereador Osvaldo Luís Gomes, sancionado pelo prefeito João Mauricio de Macedo Costa, concedendo o desconto de 20% em todos os impostos e taxas devidos à Municipalidade. Só não gozarão dos benefícios dessa lei, que tomou o número 178, os que deixarem de satisfazer o pagamento dos tributos nas épocas preestabelecidas. A decisão da Câmara foi unanime.

Negrão convocado

Vai à Camara explicar declarações de Vargas — Também a reforma da Constituição



NEGRÃO DE LIMA

O MINISTRO da Justiça será convocado pela Câmara para prestar esclarecimentos sôbre a agitação politica provocada pela sua recente entrevista, sôbre reforma constitucional e a ascenção do proletariado ao poder preconizada no último discurso do sr. Vargas, em Pôrto Alegre.

O requerimento de convocação, redigido pelo deputado Armando Falcão, será apresentado com grande número de assinaturas, ainda hoje ou, no máximo, amanhã.

NAO PODENDO SER VARGAS

O deputado Falcão dirá que em vista do notório relevo que as circunstâncias politicas assumiram, no momento, pelas manifestações públicas do presidente da República e do seu ministro da Justiça, é necessário que o govêrno dê um esclarecimento oficial e público.

Não sendo possivel à Câmara convocar, para êsses esclarecimentos, o próprio presidente da República deve, porém, convocar o ministro da Justiça, que é o órgão politico do govêrno.

O REQUERIMENTO

O requerimento de convocação indicará os seguintes pontos a serem esclarecidos pelo ministro da Justiça em seu comparecimento à Câmara:

1 — Forma da ascensão do proletariado ao poder, reiteradamente preconizada pelo presidente da República.

2 — Reforma constitucional abrangendo, principalmente:

a) — inelegibilidades;
b) — os pequenos partidos;
c) — sistema eleitoral;
d) — regime parlamentarista.

A ENTREVISTA

O deputado Armando Falcão se reserva, segundo informa, para interrogar, pessoalmente, o ministro da Justiça sôbre os motivos que o levaram a dar sua recente entrevista, pedindo-lhe, ainda, explicações sôbre os coordenadores que foram atingidos pelas suas declarações.

Missas à tarde

EM 10 igrejas do Rio haverá missas à tarde, aos domingos, de acôrdo com autorização que a Arquidiocese acaba de receber da Santa Sé.

Dentro de poucos dias, será posto em vigor o novo horário, podendo as pessoas que desejem comungar alimentar-se até 3 horas antes da comunhão, e, no caso de líquidos, uma hora antes.

As missas serão celebradas até 18 horas.

Decreto de emergência sôbre câmbio

Volta-se à legislação Aranha, de 1934 - Lafer aguarda em Nova York

NOVO decreto sobre capitais estrangeiros será expedido pelo sr. Getúlio Vargas ao voltar do Rio Grande do Sul. Segundo alguns círculos ligados ao sr. Osvaldo Aranha, a quem teria sido confiada a redação dêsse decreto, será criado um mercado livre de operações de câmbio não provenientes das exportações do país, orientação exatamente igual à do decreto 23.268, de 1934, quando ministro da Fazenda o sr. Aranha.

O sr. Horácio Lafer espera em Nova York a expedição dêsse decreto, a fim de entrar em negociações com o governo e entidades bancárias america-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

OSVALDO ARANHA

Aimée Jacinto sonegada à imprensa

O diretor do Presidio desobedece à requisição judicial — A Polícia procura obter declarações da presa negando autenticidade aos documentos

HAVENDO noticias de que Aimée Jacinto, a proprietária do "dossier" sôbre o subôrno de policiais da Seção de Lenocinio da Polícia, estaria sofrendo violências na Penitenciária das Mulheres, onde cumpre pena, procuramos o major Canepa, diretor da Penitenciária, a fim de que nos desse um "passe" para a visita à detenta.

O major Canepa, alegando que ela ainda não estava condenada e, portanto, "sub-judice", recusou a autorização, dizendo que só o juiz poderia fazê-lo.

Apesar de conhecermos numerosos casos em que o major Canepa autorizou visitas para fins semelhantes, procuramos o Forum e fomos informados de que Aimée Jacinto estava já condenada, e não "sub-judice".

Novamente procurado, o major Canepa desta vez nos disse que só o juiz poderia autorizar a visita.

Procuramos o Juiz de Execuções Criminais, sr. Severino Souza, e êle determinou a um dos escreventes que requisitas-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3



FIUZA

Fiuza quer mais verbas para furar novos poços

Leu um relatório e não soube explicar sua situação na Prefeitura - Gastou Cr$ 15 milhões e apenas instalou 89 bicas no Parque Proletário da Gávea

O SENHOR Yedo Fiuza leu ontem, para oito vereadores da Câmara Municipal, um relatório extenso dos serviços da sua "Comissão de Agua para o Abastecimento do Distrito Federal", que desde novembro do ano passado vem cavando buracos nesta cidade. Abriu a peça com a declaração de que pretendia "apenas discorrer sôbre a realidade dos fatos".

E descobriu, logo depois, que "o sistema de adução do Distrito Federal é falho, deficiente e carecedor da aplicação dos mais rudimentares princípios da técnica seguida para tal especialização".

UM ARRANJO

Disse o sr. Fiuza que tem pesquisado muito, para evidenciar as zonas mais sacrificadas da cidade, as obras existentes, seu estado, as obras projetadas, etc. E verificou que "tais con-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 5

GASTA EM OBRAS PUBLICAS MENOS DE 15% DA RECEITA

Como a Prefeitura utiliza o produto das arrecadações — Quase 60 % para o pessoal — O projeto 1.000 na Associação Comercial e na Câmara de Vereadores

O SR. Alberto Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial, na reunião de ontem do Conselho Diretor, solicitou ao presidente Carlos Brandão de Oliveira que dirigisse um apêlo ao prefeito e aos vereadores, no sentido de que o projeto 1.000 seja encaminhado ao Conselho Nacional de Economia para estudo e parecer.

Ponderou o sr. Paiva Garcia que assim como o projeto federal de câmbio livre, o municipal que institui tão pesado ônus para o povo deve ser estudado pelo Conselho, cujo parecer poderá dar rumo certo às pretensões do prefeito e dos vereadores.



ALBERTO PAIVA GARCIA

DESPERDICIO

— "A receita da Prefeitura tem aumentado verticalmente nos últimos anos" — ponderou. "De 1.700 milhões em 1948 passou a 4.250 milhões em 1952, enquanto os beneficios recebidos pelo povo foram insignificantes. Os impostos aumentaram de modo espantoso. Enquanto o de licenças subia no período em apreço, 268%, o de vendas e consignações, esse que agora querem duplicar, registrava um crescimento de 328%.

E o que se verifica do aproveitamento da receita da Prefeitura êste ano? Basta consultar as divulgações oficiais: quase 60% para pagamento de pessoal e a insignificância de 671 milhões para obras públicas, isto é, menos de 15% da receita".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

Perde o Cinema a Heroina de "Favela dos Meus Amores"

A morte de Carmem Santos — Foi uma das criadoras da arte cinematográfica nacional — Suas lutas e sucessos

ÀS 11 horas de hoje, foi sepultada no Cemitério de São João Batista a senhora Maria do Carmo Gonçalves Seabra que, sob o nome de Carmen Santos, se incorporara à história do cinema brasileiro.

Carmen Santos, portuguêsa de nascimento, foi uma das pioneiras do cinema brasileiro, ao qual serviu simultâneamente

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 4

PREPARAÇÃO DE GOLPE

1. Na reforma da Constituição; 2. Nas modificações ministeriais

VOLTOU o ambiente politico a encher-se de expectativa em tôrno de uma reforma constitucional, desde o momento em que o sr. Vargas anunciou, em Pôrto Alegre, o seu interêsse em entregar o Poder ao proletrabalhista paulista, apresentou na Câmara um projeto de reforma da Constituição, mediante plesbicito popular.

Ao mesmo tempo, circulam no-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 6

Violências e estupidez, contra provas sem respostas

Rasgados exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA e detidos modestos jornaleiros

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)



A história de Araci Bonioli, espancada sem piedade na Delegacia de Costumes, estava em seu rosto cheio de equimoses

Barbaramente espancada na Delegacia de Costumes

Dramático depoimento de Araci Bonioli, perante o juiz Bandeira Steel — O rosto cheio de equimoses provocadas por pontapés e bofetões — Ameaçada pelo comissário Dalton se contasse a verdade sôbre a agressão

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

DINHEIRO DO FUNDO SINDICAL PARA CONGRESSO DE "PELEGOS"

O objetivo é consolidar a posição dos "presidentes-trabalhadores" dos Institutos - Segadas guarda silêncio diante da denúncia - A idéia vem de dentro do IAPI

O MINISTRO Segadas Viana ainda nada disse, a respeito da denúncia de que está sendo preparado novo golpe ao Fundo Sindical. Atitude idêntica é a do sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente em exercício da Comissão do Imposto Sindical.

Trata-se de Cr$ 8 milhões para um "Congresso de Previdência Social", cujos preparativos continuam.

O CONGRESSO

Sabe-se, agora, quais os verdadeiros objetivos do "Congresso": consolidar, nos meios sindicais, a posição dos presidentes de institutos recentemente nomeados e apontados como "presidentes-trabalhadores". Estão neste caso os presidentes do IAPI, sr. Afonso César, e o do IAPETC, sr. Cecilio Marques.

E' o que justifica um "Congresso de Previdência" sem a participação de técnicos em previdência social, mas organizado por autênticos "pelegos".

OUTROS OBJETIVOS

Além de procurar consolidar a posição dos "presidentes-trabalhadores", o "Congresso" votará (ou votaria) moção de apoio ao presidente da República pela nova política previdenciária. Junto à moção, uma lista de "pelegos" candidatos a cargos nos institutos, como "justa aspiração dos trabalhadores brasileiros".

O "pelego" que mais insistentemente aspira a presidência de um Instituto é o sr. João Batista de Almeida, presidente chapa-única da Federação Nacional dos Maritimos. Quer o IAPM.

SEGADAS VIANA

Organizadores

A idéia do "congresso" saiu do IAPI, para onde o sr. Afonso Cesar foi transferido, depois de servir no Catete. Na primeira fila dos organizadores, estão os srs. Luis Agenor Lemos e Vicente Orlando, do Conselho Fiscal do Instituto.

Trata-se de dois candidatos a deputados federais, derrotados. Um pelo Estado do Rio e outro pelo Distrito Federal, ambos do PSP.

Ainda menos energia

A economia não está sendo suficiente, no caso dos particulares

NOVO regime de racionamento será determinado dentro de poucos dias pelo Conselho de Aguas e Energia. A nova medida vai atingir os consumidores particulares.

Motivo: a economia de um milhão de kilowatts-hora por dia, como está sendo feita, não é suficiente.

Segundo os estudos elaborados pelo Conselho de Aguas e Energia, para a redução do consumo domiciliar, o consumo máximo mensal, para particulares, será fixado em 50 kilowatts.

Sòmente com economia ainda maior, o equilibrio poderá ser restabelecido — informa o Conselho.

Prezado leitor

AS INSTRUÇÕES PARA A "ESPONTANEA"

O "Diário de Notícias", de Porto Alegre, publicou, no dia 18, como anúncio, o seguinte:

"SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — CONVITE — A Secretaria de Educação e Cultura convida as Escolas Públicas e Particulares, de todos os graus, a comparecer às homenagens que serão prestadas a S. Excia., o sr. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas, por ocasião de sua chegada a esta Capital, dia 19 do corrente, às 16 horas.

As instruções sôbre a festividade em apreço, estão sendo distribuidas pela Superintendência do Ensino Primário.

(a.) JULIO MARINO DE CARVALHO, Secretário da Educação e Cultura".

Só os grifos são meus.

O REDATOR DE PLANTÃO

Juan Peron e Joseph Stalin aproximam-se cada vez mais

Justicialismo e comunismo de braços dados — As manobras mais recentes — O sindicalismo estilo Facundo — O que acham os operários americanos

BUENOS AIRES, 25 (UP) — Os indícios de que a Argentina e a União Soviética estavam trabalhando para reforçarem as suas relações diplomáticas e comerciais, culminaram ontem com a informação de que uma missão comercial especial russa se acha em viagem para êste país, a bordo do transatlântico argentino "Corrientes".

O informe, procedente de Vigo, dizia que, quando aquele navio zarpou para a América do Sul, achava-se a bordo a referida missão.

Isto robusteceu a especulação em tôrno de uma série de acontecimentos locais, a saber:

CONVERSAÇÕES

1.º) O embaixador soviético, Grigori Rehanev, visitou a Chancelaria Argentina em 11 do corrente, pela primeira vez em muitos meses.

As interpelações quanto à finalidade da visita tiveram como única resposta do ministro das relações exteriores, Jerônimo Remorino, que se tratava de algo "muito importante".

2.º) — Remorino foi o hóspede de honra de Rehanev num jantar especial oferecido em 19 do corrente — primeira vez que o aludido ministro visitou a embaixada soviética desde que se tornou titular da pasta que ocupa há mais de dois anos.

3.º) Os delegados argentinos que regressaram da recente Conferência Econômica de Moscou, declararam que os russos se ofereceram para trocar petróleo e equipamento de refinaria russos, por volfrânio e produtos agrícolas argentinos.

PETRÓLEO E EQUIPAMENTO

4.º) — O ministro do comércio da Argentina, Antônio Cafiero, confirmou no sábado passado que a Rússia ofereceu equipamento para extração de petróleo em troca de couros e óleos comestíveis. Outrossim, os países satélites da Rússia enviarão turbinas, geradores elétricos, altos fornos e outro equipamento industrial e agrícola em troca de lã, couros e óleos vegetais da Argentina.

5.º) — O vespertino peronista "Epoca" atacou na segunda-feira quase todos os países ocidentais por motivo das suas "não generosas" relações comerciais com a Argentina, visando inclusive a Grã Bretanha, a França, a Bélgica, a Itália, a Espanha e o Japão.

O referido jornal sugeriu que a Argentina trace uma "nova linha ou política" nas suas relações comerciais.

A "LIBERDADE"

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Em palestra sôbre o Sindicalismo, perante os membros da Escola Superior de Guerra, o Presidente Juan Peron disse que "o Capitalismo no mundo está em vias de ser destruido e o fator decisivo para isso é simplesmente a sua oposição ao Sindicalismo".

Prosseguindo, acrescentou: "E' fora de dúvida que as velhas organizações políticas estão sendo paulatinamente substituidas por organizações gremiais novas, e êste é o movimento que o mundo já não tem fôrças para deter... o regime fascista e o regime nacional-socialista procuraram aproveitar êstes sistemas, fazendo organizações estatais com os sindicatos. Grave êrro! Tiraram a única coisa boa que o sindicalismo podia ter, que é o seu desenvolvimento num meio natural de liberdade", concluiu Peron.

UM PROGRAMA DEMOCRATA

NOVA YORK, 25 (U.P.) — O Congresso da Federação Norte-Americana do Trabalho aprovou, em sua sessão de encerramento, terça-feira passada, uma resolução instando os Estados Unidos a concederem ajuda direta à América Latina, "destinada principalmente a melhorar as condições econômicas e sociais da grande massa do povo, em lugar de proporcionar armas para juntas reacionárias e ditaduras militares, armas essas que só servem para ser utilizadas na opressão do povo ou na luta de grupos pelo poder".

A resolução pede apoio para as aspirações democráticas das fôrças operárias na Bolívia e em tôdas as outras Repúblicas latino-americanas, a fim de que as mesmas possam utilizar as grandes riquezas naturais de seus países, para maior benefício do povo, e não para certos grupos de exploradores nacionais e estrangeiros".

A TELEVISÃO britânica está levando ao ar as novelas de Mark Twain. A primeira delas é o "Huckleberry Finn", interpretada pelo menino Colin Campbell e pelo grande ator negro Orlando Martins. As cenas no rio Mississipi, por incrível que pareça, foram tomadas no Hyde Park, de Londres. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nixon continúa candidato

WHEELING (Virginia Ocidental), 25 — (UP) — Eisenhower declarou ontem, perante 8.000 pessoas, haver recebido um telegrama do Comitê do Partido Republicano, comunicando-lhe que 107 dos seus membros, cujo total é de 138, telefonaram ou telegrafaram declarando que estão ao lado do candidato à vice presidência, senador Nixon.

O candidato à presidência acrescentou que o presidente do Comitê, Arthur Summerfield, lhe disse em telegrama que os membros do grupo sob sua chefia refletiram a "convicção profunda de que Nixon atravessou sem temor o Vale do Desespero".

OVAÇAO

Depois de Eisenhower fazer essa comunicação, Nixon subiu à plataforma, onde recebeu uma estrondosa ovação. Falou brevemente, dizendo que se sentia orgulhoso de ser cidadão dos Estados Unidos, assim como se sentiu orgulhoso quando presenciou a recepção feita a Eisenhower por ocasião do seu regresso da Europa.

Disse estar convencido de que, para se conquistar o afeto e a simpatia do povo norte-americano, "basta dizer a verdade sem reservas".

MAS SERA' PROCESSADO

WASHINGTON, 25 (AFP) — O senhor Pat Suton, representante democrata do Tennessee, acha que o sr. Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência, será provàvelmente processado pelo fisco, após as eleições, em novembro próximo.

— "Talvez não houvesse moralmente nenhum mal em aceitar êsses fundos" — disse Suton — "mas estava errado, legal e moralmente, não declarar ao fisco êsses recebimentos".

O PULSO DO MUNDO

O Papa e a aviação

VATICANO — O Papa Pio XII elogiou os progressos da aviação nos últimos vinte anos, falando perante 200 delegados que participam da conferência da Organização Internacional de Aviação Civil, para o exame dos problemas legais de ampliação das viagens aéreas.

O Sumo Pontífice disse: "Podemos regozijarmo-nos por ver aplicados em serviços de paz os descobrimentos e perfeições magníficas da navegação aérea, que constitui o meio preferido de contato entre as nações". (UP)

Escolha às cegas

CARACAS — O Conselho Supremo Eleitoral emitirá cédulas eleitorais especiais, a fim de que os cegos possam votar nas eleições de 30 de novembro próximo, quando será eleita a Assembléia Nacional Constituinte.

As cédulas estarão reforçadas de tal maneira que os cegos poderão votar pela lista de sua preferência usando o sentido do tato. (UP)

"Winner takes nothing"

HAVANA — O novelista norte-americano Ernest Hemingway foi condecorado com a Medalha de Honra do Instituto Cubano de Turismo, pela publicidade dada ao país em sua última novela "The Old Man and the Sea".

Num discurso de agradecimento, Hemingway disse em espanhol que aceitava a medalha "em nome dos pescadores da remota aldeia de Abuta, na baía de Honda", o cenário onde se desenrola a história. (UP)

Volta ao passado

LONDRES — Charlie Chaplin, que passeou a tarde inteira de ontem a pé, percorrendo as ruas de Londres que nem sempre tem reconhecido, jantou com seu grande amigo Douglas Fairbanks Junior.

Uma multidão avaliada em mais de 500 pessoas esperava o ator à saída do hotel. Loucamente aclamado, "Charlot" atravessou sorrindo o grupo compacto de seus admiradores entusiastas, que se esmagavam literalmente para se aproximar dêle, estreitar-lhe as mãos, abraçá-lo, bater-lhe nas costas.

Foi preciso uma intervenção enérgica da polícia para esvaziar a entrada do Savoy e permitir ao artista sair do taxi no qual havia tomado lugar em companhia de sua espôsa.

Mais tarde, disfarçado com óculos negros, Carlitos visitou um "pub" do West, pertencente a seu amigo e antigo companheiro, Jimmie Russel.

Totalmente ignorado por seus vizinhos, Charlie Chaplin pôde, pela primeira vez depois que está em Londres, saborear a alegria de ser um homem como outro qualquer, e evocou com seu amigo, diante de um "Black and Tan", mistura de cerveja, a época de sua estréia em Londres. (AFP)

O vizinho de quarto

LONDRES — O maestro Arturo Toscanini chegou ontem, por via aérea, a esta capital, vindo de Genebra, em companhia de alguns membros de sua família.

O famoso maestro, que conta 85 anos de idade, dirigirá na próxima semana dois concertos dados pela "London Philarmonic Orchestra", no "Royal Festival Hall" desta capital.

Numerosas pessoas haviam se reunido em frente ao hotel onde se hospedou Toscanini a fim de prestar-lhe uma manifestação.

Toscanini está no mesmo hotel em que se encontra Charlie Chaplin, e seus apartamentos são vizinhos. (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

como atriz, produtora e diretora.

Dedicou sua vida ao desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional e ao seu aprimoramento artístico.

Suas primeiras atividades datam de um tempo em que a nossa produção cinematográfica se fazia na base de improvisações, e tanto artistas como produtores enfrentavam as maiores dificuldades, financeiras e técnicas.

O PRIMEIRO FILME

Carmen Santos realizou o primeiro filme brasileiro de longa metragem, desafiando a hostilidade e o pessimismo que então a cercavam.

Ela foi a estrêla de "Cidade Mulher" e "Sangue Mineiro". A seguir, desempenhou o principal papel de "Favela dos Meus Amores", filme em que também apareceram Armando Louzada e Silvio Caldas, e que obteve largo sucesso.

A VITA FILMES

Carmen Santos fundou a Brasil Vita Filmes, que foi o primeiro grande estúdio cinematográfico do país.

Produziu o filme "Inconfidência Mineira", que também representou novo marco do nosso cinema. Nele foram investidos alguns milhões de cruzeiros.

VELADA PELOS ARTISTAS

Coincidiu a morte de Carmen Santos (que nasceu em Portugal, a 8 de junho de 1904), com a realização, nesta capital, do Primeiro Congresso Nacional de Cinema.

Sua morte causou a maior emoção nos círculos artísticos, e seu corpo foi velado, na Capela Real Grandeza, por artistas e técnicos cinematográficos.

PESAR DO CONGRESSO

A sessão plenária de ontem do Primeiro Congresso Nacional do Cinema Brasileiro foi dedicada à memória de Carmen Santos.

Durante essa reunião, os participantes do Congresso enalteceram a personalidade dessa pioneira do cinema brasileiro.

Os participantes do Primeiro Congresso compareceram, ao seu sepultamento, testemunhando assim comovida homenagem àquela ex-balconista do "Parc Royal" que, em 1920, já sonhava em criar uma indústria cinematográfica para o Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

sequências só se podem atribuir a uma estrutura administrativa deficiente, que por ser nada mais nada menos que um acúmulo de erros de um passado que se perde nos albores de nossa independência política, não permite aos técnicos responsáveis as previsões e as providências específicas".

Munido dessa observação histórico-técnica, o sr. Fiuza afirmou que o sistema abastecedor do Distrito Federal é "um arranjo, um amontoado de improvisações, uma verdadeira coordenação de defeitos, de causas desordenadas, que está a exigir, e com urgência, a síntese do problema único, que é, por si só, formulado de elementos relacionados e ligados ao mesmo fim, distribuição de água para êste povo já tão sobrecarregado de privações".

PALAVRAS E CIFRAS

O relatório, lido à la diable para o auditório de oito vereadores, quase nada tem de concreto. Palavras, palavras, palavras. Além de palavras, algumas cifras que representam o dinheiro consumido inutilmente na abertura dos buracos. O ex-candidato comunista à presidência da República afirma que a verba de 20 milhões de cruzeiros (vinte mil contos) destinada ao "serviço" não representa "o apoio econômico de que necessitamos".

Êle quer mais dinheiro, para fazer mais relatórios para mais oito vereadores.

A demonstração de despesas do sr. Fiuza tem coisas curiosas. Diz êle, por exemplo, que pagou à firma T. Janer a importância de 600 mil cruzeiros, em troca da "colaboração" que ela lhe deu, nos serviços de perfuração. Com as despesas de mão de obra, horas de trabalho extraordinário e "eventuais", foram gastos 5 milhões, 770 mil, 720 cruzeiros. Com a instalação de um "canteiro de serviço especializado" (carpintaria, ferraria, serraria e "todos os demais detalhes"), gastaram-se 3 milhões e 800 mil cruzeiros.

"RESISTÊNCIAS"

O sr. Fiuza encontrou pouca água porque tem encontrado "muitas resistências". Pelo jeito da frase, não se trata de resistências do terreno a cavar. Êle não explicou o tipo de resistência encontrada, mas acrescentou, matreiramente:

"...não fôra tratar-se de um serviço que beneficiará a população do Rio de Janeiro, em que sua excelência o senhor doutor Getúlio Vargas tem posto o melhor dos seus esforços..."

A AGUA

Informa o sr. Fiuza que conseguiu abrir três poços que dão um total de vazão de 576.000 litros de água em 24 horas e já está abastecendo parte do Parque Proletário da Gávea.

Instalou no local 80 bicas, com material fornecido pela Prefeitura.

COMPRA SEM FORMALIDADES BUROCRATICAS

Diz mais o sr. Fiuza que conseguiu obter um conjunto de máquinas, perfuratrizes-dragas, na França. Mas, para isso, foi preciso que o presidente da República "desse uma autorização especial, para que, independente de qualquer formalidades burocráticas, fôsse proporcionada a necessária transação de crédito irrevogável, no critério das compras feitas no estrangeiro".

SALDO

Dos 20 milhões de cruzeiros, que êle acha pouco, disse restar um saldo de 5.770.720, por conta do Plano Salte.

NAO SOUBE EXPLICAR

A respeito duma pergunta feita pelo sr. João Luiz de Carvalho, sôbre sua situação na Prefeitura, disse:

"Não estou capacitado para responder. O serviço é novo, como já explicou o prefeito João Carlos Vital. Há muito que o presidente da República sabe da falta d'água, a ponto de ter o govêrno federal dado um corpo de técnicos para fazer estes estudos que não estão custando nada à Prefeitura".

AGUA EM 40 DIAS...

Depois de haver respondido, a um aparte, que a fluorização é o processo mais moderno de tratamento da água, o sr. Yedo Fiuza declarou poder abastecer o Rio dentro de 40 dias, desde que lhe sejam concedidas novas verbas, para conclusão dos trabalhos de que está tratando.

OPINIAO DUM VEREADOR

O vereador Mourão Filho, presidente da Câmara de Vereadores, que ouviu todo o relatório, declarou-nos que êle não adiantava nada. Era inócuo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

vos rumores sôbre reforma ministerial: Alzira Vargas, para o Ministério do Trabalho, por "solicitação" dos trabalhadores, em milhares de telegramas que seriam dirigidos ao presidente da República; Gustavo Capanema para o Ministério da Justiça, indo o sr. Cirilo Junior para a liderança da maioria, a fim de preparar a reforma da Constituição.

O sr. Antônio Balbino, antes apontado como ministro da Justiça, seria deslocado para a pasta da Educação, em substituição ao seu conterrâneo, sr. Simões Filho.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
SETEMBRO DE 1952

PRÊMIOS

1.º — [illegible]	4.º — 54017	7.º — 17406	10.º — 06454
2.º — 85153	5.º — 55017	8.º — 17486	11.º — 86453
3.º — 54156	6.º — 55406	9.º — 06486	12.º — 86455

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
[illegible]	86165	54165	54071
[illegible]	[illegible]	[illegible]	54107
—	86561	54561	54170
—	86615	54615	54701
—	86651	54651	54710

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
56071	[illegible]	17460	17468
56107	[illegible]	17046	17846
56170	[illegible]	17064	17864
[illegible]	[illegible]	17640	17648
56710	[illegible]	17604	17684

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
[illegible]	[illegible]	86435	86554
[illegible]	[illegible]	86543	86545
[illegible]	—	86354	—
[illegible]	—	86345	—
[illegible]	—	86354	—

FISCAL DO GOVERNO: — ARMÊNIO CRUZ
PRESIDENTE . HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Falso coronel, detido em S. Paulo

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Um indivíduo munido de falsas credenciais de coronel do Exército foi preso quando preparava um golpe de Cr$ 2 milhões. Trata-se de Domingos Rodrigues, que usava o nome de Newton Castelo Branco de Castro e, usando de papéis forjados, conseguiu insinuar-se no comércio desta capital, negociando irregularmente no mercado de automóveis.

Sua prisão se deu quando tentava envolver o comerciante Batista de Almeida num negócio de 20 automóveis, no valor de Cr$ 1 milhão e 980 mil. Desconfiado, o negociante se comunicou com a 2.ª Região Militar, sendo apreendida a carteira do "coronel" (n. [illegible] de 12-2-51), com retrato rubricado por Nelson Marques Filho.

Fingiu o negociante ter interêsse na transação, atraindo a S. Paulo o falso oficial, que reside no Rio, na Avenida Atlântica, 2.384. Na ocasião em que "fechavam" o negócio, apareceu o capitão Roberto Martins, que deteve o "coronel" Domingos Rodrigues.

Processo contra a "T. V."

S. PAULO, 25 (Sucursal) — O sr. Júlio de Mesquita Filho, diretor do "Estado de São Paulo", vai processar as estações de rádio e televisão Tupi-Difusora, para apurar as responsabilidades do que considera uma campanha difamatória movida contra êle. Serão seus advogados os professôres Waldemar Ferreira, Vicente Rão, Plínio Barreto e Reinaldo Porchat, que já devem ter apresentado a queixa-crime.

45% de crianças tuberculosas

S. PAULO, 25 (Asapress) — Revela a imprensa que 40 a 45 por cento das crianças que pleiteiam matrícula nos diversos parques infantis, ao serem examinadas, revelam estar contaminadas pela tuberculose.

Acrescenta-se que a burocracia vem prejudicando a alimentação das crianças matriculadas, que apresentam estado de subnutrição, verificando-se, naqueles estabelecimentos de ensino, um "deficit" de 2.000 sopas.

Trigêmeos em Santos

SANTOS, 25 (Asapress) — Na Maternidade da Santa Casa, Maria Silvio Firmo deu à luz três crianças, que receberam os nomes de Eden, Edson e Edna.

Os trigêmeos estão em estufas, passando bem.

Jôgo franco em Macaé

MACAE' (Do correspondente) — Macaé começa a ser conhecida como a "Monte Carlo fluminense", fato nada honroso para quem era a "princesinha do Atlântico".

Joga-se dia e noite, nas barbas da polícia e, muitas vêzes, com a conivência da polícia. O maior usufrutuário do jôgo franco é o vereador Jaime Bacelar, presidente da Câmara Municipal.

A fama corre o Estado e banqueiros de Niterói já procuram instalar suas bancas na cidade ou, em último caso, associar-se aos banqueiros locais.

Não vai ser interditado o cemitério

S. PAULO, 25 (Sucursal) — A propósito do aparecimento à flor da terra de cadáveres há anos sepultados no cemitério do Braz, o gabinete do prefeito informou que não há motivo para alarma, quanto à possibilidade de epidemia.

Foram, realmente, encontrados cêrca de 40 corpos semi-decompostos, em estado de saponificação, e que vieram à flor da terra porque o terreno ali apresenta acentuada porosidade.

A Prefeitura, porém, não cogita de tomar qualquer providência para interditar o cemitério.

O maior teatro infantil da América do Sul

S. PAULO, 25 (Asapress) — Na Vila Buarque, foi inaugurado, ontem, o maior teatro infantil da América do Sul, com 658 cadeiras.

Trata-se do Teatro Infantil Leopoldo Fróis, que custou à Prefeitura cêrca de 3.000.000 de cruzeiros.

Ferramentas elétricas
Serras, furadeiras, plainas e lixadeiras de várias capacidades.
Logema
Av. Mem de Sá, 171

Petrópolis em dia

CRISE DE ORQUIDEAS

OS floricultores da cidade estão encontrando dificuldade para atender aos pedidos da orquídea denominada celogine. Espalhou-se pelo município a lenda de que essa flôr dá muita sorte e tôdas as noivas fazem questão de usá-la nos seus "bouquets".

JORNAL DE CASCATINHA

COMEMOROU no mês passado o seu jubileu de prata, o "Jornal de Cascatinha", fundado e dirigido por João Dias Carneiro.

Trata-se de um órgão independente e combativo, que há 25 anos circula regularmente, uma vez por semana.

O jornal é impresso em prelo manual, sendo tôda a composição feita pelo diretor e por sua filha. Lutando muito, mas fazendo sempre o seu jornal com independência, João Dias Carneiro recusou, há pouco, a oferta que um grupo político lhe fêz duma linotipo. Diz êle que pretende continuar sofrendo, mas que jamais alguem dirá que o "Jornal de Cascatinha" desserviu ao povo e patrocinou causas injustas.

RETORNA O JUIZ-SUBSTITUTO

O JUIZ titular da comarca, dr. Goulart Monteiro, entrou em gôzo de licença especial e transmitiu o cargo ao juiz substituto, dr. Renato Lacerda Rodrigues.

DUVIDAS SÔBRE A VALIDADE DOS CASAMENTOS

A PROPOSITO da volta do juiz substituto ao exercício do cargo, circula na cidade a notícia de que todos os atos do juiz de Três Rios, dr. Morado Marques, seriam anulados. Há dúvidas nos meios jurídicos sôbre a legalidade da substituição feita pelo desembargador presidente do Tribunal de Justiça, ao determinar ao juiz de Três Rios que assumisse a comarca. A verdade é que a lei judiciária vem sendo interpretada por portarias do presidente do Tribunal e do Corregedor, o que patenteia a necessidade de sua reforma.

Diante dessas notícias, os nubentes casados pelo juiz de Três Rios estão alarmados. Sentem-se ameaçados de ficar em equívoca situação perante a lei civil.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO QUE O BRASIL CONHECEU

Eska AUTOMÁTICO

Orgulho da indústria relojoeira suíça, resultado de contínuo aperfeiçoamento técnico, com âncora de rubis, Eska Automático é o companheiro inseparável dos que prezam a pontualidade. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, êste relógio de admirável precisão é, também, auto-suficiente: dá corda a si mesmo e possui ainda uma reserva de corda para 36 horas. Examine o Eska Automático em seu relojoeiro.

À PROVA DE QUEDAS, PÓ, ÁGUA, TEMPERATURAS EXTREMAS, ELETRICIDADE

Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

O BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Oferece a seus Amigos e Clientes os serviços de receptor automático para depósito de dinheiro e valores - a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive em domingos e feriados.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914
Matriz: Rua Sete de Setembro, 31

TRIBUNA PARLAMENTAR

UM MANEQUIM DA DUCAL

ARTUR Audrá precisa de sua biografia nos jornais. Vai ser célebre, talvez tenha nome em rua de Taubaté, monumento em praça, placa em sala da Câmara. Precisa de referências para que, amanhã, o vereador possa justificar as homenagens.

Primeiro, o seu retrato físico, destinado aos fundidores de estátuas e bustos em bronze. E' um homem alto, forte, muito cabelo e pouca testa. Cheio de corpo, desta cheiura indefinida entre o balofo e o sólido. A impressão que dá, quando vem andando pelos corredores da Câmara, é a de um manequim da Ducal saído da vitrine para a propaganda externa: impressiona, chama a atenção aquêle seu ar vitorioso de homem saudável, cheio de vida e da satisfação de viver.

Vem êle andando, bonito espetáculo eugênico, vestido sempre em sua roupa clara, bem talhada, bem caída no físico perfeito e não há quem não o olhe com muita admiração: as adolescentes pensando na roupa que êle expõe e a perguntar-se, intimamente, se o crediário da Ducal vende uma idêntica, e as histéricas, desdenhando a roupa, vendo, apenas, o espetáculo humano que êle realmente é.

Quando fala, também encanta. Mas sòmente pela voz. E' um timbre cheio, sonoro, um pouco balofo também, como se aquela voz grossa e volumosa viesse levemente embrulhada em azeite.

Por dentro, o retrato é o mesmo: umas idéias empolosas, indefinidas, sem consistência e sem base. Balofas. Parecendo, por fora, um impecável manequim da Ducal, Artur Audrá pareceria, por dentro, uma propaganda viva e atuante ou do Leão Universal ou de novela de rádio.

Sua idéia mais recente, luminosa idéia de quem tem a felicidade inaudita de não pensar, é a da reforma da Constituição que se divide em duas etapas: a primeira visa a reformar indiretamente a Carta por uma lei ordinária e a segunda reformá-la pròpriamente, depois. E' muito balofa esta idéia. Artur Audrá apresentará um projeto de lei estabelecendo a iniciativa das reformas constitucionais, que serão as enumeradas pela própria Constituição, e mais a petição comum, com duzentas mil assinaturas. A idéia é absolutamente balofa porque altera e contraria a Constituição, reformando-a no artigo 217, sem seguir o ritmo que a própria Constituição estabelece para ser emendada.

Figuremos a coisa: na vitrine, com duas calças, está aquela figura elegantíssima de manequim que não se move. Olhos abertos, fixos num ponto, lábios sêcos que nada podem articular, dedo alongado mostrando o artigo do dia. E os curiosos, defronte, dizendo que só falta falar. De repente, o manequim estremece, se agita e fala, expondo idéias em lugar de roupas. Os curiosos se espantam, tomando contato com os pensamentos do manequim da Ducal.

Seriam, em tudo e por tudo os pensamentos, as idéias reformistas de Artur Audrá.

JOAO DUARTE, filho

A PEIXEIRA

O JORNALISTA ganhou a peixeira da aposta entre os pernambucanos Pontes Vieira e Francisco Heráclio. Caruaru, pelos dados estatísticos, é um município maior do que Garanhuns.

Ganhou, mas não levou. Pelo menos não levou, ainda: Francisco Heráclio perdeu a peixeira de cabo de marfim numa viagem de automóvel que fêz domingo, ninguem sabe para onde. Prometeu, porém, mandar buscar outra idêntica para pagar a aposta. E Pontes Vieira assegura que êle é homem de palavra.

OS GAUCHOS

OS gauchos do PSD continuam na crista da onda, depois que recusaram o apêlo pessoal que Getúlio lhes fêz para que o apoiassem. Estão chegando os jornais de lá e cartas particulares narrando detalhes. Diz-se, nessas cartas, que ecoou tão mal no seio do partido a visita que os pessedistas fizeram a Getúlio e a entrevista que tiveram com êle que a direção do partido teve que vir a público, informar dos detalhes da reunião. Se não o fizessem, haveria verdadeira revolta no partido, em vista das explorações que os amigos de Getúlio fizeram, querendo deixar claro que os pessedistas se estavam entendendo com êle.

A coisa foi tão séria, dizem as notícias, que Getúlio, para disfarçar a derrota que sofreu no seu próprio Estado, teve que informar, também, a imprensa de que a conferência "fôra, apenas, um encontro de velhos amigos".

— "De velhos amigos" — diz Hermes de Sousa — "vá lá, de velhos amigos. Mas, de um velho amigo querendo comer os outros".

Um substituto para Agamemnon é o que a UDN está procurando

Tem êste sentido o movimento em tôrno de Lucas Garcez — Os udenistas de S. Paulo já foram sondados, mas exigem rompimento imediato com Ademar — Contra a demagogia e o golpe

A UDN paulista foi convidada a retificar sua atitude política, passando a prestigiar o sr. Lucas Garcez. Responderam os udenistas que estavam dispostos a isto, desde que o sr. Garcez abandonasse o sr. Ademar de Barros.

Vem surgindo, na UDN, um movimento, no sentido de dar-se prestígio ao governador paulista que, pelas suas atitudes no govêrno e na política de S. Paulo, se vem mantendo de maneira a despertar a confiança dos meios políticos. Êste movimento visa a fazer do sr. Lucas Garcez, imediatamente, o provável candidato dos partidos democráticos à presidência da República. Para isto, pretende fazê-lo o centro das atenções políticas do país, de todos os partidos.

A FALTA DE AGAMEMNON

Alguns setores udenistas acreditavam que o sr. Agamemnon Magalhães, pela discrição com que se vinha mantendo em face da política nacional, pudesse, no momento oportuno, fixar a posição dos partidos democráticos contra possíveis golpes do govêrno ou contra candidatos demagógicos, inclusive na qualidade de candidato a presidente da República.

A morte repentina do governador pernambucano deixou os meios políticos desfalcados de um nome que pudesse representar o papel de ponto de fixação das fôrças democráticas.

Refletiram, então, os udenistas que seria necessário animar, imediatamente, a formação de um ambiente favorável a qualquer outro nome que pudesse substituir, imediatamente, o do sr. Agamemnon Magalhães. Fixaram-se no do sr. Lucas Garcez.

NAO E' OFICIAL

O movimento visando a prestigiar o nome do sr. Lucas Garcez não é oficial. A direção da UDN não está à sua frente, nem o apoia mesmo. Pelo contrário. Sabe-se que o sr. Odilon Braga, conversado a respeito, não o desautorizou, mas tambem não se comprometeu com êle. Teve a precaução de dizer que o julgava ainda prematuro, que melhor seria esperar mais um pouco, até que novas definições mais precisas e mais claras, do governador de S. Paulo o indicassem, naturalmente, como um possível candidato natural dos partidos democráticos.

SONDANDO OS PAULISTAS

Apesar dêsse pronunciamento do sr. Odilon Braga, vários udenistas continuam o movimento em tôrno do sr. Lucas Garcez. No momento, visam especialmente, a modificar a posição dos udenistas paulistas radicalmente contrários ao sr. Ademar de Barros e, por extensão, ao sr. Lucas Garcez. Para conversar com os paulistas destacado elemento udenista foi a S. Paulo. Teria sido o sr. Raul Fernandes.

Ali o sr. Raul Fernandes teria mostrado a necessidade de fazer-se, imediatamente, um movimento em tôrno do governador paulista, dizendo, ainda, que grande fôrça adquiriria o movimento se partisse da seção estadual do partido em S. Paulo.

A resposta dos udenistas foi clara: estariam dispostos a apoiar o governador de S. Paulo desde que êle se desligasse do sr. Ademar de Barros.

O sr. Raul Fernandes teria objetado:

— "Se nós estamos procurando prestigiar o governador, é porque reconhecemos nele um homem de qualidades positivas. Não podemos, portanto, para começar, exigir que êle pratique um ato de deslealdade, além do mais desnecessário, uma vez que êle sempre tem dado, no govêrno, demonstração de que não é um simples títere político e de que tem independência e ação própria".

PONTO DE FIXAÇAO

O movimento prossegue. Os udenistas querem encontrar, imediatamente, um nome que seja desde já, um possível ponto de fixação contra o golpe, contra a demagogia.

LUCAS GARCEZ

Garcez, em S. Paulo

"A Emenda Baleeiro é Inconstitucional"

Cirilo defende-se da acusação de traidor

S. PAULO 25 (Da Sucursal) — **"Embora seja engenheiro e não bacharel em Direito, parece-me que a emenda Baleeiro não está de acôrdo com o texto da Constituição" — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez.**

A emenda Baleeiro refere-se ao critério para distribuição do impôsto de combustíveis, no projeto da "Petrobrás".

RESPONDENDO A CIRILO

Passou depois o governador a responder ao sr. Cirilo Júnior, que, numa entrevista concedida ontem aos jornais, declarara que não ficava bem a S. Paulo estar defendendo tão acirradamente interêsses regionalistas.

"Se interêsse regionalista foi defendido nesta questão, isso cabe ao bloco de outros Estados, que defenderam a medida. S. Paulo tem dado provas expressivas do seu espírito nacionalista. Basta atentar-se para o fato de estar contribuindo com mais de 50% das verbas destinadas às obras a serem realizadas na bacia Paraná - Uruguai, fora do território paulista.

Não posso, portanto, concordar com os argumentos do sr. Cirilo Júnior, uma vez que S. Paulo possui uma verdadeira vocação nacional".

A DEFESA DE CIRILO

S. PAULO 25 (Da Sucursal) — Defendendo-se das acusações de traidor, o sr. Cirilo Júnior concedeu ontem aos jornais desta capital uma entrevista na qual declara:

"A emenda 21, de autoria do deputado Aliomar Baleeiro e de vários outros representantes do Norte, foi aprovada há cêrca de 10 dias contra o meu voto e o de muitos representantes da bancada paulista.

Vencidos que fômos, para manter o sistema da distribuição entre Estados das quotas sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos, conseguimos a aprovação de subemendas que restauram a vigência da lei n. 302, até 1954. Isto quer dizer que a emenda Baleeiro só entrará em vigor a partir de 1954.

Há, portanto, engano na notícia de que não estivemos presentes às votações da emenda 21".

Vozes da cidade

OS fiscais de sêlo autuaram um dos fornecedores de toalhas para escritórios. Foram lavrados cêrca de mil autos. Embora o sêlo de cada um dos supostos contratos não fôsse além de Cr$ 10, a multa mínima é de Cr$ 200 por documento, num total de cêrca de Cr$ 200 mil, ou seja, movimento bruto do negócio num ano.

OS sobrinhos do escritor Aluízio de Castro venderam o antigo prédio do Hotel Londres, na avenida Atlântica, pela importância de Cr$ 18.830.000,00.

DE S. Paulo: Elementos do comércio e da indústria de S. Paulo não conseguiram promover um banquete em homenagem ao sr. Coriolano de Góis.

Encontraram duas dificuldades: ressentimento dos estudantes (em 1943, como chefe de Polícia, o sr. Coriolano de Góis foi acusado de responsável pela morte de um acadêmico de Direito, na chamada chacina do largo de S. Francisco) e oposição dos amigos e correligionários do sr. Ademar de Barros.

JOSE DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

II Congresso Nacional de Municipios

PROSSEGUEM em todo o Brasil os preparativos para o II Congresso Nacional dos Municipios, que se realizará em São Vicente, a partir de 12 de outubro. Diversas adesões estão sendo recebidas pela comissão executiva do Congresso, à rua Asdrubal Nascimento 282, 10.º andar, S. Paulo.

Durante o Congresso serão debatidos, principalmente, assuntos de caráter econômico.

Flores da Cunha faz a advertência:

"HA' RUMORES DE DEMOCRACIA DIRIGIDA"

Causou espanto a declaração do General, quando o Congresso votava ontem mais um veto do Executivo — Dilata-se a margem de votos contrários ao presidente da República

NA votação do veto presidencial à reestruturação do magistério militar, verificaram-se 159 votos contra o veto e 118 a favor. Apesar disto, foi êle mantido, porque as cédulas contrárias não atingiram os dois terços necessários à sua derrubada.

QUESTÃO POLITICA

No decorrer dos debates, o sr. Aziz Maron, falando em nome da bancada trabalhista, disse que ela ia votar em bloco a favor do veto.

FLORES DA CUNHA

Era uma manifestação de natureza política em tôrno de um assunto técnico. E o sr. Maurício Joppert não se conteve:

— "Vi, certa vez, uma comissão ter de decidir entre um princípio de física e uma questão política, terminando por decidir politicamente".

SOVREVIVÊNCIA DO EXECUTIVO

Respondendo também ao sr. Aziz Maron, o general Flores da Cunha deu a nota sensacional da tarde. A pretexto de sustentar que a questão nada tinha de política partidária, citou o exemplo do ex-senador Braga Pinheiro, amigo íntimo do sr. Vargas, e líder petebista, que havia telegrafado de Porto Alegre, encarecendo aos deputados a rejeição do veto.

E, sob o espanto da Câmara, declarou o sr. Flores da Cunha o seguinte:

"Desejo a sobrevivência do Poder Executivo numa época em que me chegam aos ouvidos rumores de que se precisa modificar o regime para uma "democracia dirigida". Exaltou a "democracia representativa", com o mais rigoroso respeito à Constituição vigente".

Sustentou ainda o sr. Flores da Cunha que o veto era "tergiversante e dúbio". Contrariava o ponto de vista dos antigos ministros da Marinha e da Guerra.

E relembrou ainda o fato de ter o sr. Vargas ficado muito surpreso, agora, no Rio Grande do Sul, com as manifestações contrárias ao veto.

A PALAVRA DO LIDER

Coube, então, ao sr. Gustavo Capanema tomar a defesa do Govêrno e responder ao sr. Flores da Cunha.

"A circunstância de ter o presidente da República se surpreendido com as manifestações contrárias ao seu veto não quer dizer que êle esteja arrependido da atitude que tomou.

Não podemos pesquisar surprêsas, intenções, inclinações do presidente da República. Temos de apoiar as razões contidas na mensagem do veto".

O sr. Armando Falcão, que anteriormente falara contra o veto, encarecendo a necessidade de sua rejeição, aproveitou a oportunidade para lembrar ao sr. Gustavo Capanema que êle assinara o parecer favorável à constitucionalidade do projeto.

"Mas isso não quer dizer que eu seja favorável à sua conveniência".

As 19 horas, o veto foi aprovado.

Aceito o Ultimatum dos Deputados: o Governador Demitiu o Procurador

Agitação na política amazonense por causa de funcionários requisitados - Seis milhões de cruzeiros gastos com servidores fora do Estado

MANAUS, 25 (Do correspondente) — Quinze deputados do PSD enviaram ao governador do Estado um ultimatum, exigindo a demissão do procurador geral, sr. Amadeu Botelho. Acusam-no de ter traído o govêrno e o partido, estando impossibilitado, portanto, de exercer a sua função, pela desconfiança que atraiu contra si.

RAZÕES DO ULTIMATUM

A decisão dos deputados pessedistas teve por causa, o fato de haver o governador oficiado ao procurador geral do Estado, solicitando o cumprimento imediato da lei votada pela Assembléia Estadual e segundo a qual devem reverter aos seus cargos funcionários requisitados que servem em outros setores.

O sr. Amadeu Botelho respondeu que não atenderia à solicitação, uma vez que a lei não poderia ser cumprida, pois muitos dos servidores estavam requisitados a pedido de deputados estaduais. Em vista disso, rebelou-se a bancada pessedista e foi encaminhado ao governador o ultimatum.

ALVARO MAIA

SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Recorda-se que, em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, o senador Waldemar Pedrosa referiu-se a êsses funcionários requisitados, com os quais o Estado despende anualmente cêrca de seis milhões de cruzeiros. A Assembléia Estadual procurando pôr têrmo a êsse abuso, votou uma lei que proíbe terminantemente as requisições e manda voltar aos seus cargos aquêles servidores.

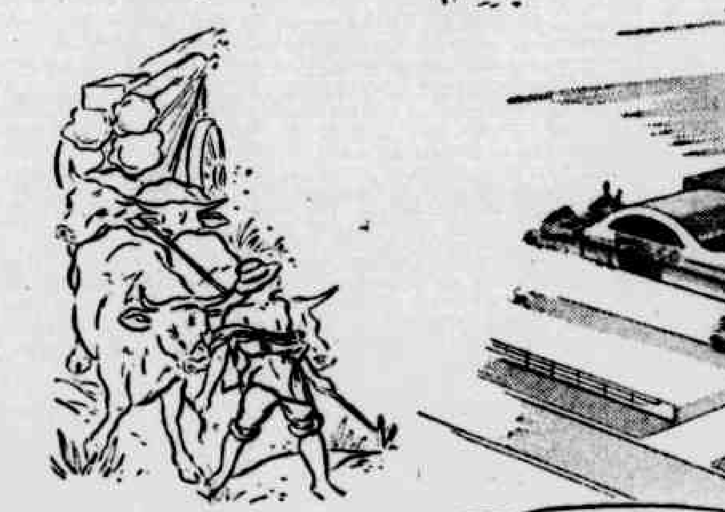
COMISSÃO NO SUL

Aceitando o ultimatum dos deputados pessedistas, o governador interino lavrou o ato de demissão do procurador geral. O sr. Alvaro Maia, que se encontra no Sul, ofereceu ao sr. Amadeu Botelho, aliás seu primo, como recompensa, uma comissão no sul do país, mas o ex-procurador recusou, preferindo permanecer em Manáus.

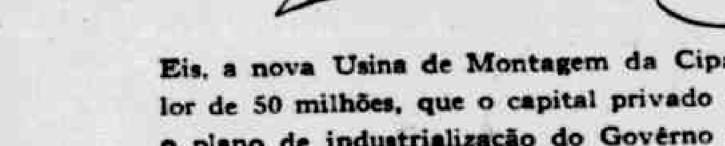
The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

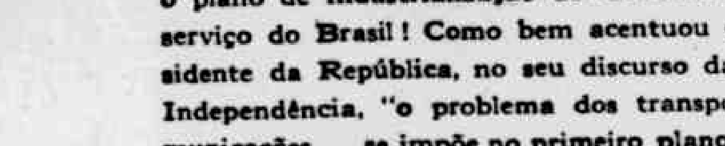
A serviço da INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA DO BRASIL!





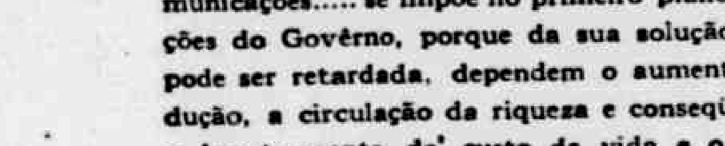


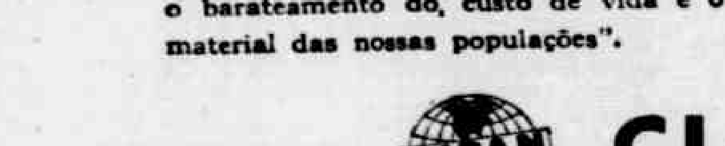




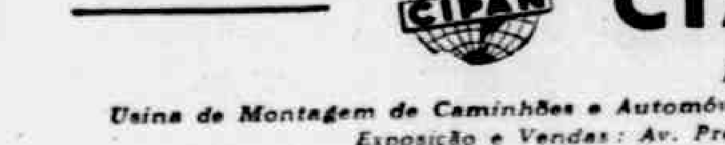
Eis, a nova Usina de Montagem da Cipan, no valor de 50 milhões, que o capital privado - seguindo o plano de industrialização do Govêrno - coloca a serviço do Brasil! Como bem acentuou o Sr. Presidente da República, no seu discurso da Hora da Independência, "o problema dos transportes e comunicações..... se impõe no primeiro plano das atenções do Govêrno, porque da sua solução, que não pode ser retardada, dependem o aumento da produção, a circulação da riqueza e conseqüentemente o barateamento do custo de vida e o bem-estar material das nossas populações".

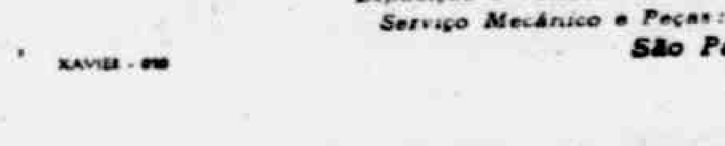
Caminhões FARGO
Autos PLYMOUTH
Autos CHRYSLER





CIA. CIPAN





Rio de Janeiro:
Usina de Montagem de Caminhões e Automóveis (Sede própria): Estr. Vicente de Carvalho - Distrito Federal.
Exposição e Vendas: Av. Pres. Wilson, 113-A (Sede própria) - Ed. Brasília
Serviço Mecânico e Peças: Av. Henrique Valadares, 150 (Sede própria)
São Paulo: Rua Olimpia, 59/93

XAVIER - 010

O Parecer Afonso Arinos a favor da Autonomia

O DEPUTADO Afonso Arinos de Melo Franco, então membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, em outubro do ano passado emitiu sôbre a autonomia do Distrito Federal um parecer que é repositório de fatos e argumentos, na ordem doutrinária assim como na história constitucional e administrativa, para consolidar a validez da pretensão do Distrito Federal.

A 19 de julho de 51 o Senado aprovou, em primeiro turno, uma emenda ao art. 4.º, § 4.º, do Ato Constitucional das Disposições Transitórias, pela qual fica estabelecido que o atual Distrito Federal será administrado por Prefeito eleito pelo povo, cabendo a êsse Prefeito e à Câmara de Vereadores os mesmos direitos e deveres conferidos respectivamente aos Governadores e às Assembléias Legislativas dos Estados, determinando-se, ainda, que o mandato do Prefeito será de cinco anos e que a primeira eleição para a chefia do Executivo municipal se dará no primeiro domingo após decorridos 120 dias da promulgação da emenda — resume, de saída, o sr. Afonso Arinos.

Desta vez, portanto, diz êle, "a velha aspiração autonomista da cidade do Rio de Janeiro apresenta-se em condições de ser atendida, como já o foi no regime da Constituição de 34".

QUASE todos os partidos representados no Congresso fizeram, pelos seus órgãos de direção, declarações formais de apoio a essa reivindicação, quando não a incluiram entre os postulados dos seus programas. E porque a autonomia lhe dá a impressão de que "é uma dessas idéias em marcha cujo desenvolvimento natural corresponde à evolução da própria História republicana e ao alargamento progressivo das bases em que se assentam as nossas instituições democráticas", parece-lhe necessária uma exposição circunstanciada dos diversos aspectos, jurídicos, políticos e históricos, da questão "a fim de que um conhecimento mais extenso e objetivo das suas diversas facetas possa contribuir para vencer à resistência daqueles que ainda se opõem à efetivação da medida, levados por raciocínios sem base e infundadas presunções".

Assim começa o professor de direito público, historiador político e deputado eminente o seu parecer favorável à autonomia do Distrito Federal, no qual agradece os elementos estatísticos trazidos ao seu trabalho pela União Autonomista Carioca, do prof. Ariosto Berna, agora brutalmente agredido, por palavras loucas, na tribuna da Câmara local — precisamente por seu afã em lutar pela autonomia do Distrito, seu antigo sonho de bravo cidadão.

A ORGANIZAÇÃO do Rio, na colônia, delineada no plano centralizador das Ordenações Manuelinas e Filipinas, principalmente dêste último, em vários títulos do Livro I dispõe sôbre a organização administrativa e judiciária das municipalidades. As leis chamadas extravagantes ocupavam-se das exceções e privilégios às ordenações gerais. Mais de um privilégio coube ao Rio. Mas dêles não se ocupará o autor, que toma o problema já na fase em que a cidade está jurídica e administrativamente firmada com sua — por assim dizer — personalidade histórica definida.

Em 1763, transfere-se a sede do vice-reinado, da Bahia para o Rio, por causa do ouro descoberto em Minas. Em 1808, com a transferência da Côrte Portuguesa para o Rio, em 1815, principalmente, com a criação do Brasil Reino, o Rio toma impulso e caráter próprio. Êsse lembrete do parecer Afonso Arinos dirige-se, agora, aos que tratam o Rio como se fôra uma criação artificiosa dos Institutos de Previdência e das verbas dos ministérios, de 1930 a esta parte.

O Rio é uma criação da baía de Guanabara e da abertura dos portos...

As Capitanias, uma vez extintas as particulares ou hereditárias, ficando apenas as do Rei, foram convertidas em Províncias. Entre elas, a do Rio de Janeiro, onde estava a Côrte. No projeto da Constituição imperial, apresentado por Antonio Carlos à Constituinte de 1828, as províncias tinham importância unicamente histórica e geográfica, como as províncias da França. A importância era atribuida, como na França, aos Departamentos, no Brasil às Comarcas, que se subdividiam em Distritos e êstes em Têrmos. A organização unitária do Império não dava importância política e administrativa às Províncias. Nas comarcas, com seus distritos e êstes com seus termos, assentava a divisão administrativa do país, podendo o Imperador, pelo projeto Antonio Carlos, nomear Presidentes para cada Comarca, tendo cada distrito um subpresidente (como os prefeitos e subprefeitos franceses) e cada Termo um Decurião (artigos 209-211 do Projeto).

A CONSTITUIÇÃO de 1824, porém, já não aceita essa cópia do modêlo francês, lembra Arinos. Ela dividiu o território do Império em Províncias, "na forma em que atualmente se acha, as quais poderão ser subdivididas, como pedir o bem do Estado". (art. 2.º).

Da Independência, em 22, até 1828, quando foi expedida a Lei de Organização Municipal do Império, a administração do Rio conservou nas suas grandes linhas, a mesma fisionomia colonial — informa o parecer. "A Câmara, composta de juizes ordinários e vereadores, continuava a ser presidida pelo juiz de fora, tal como sucedia com as municipalidades mais importantes, de acôrdo com as Ordenações", anota Arinos.

Mas a lei aludida, de 1-10-1828, instaurou novo sistema. As Câmaras passaram a se compor de 7 vereadores nas vilas e 9 nas cidades, sob a presidência do mais votado. Perderam a função judicante e passaram a ser, na expressão de Castro Nunes, "corporações administrativas".

Sob essa lei se elegeu a primeira Câmara Municipal do Rio, no Brasil independente, instalada a 16 de janeiro de 1830 (Noronha Santos, "Esbôço Histórico da Organização Municipal do Distrito Federal, 1945).

Não havendo, ao tempo, discriminação clara entre a administração geral do Império e a especial da Província, "o fato de ser o Rio capital do Império, sendo igualmente capital da Província, não deixava de trazer grandes complicações". Os orçamentos, por exemplo, eram feitos englobadamente para a Côrte e para a Província do Rio de Janeiro, até 1830. (Castro Carreira, "História Financeira e Orçamentária", 1872).

A PARTIR de 1831 começam a aparecer as despesas separadamente, por ministério e por província, mas então se observa que a do Rio de Janeiro "aliás a mais rica e importante, tinha uma organização sui generis".

Notemos, de passagem, fora da súmula do parecer Afonso Arinos, que o Rio era, então, a capital da província mais rica, ao mesmo passo sede da Côrte. Nesse fato está outra prova de que o Rio não se constituiu, como pensam alguns, como um refinado parasita da União.

A confusão, então, predominava. Os orçamentos provinciais do Rio eram englobados com os do Império, pois o Govêrno Geral se incumbia da administração da Cidade. Foi "para terminar com essa balbúrdia que o Ato Adicional (lei de 12-10-1834) ao mesmo tempo que criava as assembléias legislativas provinciais, acrescentava que "a autoridade da Assembléia Legislativa da Província em que estiver a Côrte não compreenderá a mesma Côrte nem o seu Município" (Art. 1.º).

Assim, pois, a sabedoria dos que fizeram o Ato Adicional tratou de desfazer e, ao mesmo tempo, evitar a confusão, separando cuidadosamente as assembléias legislativas do Govêrno Geral do Império e das Províncias dos assuntos administrativos da cidade do Rio de Janeiro. Assim nasceu, desligada da Província do mesmo nome, e separada do Govêrno da Côrte, que tinha aqui a sua sede, o município do Rio, então chamado Município Neutro.

DESSA parte, portanto, do parecer Afonso Arinos, já três noções nos ficam, muito importantes:

1. O Rio deve o seu primeiro impulso ao descoberto das minas de ouro nas montanhas de Minas Gerais.

2. Impulso ainda maior lhe veio dar a transferência da Côrte portuguesa, quando fugiu de Napoleão. (A rua do Lavradio, em que escrevo, foi uma das consequências dessa instalação da Côrte para o Rio. Aterrou-se o brejo da Cidade Nova para construir casas que abrigassem a população acrescida).

3. A diferenciação entre a Cidade do Rio, a Província do Rio de Janeiro e a Côrte como sede do Govêrno Geral foi um ato de sabedoria e uma conquista da evolução política e administrativa do país, pelo Ato Adicional de 12-10-1834.

Foi preciso que chegássemos muito baixo, na incultura política e no primarismo das reações antidemocráticas, para que o Senado, em 1946-47, cassasse ao Distrito Federal a franquia comunal que o Império desde cedo lhe havia reconhecido. Pois a partir dêsse ano o Senado passou a examinar os vetos do Prefeito, êrro tremendo que até hoje estamos pagando, com a irresponsabilidade a que foi condenada a Câmara local e, ao mesmo tempo, os prefeitos nomeados. Até agora o único benefício dessa providência foi o número de empregos de pingues ordenados, a parentes de certos senadores — por acaso os mesmos que, hoje, batem-se acirradamente contra a autonomia do Distrito Federal.

CARLOS LACERDA

TEMPOS MODERNOS

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

Diferença

O GRANDE orador revelado pela campanha eleitoral nos Estados Unidos, Adlai Stevenson, candidato democrata à Casa Branca, inscreveu entre os "slogans" dos seus últimos discursos êste dístico lapidar: "O som da voz incansável é o preço que pagamos para ouvir a música de nossa própria opinião".

Por outras palavras, é o lema adotado por Eduardo Gomes na campanha presidencial de 1945 e transferido para a flâmula da UDN: "O preço da liberdade é a eterna vigilância".

A diferença, entretanto, é capital: no caso de Stevenson, trata-se de um homem que detesta o lugar-comum mas não desama a frase de efeito, destinada a fazer vibrar a consciência de um povo que êle conhece; no caso do Brigadeiro, temos um homem cuja aversão aos recursos verbais não o impediu de utilizá-los, quando a palavra traduzia a experiência, desconhecida nos Estados Unidos, de um povo que teve a sua "voz incansável" estrangulada na garganta.

Rodovias e pedágio

SÃO Paulo resolve o problema de suas rodovias com a cobrança do pedágio, determinada importância que cada veículo paga para trafegar na estrada. Graças ao pedágio, têm os paulistas as vias Anchieta e Anhanguera, duas magníficas estradas de saída para o litoral e penetração para o interior, com excelentes serviços de fiscalização e conservação.

Um exemplo próximo dá-nos argumentos para discutir as vantagens do pedágio, como recurso do Poder Público para a construção de boas estradas, o que significa, essencialmente, estradas pavimentadas: a estrada Niterói-Campos, via de escoamento do norte fluminense, de importância vital para o Estado do Rio.

Quem viaja com frequência por essa estrada daria graças a Deus se tivesse uma rodovia pavimentada, embora pagando Cr$ 10,00 (que é o pedágio da via Anchieta) ou mesmo Cr$ 20,00. Muito mais tem que pagar no fim da viagem, para reajustar o carro, vítima dos trambolhões e dos lamaçais.

Pedágio não significa apenas boas estradas, mas também economia de divisas. Um carro que poderia trafegar durante 20 anos, vê-se reduzido a ferro velho em pouco tempo, depois de ter devorado enorme quantidade de peças e acessórios, como é o caso dos que trafegam na Niterói-Campos.

A experiência do pedágio, em S. Paulo, é argumento irrespondível. Os resultados são os melhores possíveis. As estradas construídas com a arrecadação dessa taxa são as melhores do país.

Outro exemplo que nos dá S. Paulo é a perfeita organização da cobrança do pedágio, discriminada em mapas que são fornecidos pelos postos fiscais. Isto permite ao contribuinte um excelente contrôle: basta pagar o pedágio e receber o mapa.

Um símbolo

NÃO sabemos até que ponto foi percebida a revelação feita pelos "comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", há poucos dias, em tôrno do problema dos incapazes das Fôrças Armadas. Convém insistir, porque se trata de um símbolo, condensação de uma mentalidade e de um estilo de govêrno, a que estamos pagando o tributo do nosso marasmo, do subdesenvolvimento que tem servido como critério de classificação do Brasil nas assembléias internacionais.

Em 1946 foi criada a CRIFA, ou seja a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas. Inspirada no drama dos mutilados da FEB, ela não nasceu exclusivamente para atender aos ex-combatentes, mas para atacar um problema de ordem geral e permanente. O número de incapazes de vários tipos, transferidos para a reserva remunerada das três Fôrças, constituem não só um problema humano a resolver, mas também um pêso morto a retirar dos orçamentos militares, já tão sobrecarregados num país que está longe de ser uma potência militar.

A CRIFA, entendida como um órgão administrativo, falhou na sua missão, e agora, mais do que nunca, se revela uma entidade inoperante. Mas, por que? Não lhe deram os recursos indispensáveis à execução de sua tarefa; deixaram-na amarrada a um sistema de leis dispersivo, inatural e contraproducente, que leva o readaptando a evitar a readaptação, para não cair, de chofre, no desemprêgo e no desamparo.

Vamos supor, entretanto, que a CRIFA tenha falhado por sua culpa exclusivamente; seu malôgro excluiu o problema e a necessidade de solucioná-lo? Se não o excluiu, que cumpriria fazer senão descobrir o êrro, corrigi-lo e reorganizar o aparêlho frustrado? O govêrno não entende assim. O remédio que está disposto a aplicar, por intermédio de uma comissão presidida pelo sr. Simões Filho, consiste na extinção da CRIFA, já proposta, aliás, ao Congresso, na legislatura passada. Extinção pura e simples.

Estenda-se o remédio aos demais setores da administração do país, como critério sistemático, e teremos a explicação do nosso estado de dormência, de comodismo e preguiça, que mantém o Brasil na classificação humilhante dos "sub".

CONGRESSO DE "PAZ" EM PEQUIM

OS tambores da propaganda comunista estão rufiando novamente. Desta vez o local é Pequim.

Na capital da China estalinista, será realizado, no fim do mês corrente, o próximo grande circo comunista — um Congresso de "Paz" para a Ásia e o Pacífico. Quinhentos delegados devem comparecer. Isto deve causar algum acotovelamento por um lugar de delegado entre os profissionais de conferências. Entre os delegados estarão também muitas pessoas inocentes, iludidas pela magia da palavra "paz".

O Congresso deverá ser uma grande demonstração das idéias comunistas na Ásia.

Uma das principais preocupações de Moscou será ver que a Rússia se mantenha firmemente no centro do quadro em Pequim, e que muito da luz principal não seja roubado pela China. Talvez inadvertidamente, a Rádio de Pequim tem dito que a China utilizará a conferência para consolidar suas pretensões de liderança inconteste na Ásia. O convite para o Congresso declara candidamente que "além da União Soviética, a República Popular Chinesa é agora uma fôrça extremamente poderosa na Ásia e no mundo".

Onde as pretensões de hegemonia da República Popular Chinesa, na Ásia, se vão chocar com o imperialismo russo

Isto provàvelmente explica por que o jornal do Cominform acentuou que "o poder da campanha de paz está acima de tudo em ser liderado pela União Soviética".

IGUAL AOS OUTROS

A ROTINA do Congresso será igual a de outros congressos semelhantes na Europa, exceto em que tratará principalmente dos problemas asiáticos em vez dos europeus. A paz, será dito, deve ser preservada pelo fortalecimento dos países comunistas e pela paralisação do mundo não-comunista.

Um dos poucos fatos claros que são conhecidos é o de que os organizadores da conferência estão desta vez trabalhando, em grande parte, através da maquinaria da Federação Mundial de Sindicatos. O principal organizador é Liu Ning-yi, que teve um importante papel na Conferência Asiática-Australiana em 1949. Imediatamente após a reunião preparatória em Pequim, em junho, êle partiu para Viena para comparecer à sessão do "bureau" executivo da Federação Mundial de Sindicatos.

Os temas para discussão na Conferência incluem matérias como "o renascimento do militarismo japonês", a "ameaça de guerra atômica, química e bacteriológica no Extremo Oriente", "acôrdo na Coréia em bases justas e razoáveis" e uma "solução razoável de tôdas as questões relacionadas com a paz na Ásia e no Pacífico, inclusive Viet Nam, Laos, Cambodia, Malaia e outros lugares".

OS PLANOS

DEPREENDE-SE, claramente, da origem desta convocação para êste congresso de "paz" e da fraseologia dos assuntos a serem discutidos que, longe de ser uma reunião de paz, será realmente uma conferência na qual os comunistas e simpatizantes planejarão as futuras táticas objetivando a propagação do comunismo na Ásia e no Pacífico.

Como seu mestre Stalin, Mao Tse-Tung já de há muito demonstrou que por trás de seus gritos de "paz, paz", estão planos tenebrosos para apoderar-se de grandes parcelas de território vizinho que êle e seu regime cobiçam.

Se os comunistas realmente desejam tudo o que dizem, não há necessidade de uma conferência de "paz". Tudo o que têm a fazer é retirar seus exércitos de agressão na Coréia e deixar de intrometer-se, através de seus agitadores, nos assuntos internos do Japão, Indo-China, Malaia e Filipinas, para mencionar apenas, algumas das muitas nações cuja paz e ordem são continuamente rompidas pela inconsiderada violência dos comunistas.

Os líderes responsáveis e inteligentes dos povos da Ásia e Pacífico não serão enganados por esta última e mais transparente manobra.

EUROPEIZAÇÃO DA POLÍTICA AMERICANA

DE dia para dia a política americana se vai aproximando da política européia quanto à ideologia, as diferenças sociais e os fatores subjetivos que animam os seus partidos.

Com Roosevelt, começou a europeização política dos Estados Unidos. Êle trouxe à cena uma nova camada de liberais que trocaram os economistas clássicos por Keyner, o arauto dos contrôles, o teórico dos preços e gastos dirigidos.

Iniciava-se então nos Estados Unidos a era do reformismo. Em relação à Europa êsse reformismo vinha atrasado de vinte anos. Os sindicatos europeus orientados pela social-democracia impuseram aos partidos burgueses, liberais ou conservadores, os primeiros capítulos da legislação social moderna.

Ao fim da primeira guerra mundial, o Tratado de Versalhes consagra o novo direito, para evitar a avalanche revolucionária que vinha da Rússia e da Alemanha vencida. A lei de 8 horas, uma das reivindicações operárias fundamentais, objeto de luta dos sindicatos por quase um século, foi então adotado como princípio universal.

Os Estados Unidos se mantiveram à margem dêsse movimento, na base de uma economia em expansão, apta a absorver anualmente quantidades maciças de trabalhadores oriundos da Europa. Praticava-se ali a luta de classes na sua expressão mais nua entre capitalistas e proletários, sem qualquer entrave por parte do Estado, que assistia aos choques no mercado de trabalho entre grevistas e patrões, de braços cruzados. Naquela época, as grandes empresas monopolizadoras não admitiam dentro de seus portões nenhum operário com a carteira de membro do sindicato. Elas tinham mesmo as suas polícias privadas para impedir que o germe do sindicalismo brotasse dentro de suas fábricas e usinas.

O colapso dramático de 1929 trouxe Roosevelt, e com êste a sindicalização em massa do operariado americano. Quer dizer, o reformismo europeu. No Velho Mundo, porém, a mesma crise não trouxe Roosevelt, mas Hitler; não o florescimento dos sindicatos mas a sua destruição pelos fascismos. No entanto, as velhas leis sociais, — e outras, produtos da época — são adotadas, mas tudo é agora concedido pelo Estado, pelo chefe único distribuidor de graças e benesses. À classe operária não resta mais senão o direito de bater palmas ao ditador, enquanto que os patrões não têm mais o direito de resistir às reivindicações trabalhistas, porque o ditador é quem decide de tudo. Essa espécie de reformismo tem agora caráter liberticida. E' um reformismo francamente reacionário, contra-revolucionário, totalitário.

Nos Estados Unidos, porém, o reformismo é ainda análogo ao primeiro reformismo europeu. E se manteve vitorioso através os três termos e meio de Roosevelt, o têrmo e meio de Truman e trava agora a sua batalha mais decisiva, nas eleições para a sucessão do atual presidente democrático.

Republicanos e democratas já não representam na cena americana o que representavam antes de Roosevelt. Outrora eram máquinas eleitorais para servir interêsses econômicos ou políticos regionais, e interêsses imediatos feridos, ao léu das circunstâncias. Então os políticos americanos eram capazes de travar uma batalha eleitoral entre partidários da "lei seca" e partidários do beber livremente. Os democratas eram o partido dos intermezzos, das circunstâncias especiais (inclusive de guerra externa). Havia naquela época um conceito preciso, fixo e válido do "normal" que era simbolizado pela sucessão quase ininterrupta de governos republicanos. Nos momentos em que o "normal" se alterava, os democratas subiam ao poder.

Depois da primeira derrota nas mãos de Roosevelt, os republicanos não se assustaram. Acreditavam que com "a volta ao normal", não tardariam em voltar também a ocupar a Casa Branca. Com o tempo, porém, foram adquirindo um complexo de derrotados. Para vencê-lo experimentaram tôda sorte de candidatos, inutilmente. Os quatriênios democráticos continuaram-se a suceder-se, sem que "a volta ao normal" se efetuasse. Então, como último recurso, como para forçar o destino, obrigando o "normal" a voltar, foram buscar as estrelas vitoriosas de um generalíssimo, na esperança de que o herói os traga de volta a Washington. E já não escondem os temores de que a vitória democrática venha significar em definitivo a sua liquidação como o partido da normalidade americana.

Têm razão. A derrota de Eisenhower significará a transformação final dos dois partidos tradicionais do "americanismo" em partidos à moda européia, isto é, em agrupamentos divididos por ideologias e conflitos sociais precisos. O partido republicano acabará de uma vez como um partido de direita, conservador, destinado a defender o "statu quo" social, por tôdas as maneiras, enquanto que o rival se tornará em essência um partido no gênero do trabalhismo britânico ou do socialismo sueco.

Os indícios dessa transformação que se vinham acentuando desde 1932, tomam agora forma quase acabada. A vitória de Stevenson não será a do velho partido democrata, aglomerado paradoxal dos dixiecratas do sul, preocupados sobretudo em defender os privilégios contra uma massa de população negra cada vez mais forte e hostil, e das massas proletárias e liberais do norte. Na atual campanha, enquanto os democratas do sul dão a Stevenson um apoio de mais a mais precário, as grandes centrais sindicais, como a American Federation of Labor, se vão tornando o seu principal esteio eleitoral. Vários governadores do sul atravessando o rubicão, pronunciam-se por Eisenhower. O governador do Texas, o de Luisiana, além do velho e prestigioso chefe democrata Byrnes, que foi secretário de Truman, romperam com Stevenson. No Texas, a direção democrata espalha dizeres em que se manda votar em Eisenhower e trabalhar por sua eleição.

Rebelião tão generalizada nos Estados democráticos do sul é fenômeno inédito. O que era indisciplina com Roosevelt, insubordinação com Truman, toma agora, com Stevenson, proporções de verdadeira rebelião. Em compensação, a American Federation of Labor, constituída há 70 anos para fins exclusivamente corporativistas, rigorosamente apolíticos, e que nunca chegou a dar apoio oficial ao próprio Roosevelt, adota oficialmente, em convenção, como se fôsse o Congresso das Trade Union britânicas, a candidatura democrática. A outra grande central sindical, a CIO, de tendências mais modernas e mais radicais, também se alinha oficialmente ao lado de Stevenson. E' o sindicalismo americano em massa que toma partido. Enquanto isso, Eisenhower se vê obrigado a reconciliar-se com o líder da velha guarda republicana, Taft, adotando na verdade a maioria de seus pontos de vista. Assim, Eisenhower acaba dando o prestígio de seu nome a uma política ultra-conservadora que não era a sua, quando se fêz candidato. A lógica da situação o levou a abdicar das próprias idéias para apresentar-se ao eleitorado como um símbolo, com suas insígnias e sua glória: quer dizer, a sua campanha tende a tomar caráter cada vez mais plebiscitário.

A vitória de Stevenson será o fim de um longo processo de anos ao cabo do qual o partido democrático será sobretudo um partido de ideologia socialmente dirigista, apoiado nos sindicatos operários, como o Labor Party inglês; quanto ao partido republicano nada o diferenciará, por fôrça de uma dialética dos contrários, de um partido direitista europeu.

MÁRIO PEDROSA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

CARTAS DOS LEITORES

O sacrifício inútil de Demócrito

DO sr. José Pereira de Souza, Rio:

— "Congratulo-me com TRIBUNA DA IMPRENSA pelo artigo "Demócrito ou a inutilidade do sacrifício".

Realmente, é doloroso assistir a tudo isso. Eu, que sou homem do povo, que crédito poderei dar aos homens que em 1945 iniciaram a luta pelo restabelecimento da ordem democrática? Pois não são êsses homens, com raras exceções, que vêm a público fazer o elogio dos algozes de 1945?

Triste sina a dêsse país, que se esquece, assim, do exemplo de um jovem que deu o seu sangue generoso pelo bem comum.

Lembro-me da reação da U. D. N. em Pernambuco, os seus comícios e os seus protestos, clamando justiça pela morte de Demócrito e do pobre carvoeiro Elias.

E quem era o ditador de Pernambuco, naquela época? O sr. Etelvino Lins.

O sr. João Cleofas havia dito que sòmente aceitava uma solução alta para o caso da sucessão de seu Estado, e um candidato que tivesse tradições de honradez. Será que em 1945 o então ditador de Pernambuco tinha tôdas essas qualidades?

TRIBUNA DA IMPRENSA deve continuar a escrever assim. Sem esmorecimento. Isso faz um grande bem a muita gente. Pois diz justamente o que sentimos".

Demócrito

Do estudante Fernando Cunha Lima, de Campina Grande (Paraíba):

"Comunico que o Centro Estudantil Campinense aprovou unanimemente um requerimento do estudante Juarez Farias, no sentido de ser transcrito nos anais desta sociedade o artigo sôbre o estudante Demócrito de Souza Filho, vítima indefesa da polícia pernambucana quando lutava pela democracia. O referido artigo foi divulgado através dos programas radiofônicos desta sociedade. Saudações — Fernando Cunha Lima".

Apêlo

Do sr. Benedito Souza, Rio:

— "Faço, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, um apêlo ao prefeito para que mande atender os pedidos de empréstimos comuns — Código 21 — com mais rapidez, pois somos "Barnabés" e estamos vivendo na mais negra miséria.

Na época atual, no Brasil, não vivemos, vegetamos. Publiquem rapidamente o meu apêlo, pois, caso contrário, quando a autorização fôr dada, de nada mais valerá".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camillo de Oliveira Netto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sem prêsa: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 32-8188
Gerência e Superintendência ... 32-8184
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade ... 32-8186
Oficinas ... 32-8185

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... " 120,00
Trimestral ... " 65,00
Número avulso ... " 1,00
Número atrasado ... " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: pedir e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-6412
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

Daudet

O DEPUTADO Osvaldo Fonseca, na semana passada, foi parar em Caiena, viajando no avião da FAB que serve o sr. Getulio Vargas. Foram com êle mais dezenove pessoas, inclusive outros deputados.

Na capital da Guiana Francesa, foi apresentado a "monsieur" Daudet. Sim, Daudet como Léon. Daudet como Alphonse.



Trata-se de um próspero comerciante — se é que alguem ou alguma coisa, atualmente, prospera em Caiena.

Mas, "monsieur" Daudet anda desolado. E, em francês, explicou a Fonseca:

— "Perdi Cr$ 50 mil com o Felipeta!"

Felicanard

É O CASO de se dizer que "monsieur" Daudet é um "felicanard". Está geograficamente a 5 graus ao norte do Equador. Dos "felipatos" do hemisfério norte, êle é o de maior latitude.

"Monsieur" Daudet entrou no negócio por intermédio de alguns servidores da Fôrça Aérea Brasileira que, durante algum tempo, serviram a dois senhores: a Pátria e o Felipeta.

Tudo tem limite

O PESSOAL que foi a Caiena se serviu do avião que ia levar o sr. Getulio Vargas a Pôrto Alegre. Voaram 60 horas. Com isto, ultrapassaram o limite de horas de vôo permitido ao avião presidencial, que teve que ir para o hangar, para uma revisão.

O sr. Vargas teve de usar outro avião.

Aleijadinho

EM viagem recente pelo interior de Pernambuco, o geógrafo M. A. L. pediu abrigo na casa de um sitiante.

Apresentado à família, notou que dos seis filhos do casal, cinco eram de côr branca mas um era mulato.

Ora, os pais eram brancos e o geógrafo ficou entre intrigado e malicioso. Assim, na primeira oportunidade, perguntou à dona da casa:

— "Todos os meninos são seus filhos?".

— "Sim, senhor".

— "E, como é que aquêle ali é moreninho?".

E ela:

— "Ah, doutor. Aquêle nasceu aleijadinho da côr".

Pensando no futuro

DEPOIS de encontrar o sr. Ademar Vidal na rua, um amigo disse-lhe:

— "Você não envelhece, hein? Sempre moço e forte! Não liga para o tempo!".

— "Meu caro, na minha família todo mundo é assim" — respondeu-lhe Vidal — "Minha avó, por exemplo, tem 96 anos de idade e perdeu a mãe há pouco tempo, herdando umas casas. Para decidir o que faria com elas, convocou uma reunião de família. Mas, depois de grande discussão, ninguém chegou a um acôrdo. Ela, então, disse: — "Eu vou alugar as casas. Afinal de contas, tenho que pensar no meu futuro!".

MISSA DEDICADA AOS JORNALISTAS

ENCERRANDO as festividades, no corrente mês, que é consagrada a sua Padroeira, a Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha dade de Nossa Senhora da Penna próximo domingo, dia 28, às 10 horas, em seu histórico Santuário, na Freguesia, em Jacarepaguá, a tradicional missa festiva, dedicada aos jornalistas, com cânticos e orquestrada, e sermão pelo padre Pio Ottoni, a qual será assistida pela Irmandade revestida de suas insignias, e à noite haverá ladainha e continuarão os festejos no adro da Igreja, com barraquinhas, leilão de prendas e fogos.

A Mesa Administrativa da Irmandade convida todos os jornalistas e demais homens de Imprensa e os intelectuais para assistirem a este ato litúrgico e participar das demais solenidades em intenção à sua milagrosa Virgem, Nossa Senhora da Penna, Protetora das Artes e Ciências e Padroeira da Imprensa.

O Irmão Juiz solicita o comparecimento de todos irmãos para darem maior imponência e brilho às solenidades com que será homenageada a Imprensa.

Viajantes

O SR. Fernando Nóbrega, presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, partiu ontem para S. Paulo, a fim de realizar uma inspeção às agências daquele estabelecimento oficial de crédito.

Mulholland fêz vivér Edith Sitwell

A obra da poetisa reflete a Inglaterra e simboliza a poesia modernista — Visão do mundo que transcende os horizontes comuns e poemas que são um hino à glória da vida

O SR. John Mulholland fêz, ontem, à tarde, na Cultura Inglesa, uma conferência sôbre a poesia de Edith Sitwell. Depois de apresentado pelo sr. K. E. Wilson, diretor executivo da Cultura Inglesa, e pelo sr. Casimiro da Silva, discorreu o prof. Mulholland sôbre a poetisa que êle considera a melhor representante do espírito inglês.



O professor John Mulholland, quando fazia sua conferência

REFLEXO DA INGLATERRA

A poesia de Edith Sitwell — disse o prof. John Mulholland — reflete bem a Inglaterra, seus rios, suas flores, seus campos e seu povo, com suas alegrias, dores, receios e aspirações e a crise espiritual por que passou o país, de desânimo e descrença por ocasião da primeira guerra mundial, de renascimento com a segunda.

Edith Sitwell, além de poetisa, é autora de várias obras em prosa, destacando-se as biografias das rainhas Elizabeth I e Vitória e de Alexander Pope.

SEU MEIO FAMILIAR

O pai era um aristocrata exêntrico que caracterizava a Inglaterra de outrora; dotado de grande inteligência e de uma personalidade marcante, viveu, porém, alheio ao mundo contemporâneo. A Idade Média era o seu padrão; seu mundo, o romance medieval; de acôrdo com essa disposição de espírito, viveu mesmo num castelo meio arruinado na Itália.

A mãe, muito bela, encantadora e atraente, era, porém, sujeita a acessos de raiva tremendos. A propriedade em que foi criada a menina parecia um palácio da Bela Adormecida, deixando-lhe no espírito, uma impressão inapagável, um mundo de imagens. A mocidade de Edith Sitwell não foi muito feliz; só gostava de música e de literatura e a mãe vivia censurando-a, criando entre elas um conflito constante.

Ao espírito independente da jovem, êsse antagonismo serviu para criar uma determinação de viver a sua vida; aos dez anos de idade, fugiu de casa; sofria muito com seu isolamento espiritual. Os irmãos Osbert e Sacheverell, também escritores, foram, mais tarde, seus aliados e confidentes.

LIBERTAÇÃO

Edith Sitwell iria encontrar a providência na pessoa de Helen Rootham, sua preceptora, que possuía largos conhecimentos literários e um senso crítico agudo, traduzia poesias francesas e era uma pianista de primeira ordem.

Com apenas alguns meses de convivência, tôdas as aptidões da jovem discípula desabrocharam maravilhosamente; quando voltou à Inglaterra, depois de algum tempo passado em Paris, era uma pessoa nova. Segundo a expressão de seu irmão, "a poesia e a música ardiam-lhe no sangue, como fogo".

INFLUÊNCIAS LITERARIAS

A poesia de Baudelaire foi uma das influências mais fortes sofridas por Edith Sitwell, seguida mais tarde pela de Rimbaud. Deveu muito à França e à sua literatura, porém, mais ainda, à Itália e à sua arte.

Mais do que qualquer outro poeta, ela é uma herdeira da tradição do passado. Os contos de fadas deixaram marca em sua obra.

A POESIA DE EDITH SITWELL

Edith insurgiu-se contra o conceito que prevalecia até então na composição poética; achava que os poetas pensavam demais e sentiam de menos. Ora, Blake já dizia que "os sentidos são as portas da alma".

Outro defeito que impressionou a poetisa foi a falta de ritmo e de melodia; para ela, o efeito sonoro devia ser preponderante, pois o "ritmo é, no mundo do som, o que a luz é no mundo da vista".

Seu livro de versos "Façade" traduz experiências técnicas em ritmos combinados, formando desenhos sonoros; a poesia não é mais feita para transmitir idéias, mas efeitos visuais, submetidos a efeitos auditivos. Usa os ritmos mais variados, inclusive os de polkas, valsas e fox-trots. A apresentação de "Façade" fêz barulho, a obra foi muito condenada pelos críticos, mas rendeu muita publicidade para os 3 Sitwell, que passaram a simbolizar tôda a poesia modernista.

ETAPAS DE SUA ARTE

Todos os aspectos da arte de Edith Sitwell estão presentes nas etapas de seu desenvolvimento, porém cada obra representa uma fase. Assim, "Casas de Palhaço", "Comédias Bucólicas", cuja originalidade reside mais nas imagens do que no ritmo, "Bela Adormecida", longo poema que se volta para o romance, "Costumes da Costa de Ouro", que, escrito no meio de tormentos, registra a experiência de uma alma supliciada, "Eu vivo sob um sol negro" composto depois de um período de longo sofrimento espiritual.

A guerra de 1939 *fê-la renascer* para a poesia: "Canções de Ninar" e "Canção Verde" são poemas em que se tornam realidade as esperanças mais ousadas de seus admiradores e que a consagram como dos maiores poetas de seu tempo.

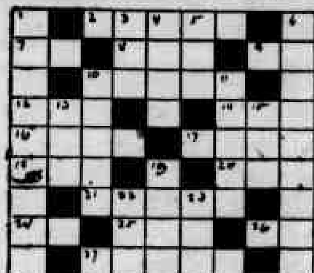
"Ainda cai a chuva", um de seus poemas mais profundos e comoventes, é inspirado nos bombardeios de Londres. Nele Edith Sitwell declara abertamente seu sentimento religioso "Colheita" e "Feriado" cantam as glórias do sol, e "A Sombra de Caim" refere-se à bomba atômica.

VISAO E FE'

Filósofa e poetisa, Edith Sitwell, através de sofrimentos pessoais e de outrem, adquiriu uma visão do mundo que transcende os horizontes comuns. Tem uma fé simples e profunda no amor divino, que renova os espíritos, como o sol renova a terra.

"Meus poemas, dizia ela são um hino de louvor à glória da vida".

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 717 — EM 25-9-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 2 — pessoa mole (fig.); 7 — seguir; 8 — nome de homem; 9 — letra grega; 10 — ato ou efeito de mover; 12 — lavro; 14 — pedra; 16 — desejei; 17 — homem que sabe fingir (fig.); 18 — alguma; 20 — quer; 21 — salgado; 24 — nota musical; 25 — impressão; 26 — sobrenome; 27 — fruto.

Verticais — 1 — caipira (fig.); 3 — gavinha; 4 — de poucas palavras; 5 — triture; 6 — grande peixe do rio Purús (pl.); 10 — trituravas; 11 — as paredes laterais da casa, situadas nas linhas de divisa do lote; 13 — bebida; 15 — tensão; 19 — edifício; 22 — Atos E. Moura; 23 — Soror.

CHARADAS CASAIS

O general não deixou qualquer vestigio do seu plano de operação — 2

Usava batina o homem sanguinário da capital paulista — 2.

Teu projeto obteve boa colocação na classe dos estreantes — 2.

CARTÕES DO DIA

Sião Sul

Cidade da América do Norte

Rio Preto

Cidade da Africa

SOLUÇÕES DO DIA 24 (4.ª feira)

Novissima — camaroteiro

Casal — ponto - a

Sincopada — gasalho — galho

Principiantes — (427) — Hor. e Vert. — talim — Amago — lagar — igara — moram.

DIOFRAN



VITRINES DA CIDADE

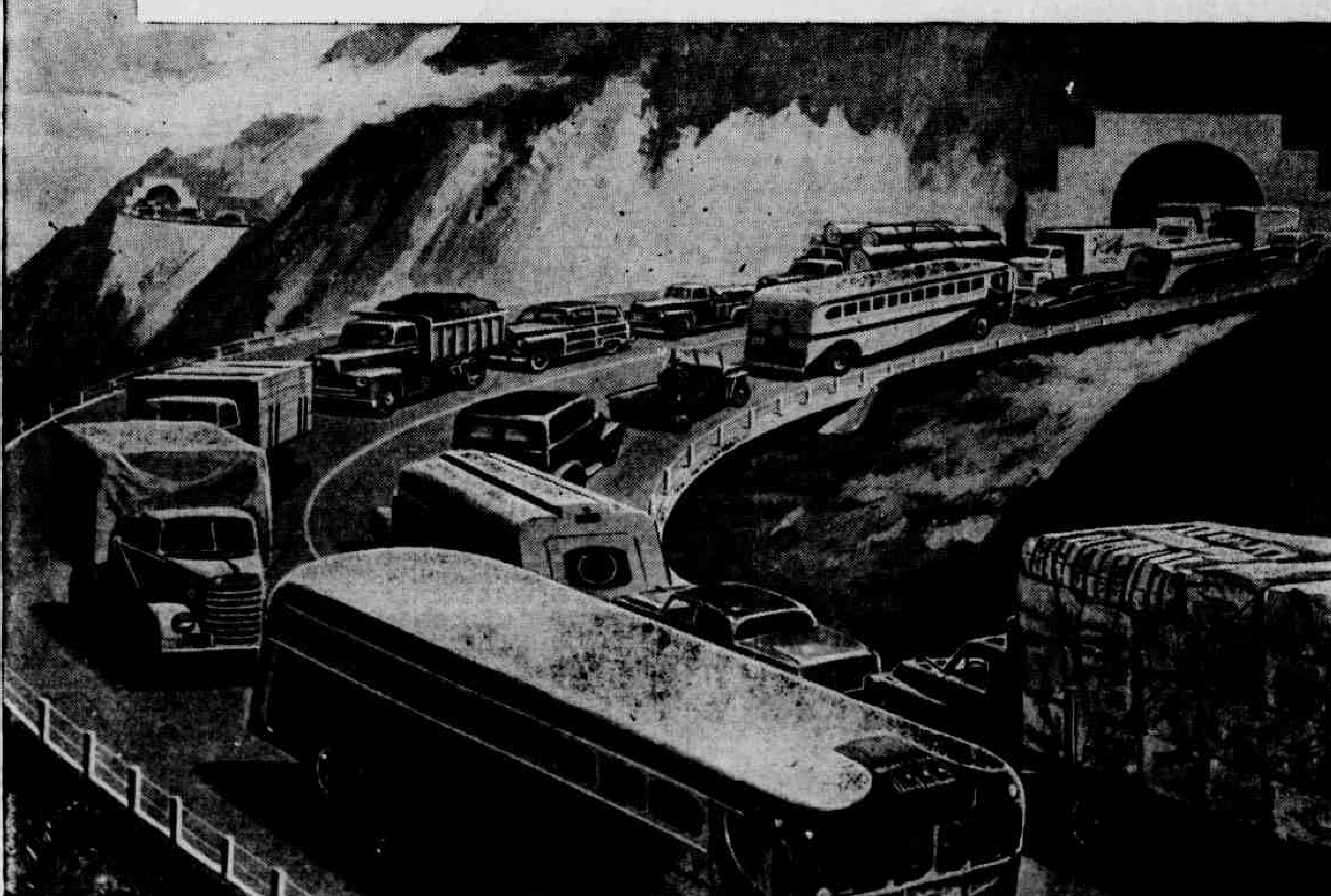
A SEARS recebeu uma caixa de ferramentas completa. E' tôda de aço, com suportes para tôdas as peças. O que você desejar, em matéria de ferramentas, encontrará nesta caixa. Não é um artigo barato, devido ao número de peças que contém e a sua qualidade. Mas, vale a pena comprar. Preço: Cr$ 749,00.

GLORIANNA



BODAS DE PRATA — Comemoraram ontem 25 anos de casados a senhora Anyulete Petrópolis Viana e o sr. João Viana Filho. A fim de comemorar a passagem da data, a filha e o genro do casal — Vilma Viana d'Albuquerque e Aloisio Monteiro d'Albuquerque — mandadam rezar missa em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, a que compareceram, também, os parentes e amigos do casal e sua netinha — Angela Cristina — de 27 dias de idade. A noite, em sua residência, foi oferecida uma recepção aos amigos e parentes do casal.

Quando o progresso desafia as previsões—



O número extraordinário de fábricas, usinas, construções civis, estradas, avenidas, cidades e bairros novos surgidos da noite para o dia, bem evidenciam esse tumultuoso surto de progresso que tão precipitadamente vai invadindo nossos campos e metrópoles...

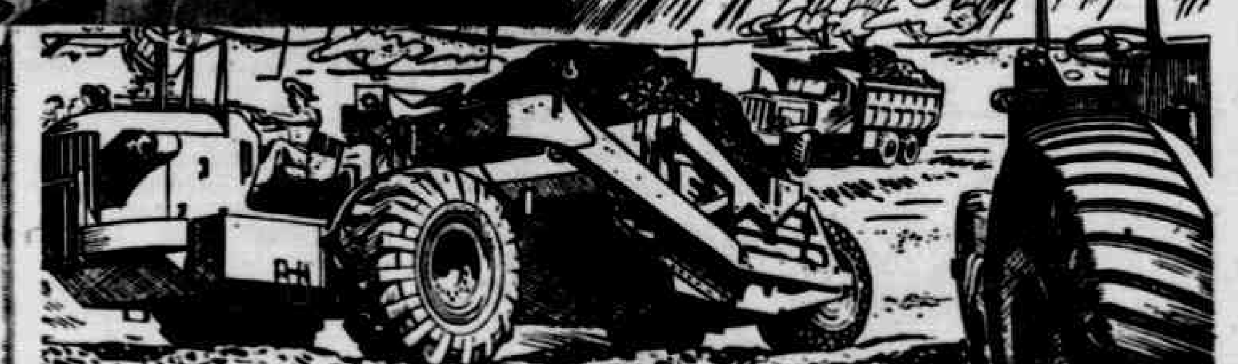
Nessa formidável marcha de engrandecimento, no entanto, surgem problemas que o próprio progresso engendra em sua febricitante passagem... São os centros urbanos abrigando populações excessivas, as colheitas atulhando os armazéns ferroviários à espera de transporte, os caminhões lutando contra os maus caminhos em busca de novas terras e fortunas...

Para dar livre curso ao progresso e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

E êsse meritório esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!

O transporte motorizado é o próprio sangue da economia nacional. As estradas são suas artérias e multiplicá-las é a primeira condição para uma vida melhor.



GOODYEAR

— o maior nome na indústria da borracha

Barbaramente espancada na Delegacia de Costumes

Dramático depoimento de Araci Bonioli, perante o juiz Bandeira Steel - O rosto cheio de equimoses provocadas por pontapés e bofetões - Ameaçada pelo comissário Dalton se contasse a verdade sôbre a agressão

O JUIZ Pedro Bandeira Steel, da 2.ª Vara Criminal, vai dirigir-se ao chefe de Polícia, pedindo a abertura de inquérito para apurar as responsabilidades de policiais que, na Delegacia de Costumes e Diversões, espancaram barbaramente uma mulher.

A HISTÓRIA EM SEU ROSTO

A jovem Araci Bonioli, de 18 anos de idade, loura, escoltada pelo soldado da Polícia Militar e por uma assistente jurídica da Penitenciária, compareceu ontem perante o juiz Pedro Bandeira Steel (que já foi delegado de polícia em Niterói) e, também na presença do promotor Rui Arantes Antunes, contou sua história.

Sua história estava, aliás, em seu rosto, marcado por equimoses.

BOFETÕES E PONTAPÉS

No dia 14 último, pouco depois da meia-noite, Araci Bonioli foi detida na avenida Gomes Freire, esquina da rua Riachuelo.

Metida num tintureiro, foi recolhida ao xadrez da Delegacia de Costumes e Diversões, onde já se encontravam vinte e duas mulheres.

Ao anoitecer, como as detidas não tivessem ainda recebido alimentação, manifestou-se algazarra no xadrez.

As detentas começaram a bater com os pés nos estrados, para fazer barulho. Então quatro policiais apareceram e começaram a retirar os estrados do cubículo que, sendo de cinco pessoas, abrigava, naquele momento, mais de vinte.

"PODERÁ" IDENTIFICAR

Nessa intervenção, os policiais deram algumas bofetadas nas mulheres que ali se encontravam. Quando um dêles a retirar o estrado em que estava sentada uma mulher grávida, Araci se opôs, alegando que era uma falta de piedade assim proceder em relação a uma mulher que esperava uma criança.

Nessa ocasião, um dos policiais investiu contra Araci, desferindo-lhe vários pontapés e socos, que lhe causaram ferimentos generalizados na região orbitária esquerda, no maxilar, membros superiores e perna esquerda.

Araci disse ao juiz que poderá identificar o seu agressor, e declarou ainda que, levada para cartório, foi ali pensada com água "vegeto-mineral".

INTIMIDAÇÃO

Posteriormente, foi Araci levada para o gabinete do chefe da Seção, comissário Dalton. Este procurou intimidá-la, dizendo-lhe que, se perguntada sôbre os ferimentos, deveria responder que fôra acidente.

Disse-lhe ainda a autoridade que tinha bastante influência com o juiz para condená-la. Assim ameaçada, Araci, ao ser submetida a exame no Instituto Médico Legal, declarou aos médicos que ali a examinaram que fôra ferida acidentalmente, mesmo porque durante os exames estivera ao seu lado o mesmo motorista que a conduzira da Delegacia de Costumes para o Instituto.

PORQUE FOI PRESA

Araci disse ainda ao juiz que só naquela ocasião estava conhecendo os autos de prisão em flagrante, por desacato, resistência e agressão. Êsses autos não foram lavrados na sua presença.

Acrescentou que, ao voltar do Instituto Médico Legal, um policial dissera a outro que a levasse à Assistência. Isso não fôra feito.

CHORANDO

Terminado o depoimento, foi Araci reconduzida para o transporte da Penitenciária. Nesse momento, ela foi tomada de uma crise de chôro, tendo parado e recuado.

Araci lançou olhares de desespêro para a assistente jurídica da Penitenciária. Esta, com gestos firmes, animou-a a seguir.

O juiz da 2.ª Vara vai oficiar ao chefe de Polícia, solicitando esclarecimentos.

PRAZO DE DUAS HORAS

O juiz Pedro Bandeira Steel, ao tomar conhecimento, da agressão sofrida por Araci Bonioli, dera ao diretor da Penitenciária o prazo de duas horas para apresentar a vítima. Isto foi feito ontem, tendo então Araci comparecido à 2.ª Vara Criminal, para contar sua história.



Duas horas após o ultimato do juiz ao diretor da Penitenciária, Araci conta como a espancaram

NADA DE NOVO NO CRIME DA GÁVEA

MAIS 24 horas e a Polícia Técnica não conseguiu uma pista que possibilite o esclarecimento do crime da Gávea.

Tôdas as pessoas colocadas na esfera das que tinham motivos para matar o negociante José Rodrigues de Almeida apresentaram álibis.

O detetive Mota, chefe da Seção de Investigações Criminais, disse-nos:

"Um crime misterioso não se descobre da noite para o dia. Pode levar tanto três, quatro semanas como meses. Não há motivo para essa impaciência ou para êsse pessimismo de alguns. Trabalharemos ainda melhor quando houver menos agitação em tôrno do homicídio".

Helbe Mascarenhas será julgada amanhã

Como falarão a defesa e a acusação em apoio das teses que serão apresentadas — Acusações recíprocas — Deverá entrar pela madrugada

DEVERÁ ser julgada amanhã a senhora Helbe Mascarenhas de Morais, acusada do assassínio de seu marido, o capitão Roberto Mascarenhas de Morais, na manhã de 19 de abril de 1951, a tiros de pistola, em frente ao prédio n.º 100 da rua Conde de Bonfim.

O crime ocorreu logo após a uma discussão entre a senhora Helbe e seu marido, que fôra surpreendido quando conversava com sua amante, de nome Miralda.

ACUSAÇÃO E DEFESA

A acusação — representada pelo promotor público Emerson Luiz de Lima e pelo advogado Araujo Lima — pedirá, para a senhora Helbe, a condenação por homicídio qualificado, cuja pena varia de 12 a 30 anos de reclusão. Sustentarão os acusadores que a espôsa do capitão Mascarenhas o feriu pelas costas. Além dessa agravante qualificativa, pesa sôbre a acusada a de crime praticado contra cônjuge.

A defesa estará a cargo do advogado criminal Romeiro Neto. A tese que defenderá será a da legítima defesa objetiva. Poderá, também, pleitear a desclassificação do crime de homicídio qualificado para homicídio simples — cuja pena é de 6 a 20 anos de reclusão — e a consequente diminuição da pena em virtude de a acusada estar dominada, na ocasião do crime, por violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima. Caso isso aconteça e o júri aceite a tese, poderá o juiz reduzir a pena de um sexto a um têrço.

FUNDAMENTAÇÃO DAS TESES

As teses a serem apresentadas basear-se-ão, principalmente, nos seguintes fatos:

1. Acusação: Laudo de exame cadavérico que mostra terem sido alguns dos disparos que vitimaram o capitão Mascarenhas feitos pelas costas;

2. Defesa: Declarações de testemunhas, segundo as quais o capitão teria esbofeteado sua espôsa e, logo a seguir, feito um gesto característico de quem procura sacar uma arma. Êsse fato colocaria a senhora Helbe em estado de legítima defesa ou, na pior das hipóteses, retiraria a agravante qualificativa. A violenta emoção seria uma consequência do encontro com o marido e amante, e a bofetada.

A principal testemunha de defesa — um professor municipal — informa que vira a senhora Helbe ser esbofeteada e o capitão fazer menção de sacar uma arma. No momento em que isso ocorria, passou um bonde entre a testemunha e os principais protagonistas da cena, tendo êle ouvido, então, os disparos. Foi surprêsa — afirma — constatar que o homem e não a mulher fôra ferido.

ACUSAÇÕES RECÍPROCAS

Tanto no processo quanto fora dele — em declarações a público ou não — as partes se acusam.

A acusação afirma que a senhora Helbe, em Recife, não foi fiel ao capitão Mascarenhas. Este, ao voltar e inteirar-se do ocorrido, separara-se da esposa e requerera o desquite do casal, deixando, entretanto, o menor Robertinho, filho dos dois, sob sua guarda.

Depois, alugou ou comprou para a esposa, um apartamento no edifício "Zacatecas", na rua das Laranjeiras, e foi viver em companhia de seus pais. Virtualmente separado da esposa, conheceu Miralda, de quem se tornou amante. Não era a primeira vez que a senhora Helbe o via com Miralda, tendo sido a primeira vez em um ônibus.

A defesa, no entanto, acusa o capitão Mascarenhas de haver abandonado injustamente a senhora Helbe, deixando-a, e a seu filhinho, a passarem privações. Acusa também o capitão de haver espancado a esposa, fazendo-a abortar, pois que estava em adiantado estado de gestação. E afirma, finalmente, que o capitão não dava, à esposa, o confôrto necessário.

Para alicerçar as acusações que faz à senhora Helbe, quando de sua estada no Recife, a parte acusatória juntou, há poucos dias, ao processo, numerosos documentos. São cartas do general Mascarenhas de Morais à senhora Helbe; carta do capitão Mascarenhas a um seu colega de farda solicitando o seu depoimento para instruir o processo de desquite; declarações de testemunhas e colegas de arma do capitão, a respeito não só da conduta dele em relação à espôsa, como, também, desta, quando em Recife e no Rio; e declaração de um oficial afirmando que a senhora Helbe, certa feita, tentou matar o marido, no apartamento do casal, no Rio.

ADIAMENTO

O julgamento da senhora Helbe já foi adiado várias vêzes. Não poderá, desta feita, o sr. Romeiro Neto deixar de comparecer ao Tribunal, pois já o fêz uma vez. O advogado que funciona como defensor público no Tribunal do Júri já está nomeado e intimado a comparecer e fazer a defesa da senhora Helbe, caso o seu advogado constituído não apareça.

Se não fôr adiado o julgamento, enfrentará a senhora Helbe Mascarenhas um dos conselhos de sentença mais "pesados" dos últimos tempos. Basta dizer que, êste mês, nos julgamentos já realizados, não conseguiu a defesa sequer uma absolvição.

A não ser, pois, que a acusada esteja doente e não possa comparecer, o julgamento será realizado. A senhora Helbe, na prisão onde se acha recolhida, comunga diariamente e apenas recebe o seu advogado. Somente a êle faz [illegible] matica e terminantemente a dar [illegible] que a foram procurar. Usa, no braço, um crepe, em sinal de luto.

JULGAMENTO DEMORADO

Conforme vem acontecendo ultimamente com os julgamentos de maior repercussão, também o julgamento da senhora Helbe será demorado. Embora deva ser iniciado à hora habitual — 12 horas — deverá encerrar-se pela madrugada de sábado. Isso porque, somente a leitura do relatório ocupará tôda a tarde. Somando-se a isso as três horas para a acusação, as três horas para a defesa, as duas horas para a réplica e para a tréplica, além do tempo destinado a jantar e descanso dos jurados e à votação dos quesitos — teremos a madrugada.

Incendiadas as roupas

RICARDO Pascoal, de 27 anos, faxineiro, depois de fumar um cigarrinho, em seu casebre, à avenida Vieira Souto, 288, despertou com tudo em chamas.

Levantou-se e saiu a correr, pedindo socorro. Vizinhos conseguiram, acorrendo logo, apagar as chamas que o envolviam.

E quando Ricardo deu entrada no Hospital Miguel Couto apresentava queimaduras graves.

Apurou-se que o incêndio fôra provocado pelo cigarro que Ricardo atirara fora, caindo na cesta de roupa servida.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

Sem telefone oficial a Sala de Imprensa do HPS

HÁ uma semana permanece com defeito o telefone oficial da Sala de Imprensa do Pronto Socorro, de especial utilidade para os jornalistas ali credenciados.

Os repórteres fazem um apêlo aos diretores dos Correios e Telégrafos no sentido de mandar reparar o telefone.

O carro derrubou o poste

O AUTOMÓVEL 4-79-99, dirigido pelo motorista Arlindo Pereira, de 23 anos, solteiro, da rua Divino Salvador 24, quando trafegava pela rua Aristides Lôbo, defronte do n.º 64, perdendo a direção, chocou-se violentamente num poste de iluminação, derrubando-o.

Em consequência, o motorista sofreu ferimentos, bem como a sua namorada, Maura dos Santos, de 28 anos, solteira, da rua Júlio do Carmo 215, que também sofreu contusões.

As vítimas, depois de medicadas no Pronto Socorro, foram levadas para o 14.º distrito, a fim de prestarem declarações.

AGREDIDOS PELOS DESORDEIROS

PEDRO Raimundo, de 42 anos, operário, da estrada da Barra da Tijuca, sem número, e Delson Clen, de 22 anos, operário, passavam pelo largo da Barra da Tijuca, quando encontraram três malandros, que faziam demonstrações de rasteira e capoeiragem.

Os dois operários foram "experimentados" pelos desordeiros, resultando sofrerem quedas e ferimentos.

Os agressores fugiram e as vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, sendo que Delson parece ter o crânio fraturado.

Modificações no tráfego carioca

O DIRETOR do Trânsito, em editais, estabeleceu um só curso de direção na rua Frei Caneca, no sentido da Praça Reverendo Alvaro Reis para a Avenida Salvador de Sá; e também na rua Silveira Martins, em seu trecho compreendido entre as ruas Bento Lisboa e Catete, no sentido da primeira para a segunda. Ficou estabelecida ainda uma só mão na rua 24 de Outubro, no sentido da rua Conde Bonfim para Anádia.

Estas resoluções do sr. Edgard Estrela já entraram em vigor.

Guia imobiliário
IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel: 22-6670.
JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional
Despachantes
DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 43-2992 - 32-3021

LUZ FLUORESCENTE
★ mais EFICIENTE
★ mais ECONÔMICA
Instalações Comerciais e Industriais
SECÇÃO FLUORESCENTES
RIO Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI Visc. R. Branco, 521/3
MESBLA

V. S. já pensou como seria agradável que "outros" pagassem suas despesas mensais?
Adquirindo certa quantidade de debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S/A.
essas despesas serão pagas pelo respectivo rendimento mensal.
Cada título de mil cruzeiros rende, mensalmente, Cr $ 6,70
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

AVISO

Serviço de Alimentação da Previdência Social
SAPS

PROVAS DE HABILITAÇÃO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Comunicamos aos candidatos inscritos nas provas supracitadas que as mesmas terão início a 28 do corrente, domingo, de acôrdo com o seguinte horário:

PORTUGUÊS — Para Auxiliar de Contabilidade, às 8 horas, no Auditório do SAPS, na Praça da Bandeira, 96, 4.º andar.

MATEMÁTICA — Para Auxiliar de Escritório, às 13 horas, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros.

Os candidatos dever-se-ão apresentar munidos do respectivo cartão de identificação e de lápis-tinta.

500 mil cruzeiros sumiram do cofre do "Felipeta"

Depoimento de José Vilar Ribeiro - Idêntico aos demais, apenas mais curto - Palavra de Luís Felipe sôbre a destituição do síndico

DEPÔS, ontem, no processo de falência de Luís Felipe de Albuquerque Júnior, na 14.ª Vara Cível, o aeronauta José Vilar Ribeiro, casado, de 29 anos, da rua das Laranjeiras, 539, e um de seus auxiliares mais diretos.

Seu depoimento diferenciou-se dos anteriores apenas por ter sido o mais curto (3 horas e meia). No mais foi quase totalmente idêntico. Pouco ou nada declarou que viesse esclarecer o intrincado processo de falência. Continua tudo, pràticamente, na estaca zero.

APENAS MÊS E MEIO

Presentes o juiz, Marcelo Santiago Costa, o curador de Massas Falidas, sr. Cordeiro Guerra, e diversos advogados na falência, declarou Vilar que conheceu Felipe, em 1943, na Base Aérea do Galeão, onde ambos serviam.

Foi trabalhar com êle cêrca de um mês e meio antes da insolvência, encarregado de efetuar os pagamentos das promissórias e preparar os cheques para Felipe assinar. Neste serviço era ajudado por José de Castro.

O DIA TODO

15 ou 20 dias antes da insolvência, êle, como outros auxiliares, passou a fazer todo o serviço do escritório, numa ajuda mútua. Nessa época êle e Orlando Marques da Silva permaneciam no escritório de 9 às 19 horas. Não havia nenhum livro para contrôle dos negócios efetuados no escritório, existindo apenas cadernos com endereços dos credores para pagamentos a domicílio.

Não esteve presente à reunião do dia 12 por ter saído do escritório às 19 horas e não saber de nada. Só veio a ter conhecimento da insolvência no dia seguinte, pela manhã, quando lá voltou. Não sabe quem retirou os documentos do escritório. Não era feita escrita do dinheiro que entrava. Todo êle era entregue a Felipe.

As duas pessoas que guardavam dinheiro no cofre eram êle e Orlando Marques. Conheceu o síndico da falência, Carlos Eduardo Viela, no escritório como uma das pessoas que ali iam negociar. Não sabe se tinha ligações de amizade com Felipe.

O COLAR

Ouviu falar na compra do colar de brilhantes, que não chegou a ver; soube que a compra fôra efetuada à noite, depois que deixou o escritório. Conhece o tenente Moisés Antonio da Rosa como uma das pessoas que negociava mais constantemente com Felipe, e também Roberto Lacerda e o comandante Carlos Niemayer, ambos da Companhia Loide Aéreo, fregueses de Felipe. Não sabia que Hugo Borghi era devedor do falido. Tinha o ordenado mensal de 6.500 cruzeiros, mas não recebia comissões por não realizar negócios para Felipe.

500 MIL NO COFRE

Durante o dia 12 foram efetuados vários negócios de automóveis como também foram feitos vários depósitos no Banco da Capital. Neste dia, quando saiu do escritório, às 19 horas, deixou no cofre cêrca de 500 mil cruzeiros em dinheiro. O segredo dêste cofre apenas três pessoas conheciam: êle, Felipe e Orlando Marques da Silva. Este último ficou no escritório quando êle saiu e sabia que o dinheiro estava no cofre. Ignora que o cofre haja amanhecido arrombado no dia 13 e que os 500 mil cruzeiros tenham desaparecido. Além de dinheiro, viu no cofre, certa vez, uma promissória de 4 milhões e 700 mil cruzeiros em favor de Felipe, não tendo reparado o nome do devedor. A última vez que viu Felipe foi 4 dias antes da insolvência. Não conhece o general, pai de Felipe.

PORTA-VOZ

Um advogado quer saber porque Vilar era considerado, pelos demais auxiliares, como substituto de Felipe. Explica Vilar que, durante algum tempo, foi o porta-voz das ordens de Felipe. Nesta ocasião era consultado, frequentemente, pelos demais prepostos. Mas, nunca realizou negócios para êle, mesmo porque, quando Felipe queria tratar de um negócio mais importante, dava a entender a êles que se deviam retirar.

O ALEMÃO

E' credor de Felipe, mas de um crédito que não lhe pertence e sim a seu cunhado, Maurício Coutinho Dutra. Nunca ouviu falar num cidadão alemão, que tinha uma tatuagem no braço, e trabalhava no escritório do jornal.

O advogado Gelásio Alves Vieira quer saber se Vilar lembra-se de ter rubricado um compromisso dele, advogado. Vilar recorda-se. E esclarece que nunca assistiu nenhuma transação de automóvel feita por Felipe.

ACAREAÇÃO

Vilar responde a quase tôdas as perguntas com evasivas, titubeando. O advogado Júlio Ferreira da Silva, que o inquiria, irrita-se e pede ao juiz que êle seja acareado com Haroldo Dick e Vieira Souto, em data oportuna, tendo em vista os dois terem declarado que Vilar tinha conhecimento de todo o negócio de Felipe e êle negar. E, aborrecido, o advogado renuncia a inquirição.

No dia 13, finaliza Vilar, deviam ser pagos aproximadamente 4 milhões de cruzeiros.

NOVOS "FELIPATOS"

O número de credores habilitados ontem foi um "record". 56 "felipatos" foram habilitados no cartório da 14.ª Vara Cível, elevando o total para 503.

A DESTITUIÇÃO DO SÍNDICO

Sôbre o pedido de destituição do síndico, Luiz Felipe, através do seu advogado, Milton Barbosa, entrou com uma petição, ontem, em Juízo, dando seu parecer. Nesta petição, o falido explica que nenhuma distinção existe ou existiu entre as relações que mantinha com o síndico e com os demais credores. O síndico como grande parte dos credores, privava pessoalmente com êle, sem maior intimidade de parte a parte, em ambiente de consideração e respeito mútuo.

PEDIDO DE ACAREAÇÃO

O advogado Júlio Ferreira da Silva, em vista do incidente havido no depoimento de Vilar, entrará, hoje, com uma petição em Juízo para que haja a acareação dele com Haroldo Dick e Vieira Souto.

O PRÓXIMO

Amanhã, às 13 horas, deverá depor o tenente José de Castro, também auxiliar de Luís Felipe de Albuquerque Júnior.

O aeronauta José Vilar Ribeiro quando depunha

Entorpecentes Meretricio e Lenocínio

Conferências promovidas pela Polícia e iniciadas pelo prof. Pernambuco Filho

ABRINDO uma série de palestras sôbre problemas de entorpecentes, meretricio e lenocínio, promovida pela Delegacia de Costumes e Diversões, o professor Pedro Pernambuco Filho fez uma conferência ontem, no auditório da ABI.

O sr. Pernambuco Filho, que é o representante do Brasil no Comitê Central de Ópio, com sede em Genebra, discorreu, durante quase duas horas, sôbre o tema "Descrição e evolução da Opiomania e Morfinomania", respondendo, depois, a diversas perguntas da assistência, na maioria constituída de policiais.

HISTÓRICO

Fez, inicialmente, um histórico do ópio, dizendo admitir-se que sua origem está ligada ao rio Nilo, em cujas margens deve ter aparecido pela primeira vez.

Revelou como o vício pode ser até hereditário, pois, disse, as mães escravizadas ao entorpecente transmitem-no pelas glândulas mamárias aos filhos lactantes.

Fez considerações sôbre os fenômenos físicos e psíquicos resultantes da opiomania.

AMANHÃ

Amanhã, no mesmo local e às 20,30 horas, haverá a segunda conferência da série. Será feita, ainda pelo professor Pedro Pernambuco Filho, e o tema é "Considerações médico-legais sôbre os vícios de entorpecentes".

Os próximos conferencistas serão os srs. Nelson Hungria, Waldyr de Abreu, Roberval Cordeiro de Farias e Roberto Lira.

Anarquizada a linha32

O LEITOR Ney Peixoto do Vale pede-nos transmitir um apelo ao Departamento de Concessões, para que dê um jeito na linha 32, Méier-Praça Mauá, da Viação São Jorge.

Segundo revela, os ônibus estão caindo aos pedaços, velhos, sem horários, o que dificulta o transporte de moradores daquele subúrbio.

Um inferno os dias de feira

MORADORES do Largo da Viúva, no Grajaú, reclamam contra irregularidades que ali se processam, nos dias de feiras. Há barulho e xingamentos, sem o menor respeito pelas famílias, desde as duas horas da manhã até às 7 da noite. Quando os feirantes vão chegando, desaparecem os guardas-noturnos e os fiscais de feira nenhuma providência tomam. Na expressão de um morador do local, há um inferno no Largo da Viúva, em dia de feira.

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SÁBADO

AGRESSÃO A CANIVETE — Agredido a canivete pelo garção José de tal, no interior do Café Cristal, na rua Uruguai 311, ontem, o operário José Vieira dos Santos, solteiro, de 18 anos, da av. Paulista 344, em Vila Rosali, chegou ao Pronto Socorro, onde ficou internado, com o pescoço ferido.

Praticada a agressão, que se originou no fato da vítima ter pedido um copo de água depois de ter solicitado um cafèzinho, com o que não concordou o garção, êste tratou de fugir.

CAIU DO TREM O "PINGENTE" — Vítima de queda de trem ontem à noite, na estação de Francisco Sá, o operário Ourito Alves Pinheiro, solteiro, de 17 anos, da rua Fonseca Teles 43, que viajava como "pingente", foi levado ao Pronto Socorro, onde ficou internado com suspeita de fratura do crânio.

ALFAIATE ATROPELADO — Auto desconhecido atropelou, ontem, na praça Saenz Peña, o alfaiate João Torres, português, viúvo, de 66 anos, da rua Conde de Bonfim 300.

Levado ao Pronto Socorro com o crânio contundido, lá ficou êle em repouso, depois dos curativos.

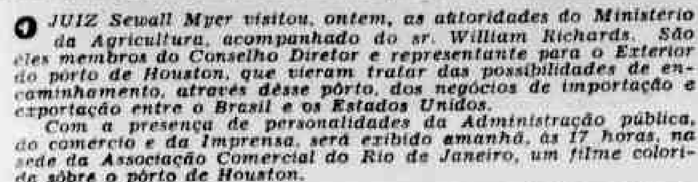
ROUBADO — Depois de imprensarem o funcionário público Carlos Castro Veiga, da estrada do Barro Vermelho 1391, em Colégio, contra um auto estacionado na esquina da rua Ourique com Lobo Junior, um indivíduo moreno e alto, juntamente com outro moreno e baixo, lhe roubou 40 mil cruzeiros, fugindo no automóvel.

Sem que a polícia do 21.º distrito explicasse por quem e quando, foi preso o motorista do carro, José Coutinho de Castro, da rua Professor Burlamar 128, que dirige o auto 7-36-07 e que é citado como cúmplice no assalto.

Pelo modo com que o fato foi relatado na delegacia, o comissário Ferreira acredita que o funcionário público tenha sido vítima de um conto do vigário.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

SOCIAIS



O JUIZ Sewall Myer visitou, ontem, as autoridades do Ministério da Agricultura, acompanhado do sr. William Richards. São êles membros do Conselho Diretor e representante para o Exterior do pôrto de Houston, que vieram tratar das possibilidades de encaminhamento, através dêsse pôrto, dos negócios de importação e exportação entre o Brasil e os Estados Unidos.

Com a presença de personalidades da Administração pública, do comércio e da Imprensa, será exibido amanhã, às 17 horas, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, um filme colorido sôbre o pôrto de Houston.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Dr. João Mesquita Lara, da Sociedade de Estatística; dr. Austregésilo de Athayde, acadêmico e diretor dos "Diários Associados"; deputado Galdino do Vale, Castelar Rios, major Otaviano Tavares da Costa, Mario Maia, coronel Adalberto Rodrigues, engenheiro Silvio Lopes do Couto, David Carlos Menick, Antonio Câmara Couto, Eduardo Trindade, Abelardo Niemeyer Carneiro, Antonio Francisco da Silva Bessa, Alvaro Gurgel de Alencar Filho, André Nascimento, Domingos Souza Leão, Mario Cardoso Miranda, Iberê Goulart, Espinosa Rothier, Valter Rocha, engenheiro José de Oliveira Reis, Francisco de Paula de Oliveira, professor Clovis Paulo da Rocha, Ovidio Antonio dos Santos, Eros Tinoco Marques, Francisco Souza Filho, desembargador Colatino de Araujo Góis, Antonio Rodrigues de Vasconcelos, Francisco Neves, Gustavo Albano.

Senhoras:

Avida Faria da Silva Pereira, Adelaide de Souza Saraiva, Aurora Sofia Henrichs, Virginia Barcelos Morais e Honorina Lisboa Pinto Leite.

Senhorinhas:

Creuza Oliveira Ferreira, Nilza Souza Gama, Cilene Castelhões e Raquel Biassoto Mano.

Crianças:

Wilson, filho do sr. José Ferreira da Costa e sra. Alaide Ferreira da Costa; Romindo, filho da viúva Adelina Andrade, Antonio Carlos, filho do sr. Nelson Peixoto Rodrigues; José, filho do sr. Elidio Ferreira e sra. Maria de Jesus Ferreira; José Carlos, filho do sr. José Mario de Carvalho e sra. Zilda Cabral de Carvalho; Ismar, filho do casal Benicio de Araujo Lemos — Ivete de Guimão Lemos; Maria Lucia, filha do casal Jorge Washington de Souza Lobo - Leonor de Souza Lobo; Diane, filha do sr. Moacir Lemos de Oliveira e sra. Hilda Batista de Oliveira; Norma Terezinha, filha do coronel Adalberto Raul Vieira da Cunha; Teresa de Jesus, filha do sr. Fernando Lacerda; Helena, filha do comandante Iorio da Rocha Rodrigues e sra. Zilda Rodrigues; Ivone, filha do sr. Gladstone Santos e sra. Maria Antonieta de Figueiredo Santos e Lidia Maria, filha do casal major José Ribamar Raposo - Nina Gomes Raposo.

— Faz anos hoje, dr. Mario Cardoso de Miranda, ex-deputado à Assembléia Fluminense, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro e prefeito de Petrópolis.

— Professor Roquete Pinto — Transcorre, hoje, o aniversário do professor Roquete Pinto, membro da Academia Brasileira de Letras, escritor, sociólogo e educador. Foi no Brasil o pioneiro do rádio e o fundador da Rádio da Prefeitura que hoje traz o seu nome e da Rádio Ministério da Educação, depois de haver também fundado a Rádio Sociedade. A Associação Brasileira de Rádio, no intuito de homenagear o grande cientista, fêz inaugurar uma biblioteca, com o seu nome.

— Faz anos hoje o sr. João Silveira de Souza Brasil, presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda e redator de "A Notícia".

— Faz anos hoje a menina Eglia, filha do sr. José Salles Tavares e da sra. Manuirida Almeida Tavares.

VISITA O BRASIL A DIRETORA DO "CHILDREN'S BUREAU"

A CONVITE do prof. Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança encontra-se no Brasil, desde o dia 21 do corrente, a dra. Sara Dietrich, diretora do "Children's Bureau" da América do Norte.

A visitante foi recebida pelos representantes do Ministério da Educação e Saúde, partindo no mesmo dia para Belo Horizonte, onde está participando da VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

De volta, a dra. Sara Dietrich visitará o Departamento Nacional da Criança e outros centros pediátricos do Rio de Janeiro.

Interessada em conhecer os nossos processos técnicos de assistência à população rural infantil, a dra. Sara Dietrich visitará também algumas localidades do interior.

Delegação Brasileira ao I Congresso Americano de Higiene

EMBARCA, amanhã, a delegação brasileira ao I Congresso Interamericano de Higiene, que se reunirá de amanhã a 1.º de outubro, em Havana, com a presença de sanitaristas de todos os países do continente.

Presidida pelo sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, a delegação brasileira acha-se composta dos professores Pereira Filho, Amilcar Martins Viana e dos drs. Adelmo Mendonça, Simões Barbosa, Leonidas Deane, Fernando Bustamante, Afonso de Ligório, Flamarion Costa, Valter Ribeiro, José Rosemberg, Magarino Torres, Emanuel Dias, Ovidio Lutz, Tito Lopes, Orlando José da Silva e Henrique Maia Penido, pertencentes a vários órgãos públicos, entre os quais o Serviço Nacional de Malária, o Serviço Nacional de Tuberculose e o Instituto Oswaldo Cruz.

Embaixador Moacyr Ribeiro Briggs em Karachi

ACOMPANHADO de sua senhora, d. Zenilde Briggs, chegou ao Paquistão o embaixador brasileiro nesse país, sr. Moacir Ribeiro Briggs, tendo sido recebido no aeroporto, pelo chefe de cerimônia do govêrno do Paquistão e pelo cônsul da Argentina, sr. Antonio Ruccio.

Em mensagem dirigida ao povo daquele país, expressou o embaixador o quanto se sentia honrado de ser o primeiro a exercer missão na Embaixada do Brasil, da nova nação asiática. Referindo-se aos embaixadores Qasi Isa e Begun Isa, declarou que êles muito têm feito para que o Paquistão se torne conhecido no Brasil.

"A CONTRIBUIÇÃO DE PORTUGAL AO FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO"

HOJE, às 17,30, na sala Camões do Liceu Literário Português, rua Senador Dantas, 118, 2.º, a professora Dulce Martins Lamas fará uma conferência sôbre o tema "A Contribuição de Portugal ao Folclore Musical Brasileiro" com ilustrações pelo corpo dos alunos da referida escola.

TRIBUNA ECONÔMICA

O PARECER VIDAL

MUITO importante no conjunto, o relatório do sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, ex-secretário de Finanças do Distrito Federal, sôbre o projeto 1.000, merece maior atenção em alguns pontos. Por exemplo: o que concerne à necessidade que têm o comércio e a indústria de transferir para os consumidores o ônus do empréstimo compulsório.

Chegou o sr. Vidal à conclusão de que o comércio e a indústria não podem arcar com os ônus estipulados pelo projeto 1.000, êsse capital e mais reservas atingindo cêrca de Cr$ 10 bilhões. Não podem as classes produtoras "comportar uma imobilização compulsória durante 10 anos, inicialmente, e mais 20 anos para o resgate de Cr$ 5 bilhões".

Noutro ponto, demonstra o sr. Vidal o verdadeiro aumento que, com a adoção do adicional proposto, sofrerá o impôsto de vendas e consignações. Diz: "Como o impôsto é pago, em regra, 3 vezes sôbre a mesma mercadoria, temos que o consumidor é sobrecarregado com um aumento de 228% e, na realidade, mais ainda, pois o aumento do impôsto influi duas vezes antes do seu pagamento pelo consumidor. Assim, uma mercadoria no valor de Cr$ 100 sujeita ao impôsto de 2,7 ficará sobrecarregada de mais Cr$ 6,21 e não, simplesmente, 2,00".

Êsses dois trechos deixam claro que o consumidor é quem teria de pagar o adicional e que o aumento do impôsto de vendas e consignações seria, na realidade, muito superior ao proposto.

Vendas e Consignações

O IMPOSTO que o projeto 1.000, em curso na Câmara dos Vereadores, pretende aumentar de 2,7 para 5%, com o adicional para construção do metrô, representou, no primeiro trimestre dêste ano, 38% da receita municipal ordinária.

Enquanto a arrecadação total, de janeiro a março de 1952, subia a Cr$ 434.295 mil, a renda do impôsto sôbre vendas e consignações ia a quase 218 milhões. Essa cifra, embora superior à de 1950 (214 milhões), foi mais baixa que a do primeiro trimestre do ano passado, Cr$ 264 milhões.

Conferência de Oswaldo Goeldi

NA galeria da Escola Nacional de Belas Artes, o gravador brasileiro Oswaldo Goeldi realizará hoje, às 16,30, uma palestra sôbre gravura norueguesa, detendo-se especialmente na pessoa e na obra de Edward Munch, considerado o grande da arte moderna na Noruega, tendo falecido em 1944.

No recinto, estarão expostas as gravuras que integraram a Exposição de Pintura e Gravura Norueguesa, realizada em agosto último, no Ministério da Educação, por iniciativa do Instituto de Cultura Brasil-Noruega.

O Touring Club está organizando uma excursão cultural à Argentina

VAI haver, em outubro próximo, uma Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, promovida pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, sendo a viagem feita no paquete "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

Haverá três itinerários: A — com permanência de seis dias em Buenos Aires. B — com estada de 15 dias, e passeios a La Plata, Lujan etc. C — com excursões aos Lagos andinos, além de passeios na capital argentina.

Medalha de Gratidão

REALIZA-SE amanhã, às 20,30 horas, na sede do Fluminense Futebol Clube, a entrega da condecoração escoteira "Medalha de Gratidão", concedida àquela agremiação esportiva pela Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, como preito de reconhecimento aos serviços prestados pela mesma ao escotismo no Distrito Federal.

Segadas em Juiz de Fora

O MINISTRO do Trabalho irá sábado a Juiz de Fora, presidir à cerimônias de inaugurações de diversos serviços instalados pelos órgãos de previdência social naquela cidade mineira.

Na comitiva que o acompanhará irão vários presidentes de Institutos e o deputado Hildebrando Bisaglia, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal.

O ministro Segadas Viana receberá diversas manifestações dos trabalhadores de Juiz de Fora e regressará ao Rio segunda-feira próxima.

Visita aos hospitais

O MÉDICO Sampaio Dória, diretor do Hospital de Pronto Socorro de São Paulo, ora em visita ao Rio, em companhia do seu colega João Silveira, diretor do Hospital Miguel Couto, percorreu tôdas as dependências dêsse hospital da Municipalidade.

Casamento

REALIZA-SE hoje, às 17 horas, na matriz de São João da Barra, a cerimônia do casamento religioso da senhorita Cecilia, filha do senhor Fernando Lopes de Azeredo e senhora Francisca de Azeredo, com o senhor Silvio Costa, filho da viúva Laura de Oliveira Costa. O noivo reside nesta capital, à rua Baltazar 74, apto. 202, e a noiva, na rua dos Passos 49, São João da Barra, Estado do Rio.

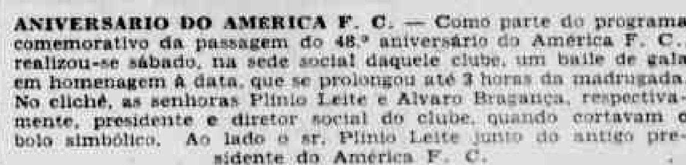
Pedro Ernesto

FARIA anos, hoje, o dr. Pedro Ernesto, médico da Casa de Saúde Pedro Ernesto, congraçador, a partir de 1922, dos tenentes e civis revolucionários. Foi interventor no Distrito Federal e único governador carioca eleito, tendo nesse pôsto executado a reforma da educação.

O falecido médico e político foi um ativo construtor de escolas e hospitais, deixando ainda seu nome ligado à melhoria da rêde rodoviária.

Regresso de Lafer

O MINISTRO da Fazenda, sr. Horácio Lafer, deverá chegar domingo próximo, pela manhã, a esta capital, de volta de sua viagem ao México e Estados Unidos.



ANIVERSARIO DO AMERICA F. C. — Como parte do programa comemorativo da passagem do 48.º aniversário do América F. C., realizou-se sábado, na sede social daquele clube, um baile de gala em homenagem à data, que se prolongou até 3 horas da madrugada. No clichê, as senhoras Plinio Leite e Alvaro Bragança, respectivamente, presidente e diretor social do clube, quando cortavam o bolo simbólico. Ao lado o sr. Plinio Leite junto do antigo presidente do América F. C.

Instalação do Centro Regional Católico da Marinha

REALIZA-SE hoje, dia 25, às 15,30 horas, na sede da Escola Naval, a solenidade de instalação do Centro Regional Católico da Marinha.

A cerimônia será presidida pelo vice-almirante Braz Paulino de França Velloso, presidente da União Católica dos Militares e contará com a presença de altas autoridades militares e eclesiásticas.

Tomará posse, na ocasião, das funções de presidente do Centro Regional, o contra-almirante José Espindola, diretor da Escola Naval.

São convidados todos os católicos da Marinha a participarem dessa solenidade.

Sôbre "Direito do Menor" falará Kurt Lucken na Faculdade Católica

HOJE, às 9 horas, na Faculdade de Direito da Universidade Católica, o prof. Kurt Lucken, desembargador do Tribunal de Justiça de Hessen, na Alemanha, e professor da Faculdade de Direito da Universidade de Marbourg, fará uma conferência sôbre o tema "Problemas fundamentais do Direito do menor".

...E' A GRANDE VENDA DE SETEMBRO
O CAMIZEIRO

PREÇOS dos BONS-TEMPOS!

APARELHO PARA JANTAR 22 peças, esplendido GRANITO 215,00

ABAT-JOUR completo, inclusive lampada, cupula de seda com acabamento em [illegible] 52,00

CHA'

tôda nova... Panex

para café 3,20

XICARA VIDRO ESPIRAL para chá 6,90

CANDELABRO com manga de cristal "Pingo d'Agua" 98,00

PANELAS PANEX trabalham sob pressão. A ultima palavra em culinária! Material de grande resistencia!

2 PANELAS — uma de seis litros e uma de 4 litros 89,00 por mês o conjunto! por, apenas,

TAMPOS SANITARIOS GOYANA bonitos e higiênicos nas melhores côres 225,00

FAQUEIRO "RADIO" 48 peças em rico estojo 375,00

COPO VENEZIANO para uso diário 3,80

O CAMIZEIRO

Vendas a crédito pelo sistema V. P.

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA N.° 28 A 38 QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

EDWIGE FEUILLÈRE, a famosa artista francesa do teatro e do cinema, que agora está reprisando "La Dame Aux Camélias" no Teatro Sarah Bernhardt, para comemorar os cem anos da criação da peça de Dumas Filho. Nesta fotografia, Edwige Feuillère usa o aparelho telefônico no camarim da grande Sarah — o mesmo utilizado pela famosa artista do passado. (Foto "Keystone", para TRIBUNA DA IMPRENSA.)

TEATRO

CONVERSA COM JESSIE

CLAUDE VINCENT

TIVE convite para assistir aos ensaios no redecorado Teatro de Bôlso em Ipanema; mas, minha perna não quis ir. Telefonei então para Jessie Sampaio, para me desculpar, e pedir as últimas notícias de "Deu Freud Contra". Como sempre, Jessie estava apressada, e não é para menos, com as transformações por que o teatro tem passado.

— "A peça está pronta", disse ela. — "Está ensaiada, e Sampaio muito contente com o elenco. Você sabe, é a primeira vez que Wanda Oiticica faz teatro. Ela sempre cantou. No entanto, trabalha òtimamente, contracenando a maior parte do tempo com Magalhães Graça, mas às vêzes com Sampaio. Ela é a balzaqueana, espôsa do melhor amigo. Teresinha Amayo, no "broto", está bem "cute", como você pode imaginar. Não é preciso falar em Magalhães Graça, não é? Mas, para dar o ambiente à peça, êle vai tocar alguns trechos de Schumann, e você sabe o seu talento como pianista..."

— "E Ariston, Jessie? E' um rapaz que tinha talento, mas andou se desperdiçando em revistas..."

— "Excelente rapaz. Trabalhador, aceita tôdas as sugestões. Sampaio tem trabalhado com êle, separadamente, porque seu papel é difícil. Faz o alfaiate italiano..."

— "E a estréia? Para amanhã?"

— "Se Deus quiser. Estamos dependendo dos rapazes que estão colocando o novo tapete, e um pouco da Prefeitura: o Teatro não é mais propriedade Santos-Lessa, mas Silveira Sampaio, e nós não sabíamos que era necessário ter, além da prova de compra, prova de transferência. Mas a Prefeitura promete ter tudo em ordem para amanhã..."

— "Você fala em tapete. Então você redecorou o teatro todo?"

— "Todo! Pintamos as paredes de um cinzento mais forte, tiramos cópia do mural de Aldary Toledo, e assim, quando pintada a parede, Aldary veio e refez exatamente o seu desenho original. Quanto às cortinas, fui eu mesma, com uma assistente, quem as fêz. Lembra-se das côres originais? Ficamos com elas, porém um pouco mais carregado; o azul, o cinzento, o amarelo, levemente mais fortes.

Restituímos ao palco sua forma de curva irregular, e ganhamos cinquenta centímetros, com a eliminação de uma fila de cadeiras. Assim, é possível entrar e sair de dois lados do palco... um luxo, para nós, porque não tínhamos espaço para passar entre o cenário e a parede, você se lembra? Sampaio tinha receios, com o plano, — mas tudo saiu bem. Está muito contente!"

— "E a entrada?"

— "Azul claro e branco, como antigamente. Uma faixa de azul mais carregado, na bilheteria. E comprei lona cinzenta para servir de fundo às exposições que teremos no "foyer". A primeira será de oito ou dez quadros de Santa Rosa, o pintor que mais tem ligações com o teatro. A propósito, teremos exposições e, mais tarde, teremos um bar no porão.

Fiz derrubar duas paredes — não gosto de paredes! — e temos agora, além dos camarins, um espaço de 6m por 8m que dará um bar mais espaçoso que o próprio Maxim's, de Copacabana. Mas, o bar é para mais tarde. O essencial é poder abrir..."

O essencial é abrir, isto sim. A praça General Osório tinha ficado triste, sem as petunıadas de Silveira Sampaio.

RIO THEATER GUILD

NUMA reunião sábado passado, o Guild decidiu que, no próximo programa, vai publicar os títulos de 12 peças de teatro que gostariam de representar na próxima temporada. Pedirá ao público, na platéia, que marque na lista as peças que mais gostaria de ver. Assim, poderá constituir uma lista definitiva de seis peças para a temporada.

A próxima apresentação do Guild será "Playbill", de Terence Rattigan. E' um programa duplo, feito de "The Browning Version" e uma peça sôbre um casal de certa idade que se obstina em representar Romeu e Julieta, mesmo diante do fato inegável de que o marido ficou avô.

Bibi Ferreira

NO Carlos Gomes, Bibi levará, até domingo, "Divórcio". Já no dia 1 de outubro estará em Niterói, no Teatro Municipal, onde dará "Senhora", em palco giratório. A peça teve imenso sucesso no Rio.

"Monsieur Brotanneau"

AMANHA, no Glória, Jaime Costa reabre o teatro com a peça famosa de Flers e Caivallet. Nela, o famoso ator tem um papel de grande interêsse.

"Olha o Pixe!"

"OLHA o Pixe!", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, vai estrear no dia 1.º de outubro, no Follies. No espetáculo, Walter D'Avila, Emilio Castelar, Nelia Paula e Rui Cavalcanti.

"Dark Summer"

HOJE, no auditório da Comunidade Britânica (rua Real Grandeza, 99) às 20.30, estréia "Dark Summer" (Verão sombrio), de Wynyard Browne, dramaturgo moderno de bastante êxito na Inglaterra.

O diretor da peça é Muriel Wilson, sobrinha do ator holandês mais famoso na interpretação do papel de "Hamlet". Ultimamente, vem ela atuando no "Rio Theater Guild", no papel da Condessa Aurelia, em "La Folle", de Chaillot.

Haverá três récitas da peça de Wynyard Browne: hoje, amanhã e sábado.

ABISMOS DO DESEJO — Joan Evans interpreta o personagem principal de "Abismos do Desejo", filme da Universal que estará no circuito encabeçado pelo Plaza a partir de 6 de outubro. Secundando, o veterano Melvyn Douglas, o notável comediante de "Chá para dois", agora em novo papel dramático

ALEX NICOL
E' o astro de "Escola de Bravos", com Peggy Castle e Stephen Mc Nally, próxima estréia do Rex

"Os Miseráveis"

A O.RA de Victor Hugo, agora em versão cinematográfica italiana, dirigida por Ricardo Freda. Valentina Cortese e Gino Cervi, nos papéis principais.

"Os miseráveis" é anunciado pela Art-Films para breve estréia no circuito do Pathé, Presidente e Art Palácio.

CINEMA

NUNCA TE AMEI

PRECEDIDO do aplauso da crítica européia e com 2 prêmios em Cannes (melhor interpretação e melhor argumento), "Nunca te Amei" apresenta-se ao público carioca como um dos melhores filmes da temporada.

Com a sobriedade característica dos ingleses, que conhecem melhor do que ninguém, a que grau de intensidade pode o drama chegar sem atingir o melodrama, é contada a história de um professor que fracassa na profissão e no casamento, vítima do temperamento convulsivo de uma mulher bonita. No "climax", vem-nos à memória o memorável "Adeus, Mr. Chips" — a escola em primeiro plano e o professor que dela se afasta depois de 18 anos, mas um jôgo de imagens que transmite, com tôda fôrça, a união espiritual entre o professor e a escola, nunca tão forte como naquêle momento.

No filme há drama conjugal, dramas isolados e uma têia de dramas, sem que disto tudo resulte um dramalhão; é a grande particularidade da maioria dos filmes ingleses. "Nunca te Amei" vence com galhardia, embora, pela natureza do argumento, um sem mundo de lugares comuns e vulgaridades esteja gravitando à sua volta.

No professor, fossibilizado, há 18 anos na mesma classe, herói de um início promissor transformado em personagem de um final de desilusões e frustrações, Michael Redgrave dá-nos uma demonstração do quanto pode o seu talento dramático, dentro da velha norma britânica, com todo aquêle acentuado sotaque que é superfície nervosa na calma inata dos ingleses. A maneira como encara e recebe o seu drama, onde a própria espôsa é quem lhe conta os amores com outro, por vêzes arranca risotas de um público latino, temperado de outra forma, mas constitui a grande beleza moral do filme. O professor, que busca a redenção final dizendo aos alunos que "sente muito" por tudo aquilo, é de grande beleza humana.

Jean Kent, bonita, está bem no papel da espôsa insatisfeita, que busca derivativos, mas concorda em manter a unidade do lar, em aparência mal disfarçada. Nas rixas, revela a mulher comum, do tipo que estrila quando sente a estabilidade material ameaçada, único ângulo que ainda mantem as suas características de espôsa.

O filme merece ser visto. — N. C.

Sessões de cinema

A EMBAIXADA da India nesta capital fará realizar tôdas as quintas-feiras uma sessão de cinema, apresentando documentários e pequenos filmes sôbre assuntos gerais. A entrada é franqueada a todos, sem exceção.

A sessão de hoje começará às 19 horas.

Leia sábado:
Tribuna das Letras
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
UM SUPLEMENTO DA

MÚSICA

Ainda o estranho caso de Eileen Joyce

MÁRIO CABRAL

NÃO se pense que Eileen Joyce, tão pouco britânica no temperamento e nas atitudes, seja o único nome grande na arte pianística de seu país. Harriet Cohen e Myra Hesse são ainda, para muita gente, as melhores pianistas da Inglaterra.

Sabe-se que Claude Vincent, recém-chegada de lá, teve entendimentos com o ativo Botelho, da Cultura Artística, para a apresentação, no Brasil, de Harriet, grande intérprete de Bach e a primeira a apresentar a obra de Villa-Lobos na BBC.

Mas Botelho alegou que ela aqui não faria sucesso...

Ele agora deve ter mudado de opinião.

Harriet Cohen, ex-aluna de Tobias Matthay e da Real Academia Musical, de Londres, embora já tivesse excursionado pela Europa e pela América, nunca veio até aqui. Arnold Bax confiou-lhe a primeira audição de diversos trabalhos seus. Foi a primeira intérprete, também, do concerto em dó maior de Vaughan William, em 1933.

Gravou especialmente peças de Bach, Mozart (sonata em dó maior), Brahms e Chopin.

Como Eileen Joyce, dispõe de extraordinária musicalidade, mas além disso é de uma calma pouco comum entre artistas.

*Cita-se como exemplo de sua fleugma um incidente ocorrido na embaixada italiana, onde realizou um concerto: em pleno recital, a luz apagou. **Miss Cohen continuou tranquilamente a execução** da peça, terminou-a e iniciou outra, antes que a luz fôsse restabelecida.*

Myra Hess tem as suas preferências em Bach, Beethoven, Brahms e Schumann. Visitou também os Estados Unidos e o Canadá em 1922, mas não veio até aqui. E' a pianista inglêsa que mais distinções recebeu do govêrno britânico.

Foi a primeira instrumentista a figurar na célebre British Honour List e o rei Jorge V conferiu-lhe o título de "Commander" da Ordem do Império Britânico. Só é conhecida no Brasil através do cinema: um jornal exibido aqui durante a guerra apresentou-a executando Mozart num abrigo anti-aéreo para uma multidão imensa e silenciosa.

Também deve ser muito calma.

DISCOS Long Playing exclusivamente
OSCAR ARANY - AV. NILO PEÇANHA, 155 - SALA 616 TEL 22-0676

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
Greer GARSON - Gregory PECK em "O VALE DA DECISÃO"
Re-apresentação!
DONALD CRISP - LIONEL BARRYMORE (THE VALLEY OF DECISION)

Letra O para os oficiais administrativos

O OFICIAL administrativo José Milton Negreiros, de Corumbá, impetrou mandado de segurança contra o diretor geral da Fazenda Nacional, pleiteando sua equiparação aos fiscais da Dívida Pública e aos tesoureiros, beneficiados pela lei n. 200, de 1948.

O impetrante afirmou que fôra nomeado escriturário da Alfândega e depois passara a oficial administrativo, sendo, por isso, subordinado às Delegacias Fiscais.

O juiz da Primeira Vara da Fazenda, para onde foi distribuído o feito, concedeu a segurança impetrada, garantindo ao impetrante os benefícios da lei invocada, que lhe dará os vencimentos da letra O — 8.400 cruzeiros.

Atrasou-se o "Alloth"

O NAVIO "Alloth", que traz 50 famílias de agricultores holandeses para a cidade de Castro, no Paraná, atrasou sua chegada ao Rio, que se dará no próximo dia 4 de outubro, segundo as últimas informações que recebemos.

O "Alloth" traz, também, 57 cabeças de gado holandês, 17 vagões de carga repletos de mercadorias e material, inclusive uma queijaria, arados, vasilhames, motocicletas e tratores, pertencentes aos imigrantes que se acham a bordo.

HOJE

O TIRANO — Filme baseado no livro de Robert Louis Stevenson, com Charles Laughton, Boris Karloff e Sally Forrest. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Carioca, Braz de Pina, Rian e Ideal, em sessões de 1 hora e 40 minutos.

MERCADO INFAME — O célebre Amedeo Nazzari numa história da Itália do após-guerra. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá e Para-Todos, em horários normais.

O MARUJO FOI NA ONDA — Uma história de marujos e garotas, com a dupla cômica Jerry Lewis (o biruta) e Dean Martim (o folgado) e a francesa Corinne Calvet. Cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote, em horários comuns.

A SOMBRA DAS PALMEIRAS — Comédia musical numa diminuta ilha do Pacífico, com William Lundigan, Mitzi Gaynor, David Wayne, Gloria De Haven e o veterano Gene Lockhart. Cinemas Palácio, América, Botafogo e Roxi, em horários comuns.

NUNCA TE AMEI — Filme inglês premiado em Cannes, que conta o drama de um professor que fracassa na profissão e no casamento; Michael Redgrave, o professor, e Jean Kent, sua espôsa. Cinemas Vitória, Avenida, Leblon e Vaz Lobo, em horários normais.

AO SOM DO MAMBO — Filme mexicano, com rumbeiras (ou mambeiras) e melodrama lacrimejante. Cinemas Azteca, Mem de Sá, Coliseu e Ipanema, em horários normais.

QUATRO NUM JIPE — Filme dirigido por um suíço e passado na Viena de hoje (zona internacional), policiada por americanos, russos, inglêses e franceses. No elenco, a sueca Viveca Lindfords. Cinema Rívoli, em horários normais.

CANTANDO NA CHUVA — Novo festival de dança de Gene Kelly e Cid Charisse. Nos três cinemas "Metro", em horários normais, a partir das 12 horas.

Centro de Estudos do HSE

DEPOIS de amanhã, às 10 horas, haverá mais uma reunião do Centro de Estudos do H.S.E., no 6º pavimento do IPASE, durante a qual o dr. Isaac Vaisman apresentará um trabalho sôbre "Exploração e funcionamento do fígado".

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8404 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as., 5as e sábados — das 14 às 16 hs — Res: 26-6664

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9046 — Depois das 17 hs

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.º andar — 2as., 4as e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 43-5328 Res. Fone 27-5153

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefones: 32-1104 - Res. 22-8967

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios Av. N. S. de Copacabana 664 Bloco B Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone 37-8508 - 3as 5as e sábados das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 2.º and — 2as 4as e 6as das 14 às 17 horas Tels. 32-9260 — Res. 37-0093

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Enderêço Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 42-2696 — 26-7502.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefone 42-1065 — 23-0208

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels. 22-0707 e 46-1292.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3365 e 42-1153.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 - 36-9228 - 37-6237

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas - Hora marcada.

Um programa de "linha":
Bonde São Januario
NOVA DESOPILANTE CRIAÇÃO DE
ALOISIO SILVA ARAUJO
Hoje às 20,30 na RADIO MAYRINK VEIGA

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— ENTAO permita-me dizer que te enganas... Não tenho que fazer nada para voltar às boas com o partido. Foram vocês que levaram as coisas ao ponto em que se encontram... Por conseguinte, são vocês que devem tomar a iniciativa e não eu...

Esta resposta desconcertou-o. E diverti-me vendo-o tão nervoso, não sabendo como pôr fim à entrevista.

— Em todo caso, se precisares de alguma coisa, já sabes o número de meu telefone.

— Fica tranquilo, não te incomodarei.

Minha mãe, minha irmã e minha prima chegaram hoje de Tachkent. Meu cunhado trouxe-as para Moscou. Mas antes que houvessem chegado, mandaram-me para a Austria, como chefe de um grupo de "partisans". Por isto não sabem onde alojar-se... A milícia de Moscou não as permite viver aqui e o diretor do Lux opõe-se que fiquem no hotel.

— Onde vamos morar? pergunta-me minha mãe.

— Aqui.

— Mas disseram-nos que estava proibido, interrompe Concha, minha irmã.

— Então preferem dormir na rua?

— Só faltava isto! diz minha mãe.

— Então arrumem suas coisas... Ficarão aqui, até que lhes dêem alojamento decente... Não há outra solução.

Concha dormirá com sua filha; minha mãe com Alejandro e eu com Esperanza. Seis pessoas em três camas pequenas que mal comportam uma! E num quarto de dois metros e meio de largura por seis de comprimento. E estas seis pessoas terão que viver com o salário de uma só e com talões de racionamento para três pessoas!

CAPITULO SEXTO

Decorrem várias semanas. Meu cunhado Ossola regressou da Austria. Tem uma perna fraturada, mas está encantado por haver levado a bom termo sua missão. Fêz voar aos pedaços uma das vias férreas mais importantes daquele país, por onde passava todo o abastecimento do exército alemão da frente meridional. Mas não tem onde alojar-se... Concha viu-se obrigada a começar a fazer vestidos, vendendo-os como pode.

Esperanza, também, encontrou um trabalho. Os poloneses montaram um atelier de costura, supostamente para os combatentes do exército polaco, mas os únicos clientes são os chefes e as mulheres dos chefes do partido do mencionado país. Trabalhando das nove da manhã até às dez da noite, ganha duzentos e vinte rublos mensais, com um desconto de quarenta por cento de impostos, etc... A única vantagem é que podemos fazer compras no armazem polonês, o que assegura nosso abastecimento, composto ùnicamente de produtos americanos.

Ossola continua esperando que lhe dêem um alojamento. A milícia de Moscou insiste em que a família saia da cidade e o diretor do Lux, que deixem o hotel.

Alugamos a casa de um camarada italiano que trabalhava na Rádio Moscou. Está situada a trinta quilômetros da capital. Ossola foi para lá morar com os seus. Por fim, a N. K. V. D. lembrou-se que é um ferido de guerra e iniciou a entrega de seu sôldo de oficial, fornecendo-lhe as folhas de abastecimento, o que lhe permite comer.

Caíram as primeiras nevadas. Na casa de Ossola não existe lenha para aquecerem-se e as autoridades proibiram cortar a dos arredores. Temendo vê-los morrer de frio, escrevi a Dimitrov, que lhes concedeu três metros cúbicos de lenha para todo o inverno.

Neste domingo de outubro fomos visitá-los. Um terrível espetáculo aguardava-nos. Ossola estava na cama, com dores agudas em sua perna fraturada. Minha irmã, encolhida em um canto, com tôda a roupa da casa encima dela, esperava a chegada da morte.

— Mas, o que passa por aqui? pergunto.

— Há quatro dias não temos lenha...

— Onde está mamãe?

— Foi a Moscou com a menina.

Uma angústia inenarrável oprimiu-me a garganta. Imaginei a pobre velha, com a criança em seus braços, andando pela neve para ir buscar, em Moscou, calor e vida. Olhei minha irmã que chorava e Ossola que guardava silêncio.

— Preparem-se para vir imediatamente a Moscou.

— E a milícia?

— Que vá à...

— E o diretor do Lux?

— Para o mesmo lugar o mando.

Saímos do povoado, arrastando-nos quase por causa de Ossola que fazia grandes esforços para pôr um pé na frente do outro. Afinal chegamos ao Lux, onde encontramos minha mãe sentada em uma cama, entregue a não sei que pensamentos.

— Não é possível viver ali, meu filho.

— Fizeste bem em vir, mamãe.

Esperanza prepara chá para todos e deitamo-nos. Às onze horas o telefone toca; é da direção do hotel.

— Sabe que as visitas não podem ficar no hotel, depois das onze?

— Sim, sei disto.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio. Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética, e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

TRIBUNA DA MULHER

ANO 4 — N.º 842 — QUINTA-FEIRA — 25 DE SETEMBRO DE 1952

Êsses pequenos nadas dizem tudo

UMA senhora não deve perguntar a outra senhora a quem conhece superficialmente o nome da sua costureira, chapeleira ou qual é o seu cabeleireiro. A senhora inquirida pode não gostar de revelar os seus "segrêdos" de elegância, vendo-se assim obrigada a procurar alguma resposta evasiva. Não há mulher que goste de revelar à outra os meios com que poderá vir a ser imitada.

AO oferecer mais um copo de vinho a um convidado, nunca o faça tendo na mão a garrafa arrolhada. Abra-a primeiro e faça depois o oferecimento.

UMA anfitriã nunca deve dizer aos seus convidados que, se algum quiser tomar mais chá, ela irá fazer (ou mandar fazer) outro bule. A anfitriã cuidadosa prepara outro chá sem dizer nada, logo que percebe a necessidade de o fazer.

SE numa escada você vê alguém vindo em sentido contrário, espere no primeiro patamar que o outro aí chegue.

NUNCA peça um livro emprestado. Contente-se em dizer que teria satisfação em lê-lo e espere que voluntàriamente lhe ofereçam. Muitas pessoas detestam emprestar os seus livros. E com muita razão...

NUNCA permita que os seus filhos ou os seus animais de estimação incomodem os outros, quer esteja em sua casa, quer na de outrem.

QUANDO receber uma visita, não a leve por tôda a casa, a não ser que ela demonstre interêsse em conhecê-la.

A CARNE corta-se à medida que se come, e a salada não se deve cortar.

MINIATURAS

CONHECE-SE o homem inteligente por suas palavras e o homem bom por suas ações.

THIANDIERE

SE não convém, não o faças; se não é verdade, não o digas. Sê senhor de tuas inclinações.

MARCO AURELIO

DE nada adianta encher os seus bolsos de dinheiro, se êles são furados.

GEORGE ELIOT

Os 10 mandamentos do repouso feminino

1. *A mulher deve dormir pelo menos 9 horas por noite.*
2. *Não fazer a sesta depois do almôço, se não quiser engordar.*
3. *Não fazer uso de soníferos sem a autorização do médico.*
4. *Alguns exercícios de ginástica e um passeio as deixarão dispostas para um bom sono.*
5. *Não falar de guerra e catástrofes em geral, antes de ir para o leito.*
6. *Quanto mais macio o leito, mais difícil é levantar-se.*
7. *Temperatura máxima do quarto de dormir: 18 graus. Temperatura mínima: 15 graus.*
8. *Se custam a adormecer, deixem uma janela aberta.*
9. *Não discutam antes de deitar-se. Façam em silêncio o balanço dos acontecimentos do dia e não pensem no vestido novo... da amiga.*
10. *Antes de ir para a cama, bebam uma xícara de leite môrno, deixando de parte café e álcool.*

E AGORA, BOA NOITE!

A CURIOSIDADE INFANTIL

— *"Mamãe, por que os automóveis andam tão depressa?"*

— *"Porque sim, querido".*

— *Mas, por que sim?*

— *"Porque é assim. Por favor, meu tesouro, basta..."*

Mães, quantas vêzes, entre vocês e o seu filho, se desenrolam diálogos dêste gênero? Dirão que a certas perguntas não se pode responder, por serem muito sem lógica, e estou de acôrdo; dirão que a outras não se pode responder por serem embaraçosas. Estou de acôrdo também sôbre isto.

Mas, vocês cortam a legítima curiosidade da criança com um "basta" que nada explica e que a deixa mais curiosa que antes. Não existe pergunta à qual, com um pouco de paciência, não se possa dar uma resposta lógica, e, sobretudo, uma resposta que possa ser compreendida pelo pequeno cérebro de seu filho, que o satisfaça.

Não é necessário perder-se em explicações importantes e difíceis, aborrecidas para vocês e incompreensíveis para êle. Pelo contrário. Uma resposta breve, clara, que o seu instinto materno saberá certamente sugerir.

Não deixe que o delicado cérebro do seu filho remoa um problema à-toa, que para êle tem enorme importância. A criança tem necessidade de saber. O mundo se abre para ela apenas chega à idade de entender e é justamente então que chovem os "por que?", que vocês acham enjoados e embaraçosos.

A educação espiritual de seu filho começa justamente com êstes "por que?" aos quais vocês respondem de modo mais ou menos adequado. Justamente estas coisas que vocês agora julgam sem importância serão a base da sua construção mental futura.

Atenção, pois, mamãs!

Não deixem cair nenhum "por que?" de seu filhinho, mesmo a preço de um pequeno sacrifício, ou de um pequeno aborrecimento de sua parte. Serão as primeiras a lhes recolher os frutos, as primeiras a se comprazerem e a se rejubilarem com os progressos da inteligência dos seus entes queridos.

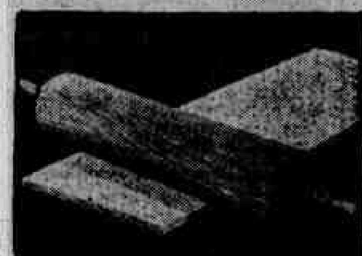
Bolos e Salgados

As alunas interessadas em caramelados e glaçados darei as seguintes bandejas: Dia 29 — Japonesas e Trevos (docinhos). Dia 30 — Mariposas de tâmaras e bombons de uvas. Dia 1.º — Leques e "bouquets" de flores em marzipan. — Cr$ 35,00 cada aula. Início às 14 horas. Mme. CARVALHO — Telefone 26-1347. Rua Abade Ramos, n. 108, apto. 301.

VAMOS FAZER?



COMPRE 1 pão de fôrma fresco; se não fôr possível, um de véspera serve. Coloque-o numa táboa de cortar e, com uma faca comprida, apropriada para tal fim, corte tôdas as cascas, menos a de baixo.



COM a casca do pão pela esquerda, corte ao comprido fatias nem muito grandes nem muito pequenas, como mostra a figura. Passe então o rôlo de massa sôbre as fatias, começando do lado mais estreito. (Isto depois facilitará o manêjo do pão, não o deixando quebrar.)



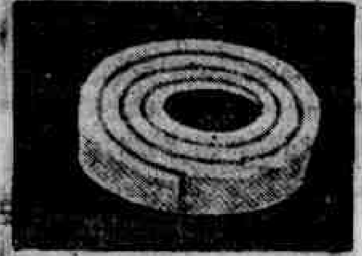
ESPALHE, em tôda a fatia, manteiga não gelada ou margarina. A seguir, ponha três azeitonas recheadas ou uma salsicha.



COMEÇANDO do lado em que estão as azeitonas ou a salsicha, enrole muito bem cada tira, apertando como se fôsse rocambole e tomando o cuidado de sempre acertar as beiradas. Por último, aperte mais ainda para facilitar o corte em rodelas.



ENROLE cada rodela em papel impermeável ou de alumínio, dobrando a ponta do papel firmemente, e ponha na geladeira umas horas ou durante a noite.



PARA terminar, corte as rodelas geladas no tamanho de 1/2 cm e ponha numa travessa para ir ao forno. Depois de ligeiramente tostadas, são então servidas.

E' MODA EM PARIS



EIS uma preferência da atriz Micheline Presle entre o guarda-roupa apresentado por Jean Barthet, para o verão. Um vestido para a praia, executado em algodão quadriculado, preto e branco; lenço e cinto pretos.



O CROQUIS apresenta um complemento para o seu "maillot", permitindo com êle um passeio mais à vontade pela praia; é confeccionado em lonita vermelha, enquanto que o casaco é forrado de algodão preto.

Cosme e Damião

Vende-se doces finos, sortidos, para os festejos de S. Cosme e Damião na fábrica de doces VITA, à Rua do Lavradio, 118.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2 500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Moveis Bertalan Ltda.
INTERIORES
PEÇAS PARA PRONTA ENTREGA
E SOB ENCOMENDA
Av. Princesa Isabel, 131-B — Telefone 37-6464
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Aberta das 20 às 22 hs.

ATENÇÃO

Mme. Cardoso avisa que Editou a 2.ª Edição Melhorada de seu Livro de Corte. E' uma obra que, por si só, representa um professor sem Mestre. Nele estão contidos todos os ensinamentos referentes a corte e costura, isto é, roupas de Homens, de Senhoras e de Crianças, além de Pontos que são exigidos pelo Departamento de Educação, para exame de Professôra. Aceitam-se encomendas sôbre reembôlso postal, para qualquer parte do país.

Senhoritas Noivas!... Não percam tempo para confeccionar seus enxovais. Mme. Cardoso tem um novo Curso de trabalhos manuais. Ponto de Smock, Paraguai, bordados a mão, Crivos, etc. Aulas diurnas e noturnas. Mensalidades mínimas. Matrículas diàriamente. — **Rua do Estácio, 61** — (Entrada pela rua de São Carlos, 16, antigo 4). Tel. 32-2661. A apresentação dêste anúncio dará direito a 10% de desconto.

Cada Semana um Livro

"TORMENTOS DE AMOR"

De KATHLEEN WINSOR

KATHLEEN Winsor, a autora de "Entre o Amor e o Pecado", que ora reaparece com seu novo romance "Tormentos de Amor", considerado por André Maurois como "infinitamente superior ao primeiro", criou nesta vigorosa história um tipo feminino inesquecível: a deslumbrante Shireen, perturbadora e voluntariosa, mas dominada por um complexo de timidez que luta por vencer; ambiciosa, mas destituída de senso prático.

Sua alma insatisfeita cedo atira-a nos labirintos da vida, e a formosa e inquieta Shireen, pretendendo fugir ao jugo da família, casa-se com Ed Farrell, e procura adaptar-se à vida conjugal.

Não se conforma, porém, em viver a expensas de Ed, e dia a dia anotando o quanto custa ao marido a sua manutenção. Consegue mais tarde devolver ao marido o que êle gastara no lar, e devolver com recursos conquistados através de seu esfôrço pessoal.

Vem a grande conflagração, e com ela todo o seu cortejo de consequências sérias para a vida de todos. Ed Farrell é convocado para servir na Marinha de Guerra. Parte, afinal, o marido para o campo de ação, deixando só, no torvelinho de Nova York, a espôsa jovem e fascinante.

O destino lhe sorri, e milhões conseguidos pelo seu esfôrço, atiram Shireen a uma notoriedade perigosa para a sua felicidade. Sua mocidade não estava preparada para enfrentar essa transformação de vida, principalmente só, sem o amparo do marido ausente.

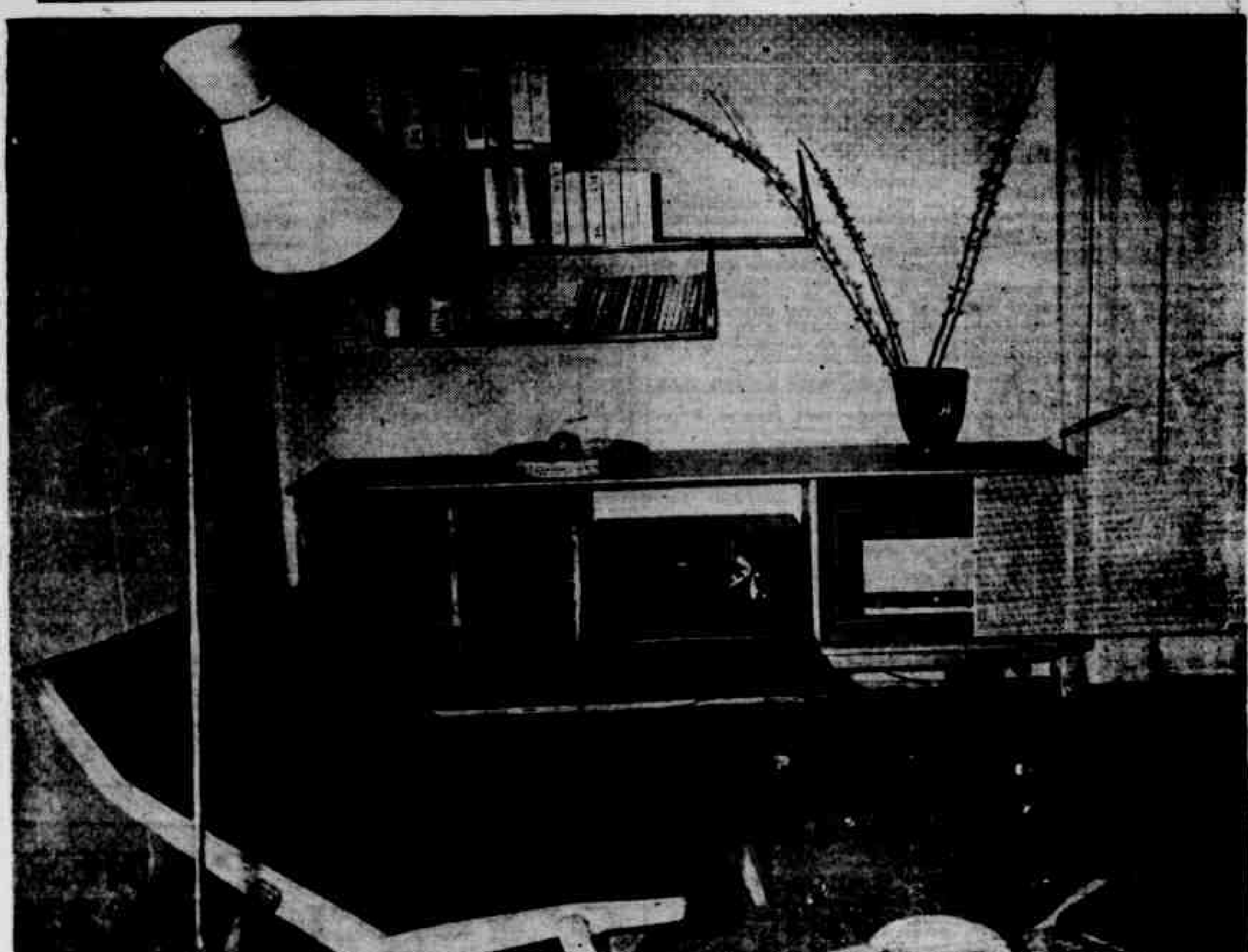
No luxuoso apartamento de Nova York, Shireen é envolvida pela fama e cortejada pelos homens. Até então fôra fiel ao marido, mas não consegue escapar às tentações e às seduções que se ofereciam à sua vida matrimonial solitária.

Essa é a história de "Tormentos de Amor", a história de uma mulher de irresistível beleza, mas volúvel e inquieta porque aspira muito alto no amor, como em tudo na vida. E' o romance de Shireen que repete, como mulher, na observação de André Maurois, a história de Don Juan, o eterno insatisfeito e egoísta.

Shireen não soube aproveitar as oportunidades para construir sua felicidade — a verdadeira felicidade, que é feita de paz e tranquilidade de espírito.

"Tormentos de Amor", prefaciado por André Maurois e traduzido por Marina A. de Lucena, é o número 108 da Coleção Fogos Cruzados. — Livraria José Olympio Editôra.

O RADIO COMO ELEMENTO DECORATIVO



RARAS são as famílias que não possuem um receptor de rádio; mas quantas delas sabem tirar um efeito decorativo de seu aparelho?

Geralmente, é colocado no local mais cômodo, ao lado da cama ou numa mesinha perto de uma poltrona e isso sem nenhuma preocupação estética.

No entanto, é fácil incorporá-lo à decoração do aposento, se tivermos a preocupação de procurar-lhe um lugar conveniente à sua forma e sua função. Os decoradores contemporâneos se esforçam por criar móveis que comportem um local especial para receber o aparêlho.

Mas, nem todos podem pedir o conselho esclarecido de um decorador, nem adquirir mobília construída no intuito de emoldurar harmoniosamente o aparêlho de rádio. Devemos, nesse caso, privar-nos de um efeito decorativo feliz? Evidentemente, [illegible] é preciso refletir para encontrar uma solução satisfatória para êsse problema, que tem sua importância.

Eis algumas soluções fáceis de realizar, com pouca despesa. Nada mais agradável do que ter o rádio à cabeceira, ao alcance da mão. Quem já pensou, por exemplo, que um rádio pequeno pode muito bem alojar-se numa gaveta, da qual um carpinteiro hábil tenha retirado a parte dianteira?

Enquadrado, por outro lado, entre duas divisões de uma "étager" ou de uma biblioteca, o aparêlho será fácil de manejar, durante as horas de leitura e repouso. Bastará alongar o braço, sem soltar o livro.

Na foto, apresento um móvel prático, cômodo e elegante para o "living", que abriga confortàvelmente o rádio, o "pick-up" e a discoteca, além de fornecer a superfície para um jarro ou bibelôs.

"LAETITIA"
Centro de Orientação e Reeducação
Dra. MARIA P. MANHAES — DIRETORA
Tratamento Psicoterápico de problemas de comportamento e emocionais
Diagnóstico — Orientação — Reeducação de distúrbios da palavra, e da aprendizagem escolar
AV. PRINCESA ISABEL, 72, APTO. 803 — TEL. 37-5624
(Consultas das 14 às 18 hs., com hora marcada)

DESISTE O BRASIL DO ACÔRDO

— PUBLICIDADE



A MAIS BELA DAS RAINHAS NO RIO — A belíssima Rainha do Trigo do Estado do Rio Grande do Sul, srta. Ann-May Beckman, chegou ontem, procedente de Pôrto Alegre, pelo avião da carreira da Aerovias, em viagem de turismo. A loura e esguia Rainha, logo após ter desembarcado do avião da Aerovias, assediada pela reportagem, disse esperar uma estada no Rio tão agradável quanto o fôra sua viagem aérea de Pôrto Alegre até o aeroporto de Santos Dumont.

Por ocasião dos festejos da floração dos trigais gaúchos, levados a efeito em Bagé, a srta. Ann-May foi eleita Rainha, cujo mandato soberano estender-se-á até a nova festa do Trigo em novembro próximo. A soberana do nobre cereal é filha do genetista Iwar Beckman, que há 27 anos dedica-se aos trabalhos de criar variedades de trigo adaptáveis ao solo brasileiro e resistentes à ferrugem, tendo lançado as famosas variedades Frontana, Rio Negro e Bagé.

Suspensas oficialmente tôdas as negociações com a Argentina, até aparecerem as 500 mil ton. de trigo prometidas por Perón - Não quer também exportar, para não aumentar nossos saldos em Buenos Aires - Em 1953, possibilidade de novos entendimentos

A MISSÃO econômica brasileira que foi a Buenos Aires, enviada pelo Itamarati para negociar novo acôrdo comercial com a Argentina, nada conseguiu.

Os seus componentes, que tinham ficado em Buenos Aires após o regresso do ministro Edmundo Barbosa da Silva (chefe da Divisão Econômica), já receberam ordem de voltar e amanhã chegará a esta capital o diplomata Diniz Júnior.

DEPENDE DO ACÔRDO DE PAGAMENTOS

Resolveu o Departamento Econômico e Consular do Itamarati, dirigido pelo ministro João Alberto, transferir para os primeiros meses de 1953 as negociações que estavam sendo feitas.

O novo acôrdo comercial ficou na dependência do acôrdo de pagamentos vigente entre o Brasil e a Argentina, e que expirará em março do próximo ano.

A Argentina, que deve ao Brasil 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros, deseja transferir para 1954 a liquidação total dêsse débito, que deveria ser extinto até março do ano que vem.

O Departamento Econômico e Consular do Itamarati resolveu não fazer essa prorrogação, proposta pelo govêrno argentino à Missão Econômica Brasileira, condicionando-a ao trigo argentino.

NÃO QUER NEGOCIAR

Na perspectiva da nova safra de trigo, a Argentina já destinou 500 mil toneladas ao Brasil.

Contudo, o Departamento Econômico do Itamarati considera uma imprudência aceitar a proposta argentina referente a um novo acôrdo de pagamentos sem qualquer garantia concreta, estabelecendo um negócio à base de meras promessas.

Assim, resolveu o Brasil paralisar todos os entendimentos, enquanto não surge a safra de trigo argentino.

Tais entendimentos só serão renovados quando começar a colheita do trigo argentino, e nela surgirem as 500 toneladas que o govêrno de Perón ofereceu ao Brasil.

NÃO QUER VENDER A ARGENTINA

Como não havia trigo para vender, na Argentina, a missão econômica brasileira se limitou a fazer sondagens gerais.

O govêrno brasileiro decidiu não dar um passo no sentido de articular-se o novo acôrdo comercial entre os dois países.

O Itamarati defende agora o princípio de que não interessa ao Brasil exportar agora os seus produtos para a Argentina, pois isso aumentaria o saldo brasileiro em Buenos Aires.

Assim, o Departamento Econômico e Consular do Itamarati empenha-se em conseguir novos mercados para a colocação de produtos brasileiros, para compensar a situação criada com a inoportunidade de exportar para a Argentina.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

se ao diretor da Penitenciária, Canepa, a apresentação de Almée Jacinto, marcando dia e hora.

NAO FOI APRESENTADA

Entretanto, no dia e hora marcados a detenta não foi apresentada. O juiz, porém, assegurou-nos que ia reiterar a requisição. Até agora a requisição não foi cumprida.

Elementos da Polícia tratam de obter da presa declaração negando autenticidade aos documentos que publicamos.

CASAL PIEROTTI FILHO-GRAÇA

O CASAL Pierotti Filho - Graça Carvalho Pierotti comemorou, ontem, o 10.º aniversário de casamento, fazendo celebrar missa de ação de graças na capela do Palácio Guanabara, com a presença de pessoas da família e amigos. Oficiou a cerimônia o monsenhor José Távora.

À noite, à rua Pinheiro Machado, 56, o casal recebeu numerosos amigos aos quais ofereceu um jantar.

A Associação Comercial e a cabotagem

A ASSOCIAÇÃO Comercial vai pedir ao presidente da República que cancele a autorização às emprêsas de navegação estrangeiras para fazer serviços de cabotagem no país. Sugeriu o pedido o sr. Ciriaco José, vice-presidente.

PARA BREVE:

Luta eleitoral entre escritores

Hoje, a aprovação dos estatutos da COCE

ÀS 18 horas de hoje, os escritores pertencentes à Sociedade Carioca de Escritores reunem-se à praça Floriano, 55, 11.º andar, a fim de examinar e aprovar os Estatutos da nova entidade, recentemente elaborados.

A sessão será presidida pelo sr. Jorge de Lima, presidente provisório da SOCE. Terá o caráter de Assembléia Geral.

Após a aprovação dos Estatutos, será marcada a data das eleições que escolherão a primeira diretoria efetiva da Sociedade.

Além dos sócios fundadores, devem comparecer os escritores interessados em pertencer à SOCE.

Nos meios intelectuais, já estão sendo organizadas chapas destinadas a concorrer às eleições da SOCE.

Pelos seus estatutos, a entidade será regida por um regime parlamentarista, sendo mesmo a primeira entidade cultural no país a funcionar dentro dessas normas.

Responsabilidade do Govêrno no Aumento da Criminalidade

Bicheiro indultado antes de haver transitado em julgado a sentença que o condenou — Estrangeiros expulsos do país aqui permanecem — Falta de recursos para aplicar o Código Penal — Pena de morte não é remédio — TRIBUNA DA IMPRENSA antecipa a conferência do advogado Serrano Neves, no Instituto dos Advogados



"O govêrno (ou o desgovêrno) do Brasil é o responsável pelo aumento que se vem verificando na criminalidade"

— "O GOVERNO é o responsável pelo aumento da criminalidade em nosso país. Enquanto descura, culposamente, dos problemas da mendicância, da educação, da saúde pública, do meretrício, do divórcio, do desemprego, das toxicomanias, da vadiagem, da polícia preventiva e de tantos outros fatores de aumento da criminalidade, vai abusando — sem se preocupar com o conceito e com a função intimidativa da pena — da graça, do indulto e da anistia" — afirmou-nos o criminalista Serrano Neves, ao adiantar para TRIBUNA DA IMPRENSA os principais assuntos que abordará na conferência a ser pronunciada hoje, às 20 horas, no Instituto dos Advogados.

A conferência versará sôbre o tema "Aumento da criminalidade e a moderna política criminal" e o advogado responsabilizará diretamente o govêrno pela maior incidência na ocorrência de crimes em nosso país.

BICHEIRO DE SORTE

Explicando porque afirma que o govêrno abusa do direito de graça, indulto e anistia, informa o sr. Serrano Neves:

— "Ainda há pouco tempo foi indultado um bicheiro antes de transitada em julgado a sentença que o condenou. Da decisão proferida, cabia, ainda, recurso, para instância superior.

Êsse caso, além de ser um acintoso desrespeito à Justiça, é fator ponderável e eficiente para o aumento da criminalidade".

Depois de mostrar o sempre renovado interêsse dos criminalistas em tôrno do problema do aumento da criminalidade, afirma o advogado:

— "Infelizmente, no Brasil — onde o fato começa a causar alarme — poucos o enfrentam com bravura e sinceridade. Há, provàvelmente, receio dos estudiosos em responsabilizar o govêrno — ou o desgovêrno — pela crescente [illegible] de crimes em nosso país. [illegible] um excelente Código Penal [illegible] que, sob certos aspectos, não [illegible] ser aplicado, em virtude do [illegible]vel desmazêlo governamental.

DEFESA CONTRA O CRIME

No Brasil, espera-se que o indivíduo cometa um crime, para, posteriormente, cuidar-se da defesa social. E, no entanto, há, não só na parte geral do Código como na Lei de Contravenções Penais, o remédio para a prevenção do crime: as medidas de segurança, cuja aplicação, em numerosas hipóteses, independe da prática de um crime. São as chamadas medidas de segurança pré-delituais.

Há, também, outros recursos de defesa social contra o crime. Mas, como aplicá-las, se o govêrno não se apercebe de suas responsabilidades? Como, por exemplo, cuidar-se, no Brasil, da liberdade vigiada? Como aplicar-se medida de segurança, em casos de absolvição e de condenação, se não temos, sequer, um estabelecimento para o seu cumprimento?

E as penas accessórias? Não são aplicadas pela Justiça, como se sabe, por culpa, também, do govêrno".

E exemplificando:

— "Os estrangeiros condenados por crimes que implicam expulsão do país, aqui permanecem, depois de cumprida a pena. Os motoristas que matam, depois de responder a um processo quase pilhérico, voltam a dirigir, pois raros são os juizes que usam da medida acautelatória da interdição de direitos, da proibição do exercício da profissão".

CONDENAÇÕES ABSURDAS

O advogado falará, também, a respeito das condenações absurdas que vêm sendo proferidas, ultimamente, com bastante frequência. Disse-nos êle:

— "Há juizes que condenam os "nevrosados", os fumadores de "maconha", etc. E isso é um rematado despropósito, porque:

1. A lei penal não pode punir o "crime" que o indivíduo comete contra sua própria pessoa.
2. Os "viciados", em geral, estão sujeitos, mesmo antes de incidir na lei penal, a internação compulsória e a interdição civil.
3. Não podem e não devem ser condenados, pelo uso de entorpecentes, hipnóticos ou estupefacientes. São doentes que precisam de tratamento, não de pena".

PENA DE MORTE

"Sempre que é cometido um crime bárbaro no Brasil" — afirma o advogado — "vem a debate a questão da pena de morte, como se esta pudesse, por si só, resolver o problema do aumento da criminalidade".

— "Ora, é sabido que o principal objetivo do direito penal moderno é a reeducação, a recuperação, a readaptação do criminoso. O direito faz, portanto, na atualidade, tarefa de medicina social.

E' um absurdo falar-se em pena de morte como remédio para o aumento da criminalidade. Nós precisamos, isso sim, é de govêrno bem intencionado, justiça advertida e polícia preventiva, livre de policiais desonestos".

PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

Encerrando o esbôço daquilo que constituirá a sua conferência no Instituto dos Advogados, afirma o sr. Serrano Neves:

— "Não tenho dúvidas em afirmar que, se o Código Penal fôr aplicado com critério e segurança, mormente na parte que trata da "prevenção da criminalidade", teremos, em breve, resolvido o problema parcialmente, já que não pode desaparecer de todo, por óbvias razões.

Haja, pois, govêrno às direitas, justiça prestigiosa e advertida, polícia preventiva organizada — e teremos encontrado o "x" do problema que tanto nos preocupa".

Violências e estupidez, contra provas sem respostas

OS jornaleiros da banca do "Neguinho", na bôca do tunel, entre a rua 13 de Maio e a avenida Almirante Barroso, foram levados aos empurrões para um carro policial, por uma guarnição da Rádio Patrulha, sendo "Neguinho" intimado a não afixar a TRIBUNA DA IMPRENSA nas árvores e nos postes.

O GUARDA 840

A propaganda desta folha foi proibida pelo guarda-civil 840, de serviço, ontem, às 16 horas, no Largo da Carioca. Queriam os policiais que o jornal fôsse exposto de modo a aparecer sòmente o título, ficando escondida a prova da sordicie dos que, pagos para proteger o sossêgo da população se dedicam a explorar o lenocínio, atividade, aliás, proibida pela própria polícia.

INTIMIDAÇAO

Diante das provas irrespondíveis que temos publicado, a boçalidade policial, incapaz de refutação, usa da violência para calar os que apontam seu crime. Em vez de apresentarem contraprovas, os envolvidos no escandaloso crime do "comércio infame" querem usar de meios coercitivos para intimidar os jornaleiros.

RASGAM OS JORNAIS

A guarnição da R.P. que deteve os jornaleiros da banca de "Neguinho" rasgou exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA. Não conseguiu, entretanto, apagar as provas da torpeza praticada pelos que vivem de achaques contra mulheres infelizes.

QUEREM PUNIR O FUNCIONARIO

A culpa: fêz transcrever no Boletim da Câmara um artigo sôbre a autonomia do Distrito Federal

CONTRA os votos dos srs. Júlio Catalano, do PSD, e Aníbal Espinheira, da UDN, os vereadores aprovaram ontem um voto de protesto contra o fato de o Boletim da Câmara ter transcrito um artigo do jornalista Carlos Lacerda sôbre a autonomia do Distrito Federal, no qual são feitas alusões a certos vereadores.

A INICIATIVA

A iniciativa partiu do sr. Venerando da Graça, que criticando a transcrição do artigo, acabou por pedir a suspensão por 30, 60 ou 90 dias do funcionário Ariosto Berna, chefe do Serviço do Boletim, que o mandou mimeografar.

A proposição do sr. Venerando da Graça foi apoiada pelo sr. Paes Leme, que, sem fazer críticas ao artigo, propôs a extinção do serviço do Boletim.

FALTA DE APOIO

O sr. Mourão Filho, presidente da Câmara, informando o sr. Venerando da Graça sôbre a decisão que a mesa tomaria, no caso, declarou que nada poderia antecipar, por não saber o que iria decidir a Comissão Diretora, composta de sete membros.

Dizendo que o objetivo do sr. Venerando da Graça havia sido atingido, o sr. Mourão Filho acentuou que o protesto atingia, antes de tudo, a sua pessoa, como falta de apoio da maioria da Casa.

"Há muito que esperava uma atitude como esta do vereador Venerando da Graça" — concluiu o presidente.

Playground

PROVAS NOVAS NO "PLAYGROUND" DE DOMINGO

"Copo d'água" e "Revezamento" substituirão as corridas de bicicleta

NO programa do "Playground" de domingo, na praça São Salvador, serão suprimidas algumas provas que darão lugar a outras ainda não realizadas.

Assim, as corridas de bicicletas não serão realizadas, uma vez que a pista da praça não oferece garantia. Apenas as provas de velocípedes e automovinhos poderão ser disputadas.

Em compensação, outras provas serão incluídas no programa.

O COPO D'AGUA

Uma das novidades será a corrida do copo d'água. Nesta prova, que é muito engraçada, o concorrente recebe um copo cheio d'água e terá que correr sem entornar muita água. No copo está marcado o limite máximo de desperdício do líquido.

CAMPEONATO DE REVEZAMENTO

Também será incluido um campeonato de revezamento, que é uma adaptação da corrida de bandeirinha, uma das que maior sucesso alcançaram nos últimos "Playgrounds".

DISTRIBUIÇAO DE "BAMBA"

Antes do "Playground", será feita uma distribuição da revista "Bamba", que é editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

VAMOS VER QUEM CHUTA BEM?

Esta tarde, mais um concurso de botões no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTA tarde, em seguida à reunião dos pequenos repórteres do "Playground", será realizado mais um concurso de botões, que constará da marcação de cinco tentos em dez chutes para o nosso goleiro de caixa de fósforos. O "record" de tentos, até agora, cabe a Carlos Augusto de Araujo Dória, que assinalou seis tentos no primeiro concurso, ganhando assim uma entrada para o jôgo Fluminense x Vasco.

No concurso de hoje, o candidato poderá trazer quantos botões quiser, o mesmo fazendo com a bola. Tanto esta como o botão podem ser trocados para cada tipo de chute.

VASCO X FLAMENGO

Os vencedores receberão entrada para o jôgo Vasco x Flamengo, domingo à tarde, no Maracanã.

Quando os petizes deixam cair o ovo da colher, os maiores não acreditam que a coisa seja difícil. E quando chega a vez dêles?



Aos trancos e barrancos, lá vão êles, na corrida de pernas amarradas. Nesta prova, tamanho não é documento. Ritmo, sim

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

MAIS um repórter estadual ganha o nosso clube, com a proposta que chegou ontem de Três Rios (Estado do Rio de Janeiro). O novo sócio chama-se Márcio Eloísio de Souza, de dez anos de idade.

TAMBEM chegou a proposta de Oscar Lacevitz, juntamente com um lembrete: "E' favor telefonar-me logo que chegue a correspondência". O telefonema já foi feito e o registro aqui está para que os demais repórteres saibam da sua inscrição.

TORNAMOS a lembrar ao menino de Campina Grande, na Paraíba, que nos escreveu mandando a proposta e selos para a resposta, que torne a escrever, uma vez que sua carta, que já estava na pasta de correspondência, se extraviou.

OS pequenos repórteres reunir-se-ão esta tarde, para mais uma palestra sôbre suas atividades.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Será na Praça S. Salvador o "Playground" de Domingo

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ADMINISTRAÇAO

A Prefeitura deve ser uma casa comercial e, como tal, se for bem administrada, poderá dar aos seus acionistas ou sócios — neste caso os moradores da cidade — um lucro interessante, consubstanciado em melhoramentos de tôda a ordem.

Mas se se procura recorrer a um impôsto extorsivo e confusionista, fantasiado de empréstimo compulsório, como se empréstimo pudesse ser compulsório, então é que a administração é das piores e o dinheiro da sociedade não está sendo bem aproveitado."

EXTORSAO

O que se verifica com o projeto 1.000 no caso de uma firma que vende para fora do Distrito Federal, é uma verdadeira extorsão. Supondo que essa firma tenha um capital de 5 milhões de cruzeiros, no fim de 5 anos ela terá empatado metade do seu capital no "compulsório".

Não há organização que resista a isso. Por outro lado, o desagio sofrido por um título de 100 cruzeiros, feitas as diversas operações de juros e de empate de capital, seria suficiente para liquidar com a metade do dinheiro compulsòriamente empregado por uma firma exportadora.

Assim, o valor de 1 título compulsório de 100 cruzeiros no fim de 5 anos seria apenas de Cr$ 53,10.

E se tomarmos de lapis e papel veremos até onde chega o absurdo do projeto 1.000 no que se refere ao aumento de custo de vida. Tecidos e sapatos sofreriam aumentos de quase 30% o mesmo acontecendo com diversos outros artigos.

Por aí vemos que é preciso submeter o projeto à apreciação do Conselho Nacional de Economia. Nós não somos peritos para opinar sôbre êle, mas os vereadores também não o são. Se não basta o esplêndido relatório do sr. Armando Vidal que as simples palavras não podem destruir, vejamos como opinam os membros do Conselho Nacional de Economia. Eles dirão a verdade sôbre o 1.000".

ATENTA A ASSOCIAÇAO

Os diretores da Associação Comercial, ontem reunidos, declararam que "estão vigilantes no sentido de esclarecer a opinião pública no que diz respeito a substitutivos que parecendo modificar o projeto 1.000 mantêm o mesmo caráter prejudicial à economia popular".

NA CAMARA DE VEREADORES

CONTINUAM sendo apresentadas emendas ao projeto 1.000, em curso na Câmara Municipal.

A vereadora Lígia Lessa Bastos (UDN), com o apoio dos vereadores Paulo Areal e Afonso Segreto Sobrinho, em emenda proposta ontem, determina que os 150 cargos de que cogita o projeto sejam preenchidos por funcionários da Prefeitura.

JUSTIFICAÇAO

Na justificação, diz a vereadora que não há falta de pessoal na Prefeitura e que repetidas têm sido as observações dos relatores dos Orçamentos sôbre o crescente aumento do funcionalismo municipal.

A mesma vereadora, em outra emenda, autoriza a taxação da venda dos bilhetes de loterias com os 2% adicionais ao impôsto de vendas e consignações.

NOVO SUBSTITUTIVO

O vereador Mário Martins, líder da UDN, estuda um novo substitutivo ao projeto 1.000. Mais um que virá incorporar-se aos 2 existentes: o do vereador José Junqueira, que é quase reprodução do original, e o do vereador Aristides Saldanha, para empréstimo no Banco do Brasil ou Tesouro Nacional.

Informa-se que o substitutivo Mário Martins dará recursos à Prefeitura para o seu plano de obras, sem atingir à economia do povo.

NO ORÇAMENTO

Segundo o sr. Alvaro Batista de Magalhães, antigo diretor do Departamento das Municipalidades do Rio Grande do Sul e atual diretor do Banco de Crédito Cooperativo, o orçamento do Distrito Federal pode arcar com as despesas das obras projetadas.

Na sua opinião, um empréstimo forçado (recurso contraproducente, afirma), no caso do Distrito Federal, só poderia ser autorizado pela União.

MOTIVOS

O vereador Afonso Segreto Sobrinho leu a carta que o sr. Armando Vidal dirigiu ao prefeito, dando os motivos da demissão.

Motivo principal: mensagem à Câmara (projeto 1.000), criando cargos na Secretaria de Finanças, sem audiência prévia com o secretário ou comunicação, pelo menos.

DEBATES

Na Câmara, prosseguem os debates. Combateram ontem o projeto os vereadores Alvaro Dias, Manuel Blasquez e Osmar Rezende, bastante aparteados pelos vereadores Pais Leme, Cotrim Neto e José Junqueira.

Novos oradores estão inscritos para a sessão de hoje.

Leia sábado:

Tribuna das Letras

"TRIBUNA DA IMPRENSA" UM SUPLEMENTO DA

INGLESES E CHINESES LUTAM EM HONG KONG

Duelo de artilharia entre "destroyers" e canhões costeiros — Reação a uma violência comunista

HONG KONG, 25 (AFP) — Um duelo de artilharia foi travado esta manhã entre os "destroyers" britânicos "Mountsbay" e "Consort" e uma bateria de costa chinesa instalada na ilha de Lap Sap Mei, entre Hong Kong e Macau.

O tiroteio durou cinco minutos e não houve vítimas inglesas nem os "destroyers" sofreram qualquer dano.

ATENTADO

Os dois navios britânicos haviam acorrido em socorro do navio "Tak Shing", que faz o serviço noturno Hong Kong-Macau e que havia sido interceptado às duas horas da madrugada por uma cañhoneira e um navio-patrulha comunistas. O comandante do "Tak Shing", intimado a parar a marcha do seu navio, recusou-se, alegando estar em águas territoriais britânicas.

Diante disso, os navios comunistas abriram fogo com canhões e metralhadoras leves, danificando o "Tak Shing". Quando êste parou, marinheiros comunistas comandados por um oficial pentararam no seu bordo e prenderam dois passageiros de nacionalidade chinesa.

FUGA

A esta altura, os "destroyers" britânicos já se aproximavam, em socorro do "Tak Shing". Os navios comunistas fugiram a todo vapor, enquanto a bateria chinesa de costa protegia-lhes a retirada.

Os navios ingleses responderam ao fogo e só pararam de atirar depois que a bateria chinesa silenciou e os navios que atacaram o "Tak Shing" se refugiaram em águas territoriais da China.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

CONFISSÃO "ESPONTANEA"

Durante o processo, Oatis "confessou espontaneamente" haver cometido atos de espionagem contra a Tchecoslováquia. E' de notar que seu julgamento, na prisão de Pankrac, nos subúrbios de Praga, não foi público. Apenas a dois observadores da Embaixada americana foi permitido assisti-lo. Eles foram propositadamente colocados em assentos no fundo da sala — a cêrca de 40 metros de distância do jornalista acusado. Ouviram, por intermédio de fones, as respostas de Oatis.

Mesmo assim, conseguiram tomar notas taquigráficas das perguntas e das respostas. Essas notas, agora obtidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, serão publicadas a partir de amanhã em primeira mão, na América do Sul.

CONVOCANDO O POVO

Com isto, TRIBUNA DA IMPRENSA visa a dois objetivos. Em primeiro lugar, apresentar ao público brasileiro, em tôda a sua crueza, a maneira pela qual são feitos os julgamentos nos países comunistas.

Em segundo lugar, convocar a opinião pública a uma campanha de âmbito continental para exigir a libertação do jornalista cujo único crime foi o de querer informar o público do que, realmente, acontece nos países da Europa Central submetidos ao imperialismo russo.

OS PRECEDENTES

Que Oatis tenha confessado crimes que não cometeu, não é de estranhar. O mesmo aconteceu com o cardeal Mindszenty, com os antigos comunistas Kostov, Rajk e Chervenkov e com a "velha guarda" bolchevique, composta de homens como Bukharin, Kamenev, Zinoviev, Tukhatchewsky, Krestinsky e Radek — que chegaram a *confessar* que, ao ajudar Lenine e Trotsky a fazerem a revolução russa, estavam a serviço do "capitalismo imperialista".

Os depoimentos a respeito do funcionamento do sistema judiciário e policial soviético, no qual, segundo o "jurista" Andrei Vishinsky (Prêmio Stalin), *prova é todo indício que esteja de acôrdo com as razões do Estado*, são inúmeros. Muitos deles — poderíamos dizer a maioria — são de ex-comunistas como Arthur Koestler, Ignazio Silone, Margarette Buber-Neumann, Valentin Gonzales ("El Campesino"), Enrique Castro Delgado (cujo livro "O Komintern sem máscara" estamos publicando) e dezenas de outros.

A DESTRUIÇAO DA PERSONALIDADE

O caso de William Oatis, porém, nos toca mais de perto. Seu único crime foi o de procurar informar o público do que, realmente, ocorre nos países submetidos à Rússia Soviética. Oatis não levou a efeito tarefas de espionagem. Oatis não prestou informações às autoridades militares americanas. Apenas apurou e enviou informações ao público de todo o mundo — como era seu dever.

A sua confissão, obtida pelo famoso processo de "destruição da personalidade" do acusado, é um escárnio. Submetido a um "tratamento" que varia entre a tortura simples e as promessas, da administração de drogas até a persuasão por meio de espancamentos, êle tinha que confessar.

A GRANDE FARSA

Mas, a farsa é evidente por si própria. O apanhado taquigráfico que publicaremos a partir de amanhã demonstra bem como se tenta dar à simples apuração de fatos para informação pública um caráter de observações para espionagem.

Convidamos os leitores a seguirem com atenção todos os capítulos, vendo como tanto o promotor quanto os acusados falam como se estivessem representando.

De fato, representaram uma farsa desumana, quase incrível, em que o réu demonstra se curvar em tudo aos desejos de um onipotente, monstruoso mas científico sistema de opressão.

Que os leitores leiam e meditem atentamente no perigo que todos nós corremos, se tal sistema se implantar na metade ainda livre do mundo.

E que se reunam a nós neste protesto organizado que estamos iniciando, neste apêlo à consciência do mundo livre para que exija a libertação de um jornalista e de um pai de família, vítima de uma ordem de coisas que ofende a própria natureza do homem.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

nas. Sua viagem a Washington está na dependência da expedição dêsse decreto.

A Câmara está ultimando a votação da lei do câmbio livre, mas sua promulgação não se dará antes do fim do ano, porque o próprio govêrno, utilizando a maioria que tem na Câmara, tem entravado a marcha do projeto.

Vê-se, por isso, forçado a expedir nova regulamentação da legislação vigente sôbre capitais estrangeiros, em caráter de emergência.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.500 mts.
1—1 Baiula, D. Silva 56
2—2 Gilfinha, D. Moreira 56
3—3 Zazá, U. Cunha 56
4 Vendetta, B. Cruz 56
4—5 New Star, D. Marinho 56
6 Angatuba, S. Machado 56

2.º — 1.600 mts.
1—1 Latrada, Meirelles 54
2 Jazz, S. Machado 50
2—3 H. Fleet, Castillo 54
4 Dommerquet, D. Silva 54
3—5 Good Friend, Nahid 50
6 Xirka, P. Tavares 54
4—7 Theophila, D. Moreira 56
" Turbante, S.P.Ribeiro 50

3.º — 1.600 mts.
1—1 Oscar, x.x. 58
2 Mameluco, L. Coelho 54
2—3 Oatmen, Moreno 54
4 M. Portena, x.x. 52
3—5 Rosela, D. Moreira 54
6 Happy Boy, Cunha 58
4—7 Oredel, E. Castillo 58
8 Theophilo, não corre 52
9 Xirka, x.x. 48

4.º — 1.300 mts.
1—1 Pandueca, R. Urbina 54
" Ipina, D. Moreira 58
2—2 Tarimbeiro, O. Castro 58
3 Vitorianita, A.G.Silva 52
3—4 Rur, P. Tavares 50
5 Lampo, C. Soura 56
4—6 Monstário, Castillo 58
7 Lingote, B. Cruz 54
" Nacelle, M. Alves 48

5.º — 1.500 mts.
1—1 Acrópole, Irigoyen 54
2—2 F. de Sol, Castillo 53
3—3 Nix, x.x. 60
4 Hidalgo, S. Câmara 48
4—5 Espadana, P. Tavares 50
6 Changa, U. Cunha 50

6.º — 1.500 mts.
1—1 Giselle, D. Moreira 56
" G. Dream, P. Coelho 56
2—2 Pigalle, Irigoyen 56
3 Saraninha, M. Henr. 52
3—4 Distria, D. Silva 56
5 Kashj, x.x. 52
4—6 Dança, P. Tavares 52
7 Hileia, S. Câmara 48

7.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 El Gin, R. Filho 56
2 Francisquinho G.Costa 56
3 Manicore, Mezaros 56
4 Eikie, M. Henrique 55
2—5 Heresi, x.x. 56
6 Evoé, A. Rosa 56
7 Miss Judy, x.x. 54
8 Espinheiro, P. Coelho 52
3—9 Urastro, x.x. 56
10 Himeto, D. Silva 56
11 Ianfi, C. Macedo 56
12 Ciranda, D. Moreira 54
4-13 New York, Castillo 56
14 Nocaute, J. Martins 56
15 Sarilho, U. Cunha 56
" Açude, não corre 56

8.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Lovelace, Castillo 56
" Cabo Frio, Tavares 54
2—2 Ituano, Irigoyen 58
3 Jangadeiro, S. Câmara 50
3—4 Crioula, D. Moreira 56
5 Crato, M. Henrique 54
6 Altamisa, A. Brito 56
4—7 El Toro, C. Moreno 50
8 Scarface, P. Souza 50
" Tapajo, x.x. 50

9.º — 1.800 mts. (Bet.) (Handicap Especial)
1—1 El Greco, Marchant 55
" Martini, Irigoyen 60
2 New Comer, x.x. 52
3 Rio, S. Câmara 48
2—4 Nailer, P. Coelho 53
5 Coraje, x.x. 51
6 Four Hills, Moreno 56
" Anubis, x.x. 50
3—7 Tuabiro, D. Moreira 53
" Retang, U. Cunha 60
8 Pardaillan, B. Cruz 53
" Shahpur, A. Brito 51
4—9 Best, O. Macedo 50
" Ombu, A. Rosa 50
10 Gatilho, E. Castillo 52
" Tirales, x.x. 49

A reunião de domingo

1.º — 1.600 mts.
1—1 Husley, Irigoyen 55
2—2 Old Pall, Castillo 54
3—3 Quail, L. Rigoni 55
" Hope, A. Ribas 55
4—4 Embale, C. Moreno 55
5 Quil", Marchant 55
" Qurça, U. Cunha 55

2.º — 2.000 mts.
1—1 Lobano, C. Moreno 56
2—2 Grey Girl, D. Silva 50
3—3 Fair Prince, Pinheiro 56
4 Pan, L. Rigoni 60
4—5 Sun Valley, Irigoyen 56
" Flamboyant, Marchant 56

3.º — 1.500 mts.
1—1 Quiren, Marchant 55
2—2 Ienaubar, L. Rigoni 55
3—3 Onix, J. Martins 55
4 Fluor, C. Moreno 55
4—5 Sanos, G. Costa 55
6 Jonsian, D. Moreira 55

4.º — 1.300 mts.
1—1 Lucifer, P. Tavares 50
2 Balancim, J. Marins 54
2—3 Intrépido, Castillo 52
4 Rio Verde, Rigoni 58
3—5 Luetzow, C. Moreno 52
6 Porta, A. Rosa 58
4—7 Azari, Meirelles 56
8 Cumberland, Irigoyen 55
9 Estalo, A. Brito 54

5.º — 1.600 mts.
1—1 Do Well, Castillo 54
2 Tributaria, não corre 52
2—3 Deslarte, C. Moreno 54
4 Larue, L. Domingues 52
3—5 Blake, D. Silva 54
6 Cirnos, A. Rosa 54
4—7 Atburah, Irigoyen 54
8 Bataillour, Rigoni 54

6.º — 1.000 mts.
1—1 Desasso, Mezaros 56
2 Pandeiro, O. Macedo 56
2—3 Seu Acacio, Castillo 56
4 Egil, P. Tavares 56
3—5 Rumeno, Irigoyen 54
6 Naughty Boy, Moreno 56
4—7 Pauña, Marchant 54
" Prédica, U. Cunha 54

7.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Chakita, Irigoyen 55
" Honeymoon, x.x. 55
2—2 Quetua, J. Marchant 55
3 Hilmanilta, S. Barb. 55
3—4 Al Dina, B. Cruz 55
5 Xapuri, E. Castillo 55
4—6 Orissa, C. Moreno 55
7 Frise, U. Cunha 55
8 Emoaze, O. Macedo 55

8.º — 2.400 mts. (Bet.) Grande Prêmio Diana
1—1 Duty, Irigoyen 57
2 Eudora, x.x. 58
2—3 Jocosa, Moreno 53
4 Goldena, Rigoni 53
3—5 Fougers, D. Moreira 53
6 Santa Bela, Cunha 58
4—7 Lyenora, não corre 58
8 Platina, Marchant 52
" Impressiva, Castillo 57

9.º — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Frontal, P. Coelho 52
2 Espadarte, x.x. 52
3 D. Negro, S. Mach. 52
2—4 Calmeir, x.x. 52
5 Come On!, J. Graça 54
6 Faliador, C. Moreno 50
3—7 Waldorf, M. Henrique 50
8 Contrabanda, x.x. 56
9 Incêndio, A. Dorneles 54
4-10 Grão Vizir, B. Cruz 58
11 Hunter Prince, x.x. 56
12 Pilantra, D. Silva 54

Vozes do Turfe

DURANTE a realização do treino do Flamengo, ontem, na Gávea, palestramos bastante com Célio Miranda, filho do coronel Miranda, procurador do "stud" Lundgren.

Célio, além de turfista e entusiasta das vitórias da cavalhada do "stud" Lundgren, é rubro-negro de quatro costados e não perde um treino de seu esquadrão.

Embora o motivo principal fôsse o futebol, Célio conversou também sôbre corridas de cavalos e, principalmente, sôbre a nova apresentação de Do Well, atualmente o corredor número um do "stud".

Do Well, segundo nos declarou domingo, é uma barbada, tendo trabalhado muito bem e com grande apetite.

Sôbre Xapuri e Seu Acácio, igualmente inscritos, acha que são mais difíceis, muito embora acredite no triunfo dos dois. Barbada mesmo, só Do Well, em qualquer raia.

"DUTY é melhor que a turma e atravessa ótima fase de treinamento. Creio no seu triunfo e acho que é a figura principal do "Diana" dêste ano. Como principais inimigas de minha pupila, aponto Platina e Jocosa".

Essas foram as declarações de Zuniga à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de ontem. Por elas, pode-se verificar a impressão otimista do treinador chileno, com referência ao resultado da carreira básica da reunião de domingo, na Gávea.

GATILHO, reaparecendo em ótima forma e na pista de sua predileção, não contará com a direção de Oswaldo Ullôa, como a princípio desejaram seus responsáveis.

A suspensão do bridão chileno veio atrapalhar tudo. Em conseqüência, Castillo arranjou mais uma excelente montaria.

PEAO

NOTAS TURFISTAS

TEVERE NAO IRA AO PERU — Embora já completamente fora de perigo, graças aos cuidados de seu treinador Salvador Antonucio, o argentino Tevere não irá mais ao Peru, participar da maior prova do turfe peruano. Seus responsáveis, tendo em vista a séria enfermidade do irmão de Yatasto, deram última forma na viagem de seu corredor, que ficará nos seus boxes.

NEW STAR COM NOVO DONO! O potro New Star, alistado na primeira carreira de sábado, tem novo proprietário. Foi vendido para o "stud" Rio de Janeiro e passou aos cuidados de Mariano Salles.

PUNIDO LUIZ DIAZ — O bridão Luiz Diaz, que tão boa campanha vem fazendo em S. Paulo, onde já conta com várias vitórias, acaba de receber a sua primeira suspensão. Em virtude de ter prejudicado os adversários, o ex-piloto da Coudelaria Rocha Faria ficará na cerca por duas reuniões, não podendo, por isso, montar sábado e domingo.

UM NOVO APRENDIZ — Montando o animal Nacelle, na quarta prova de sábado, fará sua estréia na Gávea o aprendiz Moacyr Alves. Trata-se de um menino que monta com 45 quilos e no regime de bridão.

IRIGOYEN INDECISO — Francisco Irigoyen ainda não escolheu se montará Sun Valley ou Flamboyant anotados no segundo páreo de domingo. Sòmente após o apronto de sexta-feira é que o jóquei oficial do "stud" Seabra decidirá qual o animal que contará com a sua direção.

INCERTA A PRESENÇA DE NEW COMER — Não é certa a presença do cavalo New Comer, na nona prova de sábado próximo. O pensionista de Salvador Antonucio está numa turma aborrecida e seus responsáveis preferem aguardar melhor oportunidade.

Se Bravo estiver fisicamente bem amanhã mesmo treinará no Botafogo

Bravo, Pepe e Sanchez chegam hoje

Estão sendo aguardados hoje à tarde no Aeroporto Internacional do Galeão os jogadores Bravo, Pepe e Sanchez. O primeiro defenderá, no Rio, a representação do Botafogo, enquanto que os dois últimos integrarão o plantel do América. Os três "players" portenhos viajam pelo "Bandeirante" da Panair que tem o desembarque previsto para às 17 horas.

Pirilo pretende lançar o "crack" argentino contra o América, na oitava rodada, comandando a ofensiva — Concentração

Se Rubens Bravo chegar hoje ao Rio — e estiver em boas condições físicas — será convocado para o treino de amanhã, pela manhã, em General Severiano.

E' que Pirilo pretende lançar o "crack" argentino no encontro frente ao América, na oitava rodada do campeonato, comandando a linha ofensiva.

CONCENTRAÇAO

Tal como se anunciara o regime de concentração voltará ao Botafogo. A partir de amanhã, nas próprias dependências do Estádio, os jogadores alvinegros estarão concentrados. Novas camas e novos colchões já estão instalados, estando também programada uma sessão de cinema.

ALTERAÇAO PROVAVEL

Em princípio, sabe-se que uma única alteração deverá ser feita na equipe. Zèzinho deverá ser incluído no ataque. Isso, no entanto, como a escalação oficial, depende do resultado do exercício matinal de amanhã.

PARAGUAIO — GENINHO — DINO — OTAVIO — BRAGUINHA
Dêsse quinteto, um deverá "sobrar" para Bravo estrear contra o América

ARI FAÇANHA DE SÁ
De volta às pistas nacionais

Pela manhã o "Troféu Imprensa"

Domingo em São Januário a tradicional competição — Também o Campeonato de Corridas de Fundo — Ari Façanha de Sá e Wilson Gomes Carneiro

O "Troféu Imprensa" e a "II Parte do Campeonato de Corridas de Fundo" sofreram nova alteração na data de sua realização: será domingo, pela manhã, com início às 9 horas e no estádio de São Januário.

Essa modificação — provavelmente a última — foi tomada ontem, pela diretoria da F.M.A., depois de ouvidos os representantes dos clubes, Fluminense, Flamengo e Vasco — considerando que o "Clássico" de futebol (Vasco x Flamengo) — iria prejudicar a Competição, houveram por bem aceder no adiamento, beneficiando-se êles próprios e o atletismo.

TROFEU IMPRENSA

Essa competição consta de cinco provas, à qual concorrem todos os atletas disputantes, como se fôsse um Pentatlo. Dentre os valores de maior destaque, nela inscrito, vale ressaltar Ari Façanha de Sá (Fluminense) e Wilson Gomes Carneiro (Vasco da Gama), ambos atletas olímpicos sendo que o tricolor obteve um belo quarto lugar no Salto em Distância, em Helsinki.

PROVAS DE FUNDO

Serão corridos os 3.000 metros "Steeple Chase" — que têm Romulo Gomes, do Vasco, como favorito — e os 5.000 metros rasos, que deverá ter transcurso dos mais equilibrados, embora surgindo bem Sebastião Mendes, do Flamengo.

MARCIANO CONCEDERA' REVANCHE A W LCOTT

Só voltará ao ring em janeiro quando aceitará qualquer desafio - Indeciso o ex-campeão

FILADELFIA, 24 (U.P.) — O "manager" Al Weill anunciou que Rocky Marciano, o novo campeão mundial de pêso-pesado que derrotou por nocaute o veterano Jersey Joe Walcott no 13.º "round" à noite passada, descansará até janeiro antes de pôr em jôgo o seu título.

Weill disse que "após o Ano Novo Rocky estará pronto para voltar ao "ring" e dar nova chance a Walcott, se êle quiser, ou então aceitará o desafio de algum outro categorizado pretendente ao título".

INDECISO WALCOTT

FILADELFIA, 25 (AFP) — Numa entrevista à imprensa, Joe Walcott anunciou ontem que, de acôrdo com seu "manager", Felix Boccicchio, tinha a intenção de reclamar de Rocky Marciano o matche-revanche a que tem direito dentro de um prazo máximo de 90 dias.

Joe Walcott, despojado do seu título de Campeão Mundial de Box anunciara logo após sua derrota que pretendia se retirar da vida esportiva. Por seu lado, Boccicchio declarara que não mais permitiria que o seu pupilo subisse ao "ring".

Ivone (do Botafogo) será licenciada dos treinos da seleção de voleibol

Não foi atendido o seu pedido de dispensa — Excesso de atividades e oito dias de repouso

Ivone (primeira à esquerda) solicitará uma dispensa

Ivone (a do Botafogo, no volei, e do Quintino, no basquete) esteve ontem na F.M.V., pedindo a sua dispensa da seleção carioca de voleibol.

Falando com Ari de Oliveira, a "estrela" alegou estar cansada e ter inúmeros compromissos esportivos, quase que diàriamente. De fato, depois de uma série de treinos na seleção de basquetebol, surgem as obrigações da equipe carioca de voleibol, além de inúmeras outras oriundas dos "Jogos da Primavera", organizados pelos confrades do "Jornal dos Sports".

FICARA' DE LICENÇA

Como não se trata pròpriamente de doença e sim de excesso de treinamento, Ari de Oliveira entrará em entendimento com o técnico Wilson Barroso, para que conceda uma licença de oito (8) dias à Ivone. Dessa maneira, a jogadora poderá recuperar-se, voltando depois a prestar o valor de sua experiência à seleção carioca.

13 jogadores indiciados

Nove "cracks" da Divisão Extra de Profissionais chamados ao Tribunal

Ademir

Só de jogadores, há 13 (treze) indiciados para a próxima sessão do Tribunal de Justiça Desportiva. Dêsse total, 9 são profissionais de primeiros quadros, jogadores de primeira linha — número de certa forma surpreendente para uma rodada que escoou calma, sem muitos atritos.

De resto, há mais duas indiciações: uma de massagista (o do Madureira) e a outra de funcionário do Botafogo.

OS NOMES E AS FALTAS

Os que estão chamados ao Tribunal (sessão de terça-feira) e respectivas faltas são: **Por agressão:** Edézio, Herberto e Mário — os dois primeiros do Canto do Rio e o outro do Madureira; **Por desrespeito ao árbitro:** Adãozinho e Nestor (Flamengo), Jorge, Ipojucan, Ademir e Haroldo (do Vasco) e Castilho e Bigode (Fluminense); **Por atitude inconveniente:** Humberto, (do S. Cristovão); **Por ofensa física ao árbitro:** Waldemar (do Bonsucesso); **Por entrar em campo sem permissão do arbitro:** Floriano Manhães (massagista do Madureira).

Alexandre Madureira Freire, funcionário do Botafogo, foi indiciado por ofensa moral ao árbitro, atitude inconveniente e atentar contra o bom nome da entidade.

Aprovado no Arbitral:

MAIS BARATAS AS CADEIRAS NO ESTADIO DO MARACANÃ

Cr$ 22,50 o novo preço das numeradas situadas atrás dos dois "goals" — Apenas o Fluminense discordou da nova tabela

As cadeiras numeradas colocadas atrás dos dois "goals", serão vendidas a Cr$ 22,50. Anteriormente custavam Cr$ 33,50. Esta resolução foi tomada ontem, em reunião extraordinária do Conselho Arbitral da FMF.

Todos os clubes concordaram com a nova tabela — exceção feita ao Fluminense, que discordava, preferindo que a redução só chegasse até Cr$ 25,00.

O Conselho Arbitral da FMF — que esteve reunido ontem, extraordinàriamente, atendendo à solicitação dos clubes Vasco e Flamengo — resolveu fixar em Cr$ 22,50 o preço das cadeiras colocadas atrás dos dois "goals" e que estavam tabeladas a Cr$ 33,50. O Fluminense foi o único clube a discordar da nova tabela, preferindo que aquelas localidades fôssem vendidas a Cr$ 25,00, incluindo já o impôsto.

Da sessão de ontem, estiveram ausentes três clubes: Botafogo, São Cristóvão e Bonsucesso. Os dois primeiros justificaram sua ausência com o presidente Henrique Barbosa, enquanto que o último não apresentou nenhuma justificativa.

OUTROS PONTOS DA SESSÃO

Resolveu ainda o Conselho que, em face das dificuldades que a entidade vem encontrando em relação à prova de freqüência em Escolas Superiores, exigida pelo Regulamento no pedido de inscrições dos amadores e não amadores, deverá ser apresentada apenas a prova de matrícula correspondente ao ano do pedido de inscrição na FMF.

O Flamengo propôs um voto de congratulações ao América pela passagem de seu aniversário de fundação.

SOMENTE AMANHÃ PINHEIRO RETIRARA' O GESSO DO PE'

Pindaro — Castilho — Pinheiro

Sòmente amanhã pela manhã é que o dr. Nilton Paes Barreto providenciará a retirada do aparelho de gesso do pé de Pinheiro. Nessa oportunidade então serão conhecidas as condições do "player". Caso apresente plena recuperação sua presença sábado contra o Canto do Rio será certa, do contrário mais uma vez Nestor estará em seu posto.

Por outro lado a Direção Técnica, tendo em vista o compromisso contra o grêmio niteroiense, encerrará hoje seus preparativos técnicos e dará então início, no "casarão" da rua Mário Portela, ao regime de concentração.

Clubes em REVISTA

AMÉRICA

Inicia-se hoje, em Jacarepaguá, o regime de concentração para os jogadores do clube. Sôbre a formação do quadro que sábado enfrentará o Bangu apenas Godofredo surge como dúvida. Contudo, amanhã, pela manhã, Godofredo fará um ligeiro teste e então, pelo resultado, saber-se-á se jogará ou não contra os "suburbanos".

FLAMENGO

Preparando-se para o jôgo contra o Vasco, exercitaram-se ontem os profissionais do clube. Durante 90 minutos, movimentaram-se os jogadores, tendo os efetivos vencido por 2 a 0, "goals" de Adãozinho e Esquerdinha. Flávio Costa alinhou nesse exercício os seguintes quadros: Titulares — Antoninho; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha; Suplentes — Garcia; Leoni (Japonês) e Cido; Walter, Ribamar e Beto; Hamilton, Hermes, Aloisio, Clovis e Itamar.

BANGU

Apresentando Rafanelli e, bem assim, Osvaldo, no quadro titular, exercitou-se ontem, à tarde o plantel de profissionais do clube. Rafanelli movimentou-se apenas 45 minutos, enquanto Osvaldo revezou-se com Arizona na meta titular, durante todo o treino. Findo o coletivo, os efetivos apresentavam-se como vencedores, por 6 a 2, tendo Nivio (2), Menezes, Zizinho, Vermelho e Reis assinalando os tentos vencedores, enquanto Moacir Bueno e Décio marcaram para os suplentes.

MADUREIRA

Terá início amanhã, em Jacarepaguá, o regime de concentração. Durante a tarde de ontem, Plácido movimentou o plantel numa prática coletiva. Após 90 minutos de exercício, os titulares apresentaram-se vencedores por 3 a 1, tendo Pedro Bala (2), Evaristo (efetivos) e Jorge (suplentes) revelado-se como artilheiros.

As duas equipes formaram assim constituídas: Titulares — Pedrinho; Mário e Darel; Claudionor, Bitum e Walter; Evaristo, Rato, Aires, Paulinho e Pedro Bala; Suplentes — Irezê; Angelo e Weber; Alcebiades, Hermínio e Hélio; Betinho, Olmar, Jorge, Silvinho e Aloísio (Osvaldinho).

SÃO CRISTÓVAO

As seguidas derrotas que vem tendo o quadro de profissionais do clube provocam reação no clube. Em face dos constantes reclamos, resolveu a direção providenciar urgente contratação de reforços e também a aquisição de um técnico.

No que se refere a reforços ultima o clube demarches para obter o concurso do ponteiro Walter. Também o centro-avante Alexandre, da Portuguesa Santista, surge como elemento visado. Na questão referente ao "coach" surgem na agenda, além de Osvaldo Costa, Jim Lopes e Oto Glória. Todavia, o nome do antigo zagueiro Osvaldo (Jerico) também vem sendo lembrado.

OLARIA

A fim de seguir para Guaçuí, no Estado do Espírito Santo, onde cumprirá dois "matchs" amistosos a 28 e 29, os dirigentes do clube organizaram, ontem, a delegação representativa do clube.

Sob a chefia do sr. Arthur Marques Pinto, seguirão amanhã, além de Délio Neves, Joaquim de Souza Júnior e Luiz Luz, mais os seguintes jogadores: Celso, Perosa, Osvaldo, Bené, Moacyr, Olavo, Helio, Ananias, Jorge, Job, Oldemar, Lima, Maxwell, Cordeiro, J. Alves, Lupercio, Ernesto, Tião e Paulinho. Ontem, à tarde, realizou-se o "apronto" para êsses amistosos e nessa oportunidade os titulares, após 90 minutos de treino, deixaram o campo com o "placard" acusando 2 a 0 a seu favor, ambos os tentos assinalados por Paulinho.

FLUMINENSE

Sem Castilho, Pinheiro, Telê, Orlando e Quincas, exercitaram-se ontem os profissionais do clube. Todavia, afora o zagueiro, os demais foram poupados, unicamente por precaução do Departamento Médico e deverão jogar contra o Canto do Rio.

O coletivo durou 90 minutos, tendo os titulares treinado 45 minutos com os suplentes e 45 minutos com os aspirantes. Na primeira parte foram vencidos pela contagem mínima, tendo Larry assinalado o tento. Porém, no período final, lograram a vitória por 2 a 1, "goals" assinalados por Marinho, Vilalobos e Simões. Nessa oportunidade, a Direção Técnica alinhou em campo os seguintes quadros: Titulares — Jairo; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Miltinho, Didi, Marinho, Vilalobos e Joel; Suplentes — Adalberto; Heitor e Mauro; Victor, Nilo e Jair II; Odin, Larry, Orlando, Elbio e Jair III; Aspirantes — Veludo; Duarte e Mauro; Batataes, Emilson e Bimba; Daika, Robson, Simões, João Carlos e Detinho.

Genuíno

[illegible] que vinha [illegible] Sete Lagôas

O contrato já estava pronto — Aniceto Moscoso: "Êsse rapaz não diz coisa com coisa"

Agora, o sr. Aniceto Moscoso não tem mais dúvidas: Genuíno não tem mesmo juízo. Pelo menos foi o que afirmou, ontem, ao reporter, referindo-se às marchas e contramarchas do craque ao seu vem-não-vem para o Madureira — aos recados de agora desmentidos pelos telegramas de daqui a pouco.

RESOLVEU NÃO VIR

Ontem, por exemplo, no intervalo de 2 horas, anunciou duas resoluções opostas — diametralmente opostas.

— "Pouco antes do meio-dia", conta o sr. Aniceto Moscoso, "disse-nos que viria de avião. Que tomaria o avião dentro de poucas horas e hoje mesmo (quarta-feira) estaria no Rio para assinar o contrato — as bases tôdas já assentadas, o documento pronto para receber as assinaturas. Acontece, porém, que por volta das duas da tarde, havia outro telefonema. Desta vez era para dizer que Genuíno não viria mais. Que está multíssimo bem em Sete Lagoas e não quer saber de Capital Federal. Como se vê, é impossível tratar com um homem dêsses".

E concluindo:

— "O melhor é colocar um ponto final nessa história e esquecer de vez êsse rapaz que não diz coisa com coisa".

OS PROJETOS DO MADUREIRA

Linhas acima, fala-se em um contrato pronto para receber a assinatura. Não era pouco o que se oferecia a Genuíno: 12.000 cruzeiros mensais (luvas e ordenado) e passe do passe fixado em 100 mil cruzeiros. Fizera-se o documento para durar um ano.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 842 — Quinta-feira, 25 de setembro de 1952

O PERONISMO POR DENTRO E POR FORA (IV)

Rêde de infiltração na América Latina

O que é o Comitê Latino-Americano de Unidade Sindical - Nomes dos agentes peronistas nos países latino-americanos - Em ação o trio Omar Diaz (uruguaio), Ruben Hurtado (chileno) e Juan Aguevere (argentino) - O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho joga com pau de dois bicos - Ação no Brasil e conferência no México, em novembro

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O GRANDE sonho de Peron é encampar o movimento sindical latino-americano e anular a Organização Inter-Americana do Trabalho, onde a sua CGT não tem ambiente. Com os membros da "divisão internacional" da CGT, idealizou um "Comitê Latino-Americano de Unidade Sindical", lançando as bases do movimento em fevereiro dêste ano, numa reunião em Assunção.

O "Comitê" (presidido por Espejo, da CGT), não teve o apoio de nenhuma entidade sindical latino-americana; apenas de pessoas isoladas, seduzidas pela fôrça financeira do sindicalismo oficial peronista. Entre os brasileiros que estiveram em Assunção, além de um representante do Ministério do Trabalho, um é o presidente da Federação dos Comerciários do Rio Grande do Sul e outro é o tesoureiro da Federação Nacional dos Marítimos, sr. Joviano de Araujo.

Com o "comitê", "comitês regionais" e "subcomitês nacionais", Peron procura firmar o movimento de infiltração. São reforços consideráveis ao trabalho dos adidos trabalhistas.

FRACASSO E TENTATIVAS

COM Florencio Soto à frente (o que dirige a seção brasileira da divisão internacional da CGT), os peronistas vieram à Conferência Americana do Trabalho preparados para uma manobra divisionista, semelhante à executada na Conferência de Imprensa de Montevidéu. O objetivo era ganhar apoio para o "comitê".

A publicação que trouxeram (distribuída por baixo das portas dos apartamentos de Quitandinha), era uma cópia dos insultos comunistas aos americanos, tanto quanto se parecem os boletins latino-americanos da CGT com as publicações do "Pravda". Na época, TRIBUNA DA IMPRENSA denunciou as manobras dos peronistas, com "fac-similes" dos boletins que andavam distribuindo subrepticiamente, acovardados diante de um insucesso que se antecipava — e o fracasso foi total.

Mas não desistem. Três agentes peronistas (o uruguaio Omar Diaz, o chileno Rubem Hurtado e o argentino Juan Aguevere) estão percorrendo os países latino-americanos e pedindo apoio para o "comitê". Atualmente, se encontram no Peru, devendo chegar ao Brasil no fim do ano.

AÇÃO NO BRASIL

O "SUBCOMITÊ NACIONAL", no Brasil, fica no Rio, à rua Sampaio Ferraz n.º 52. Delegado: Sebastián Pereira Mauricio; suplente: Alvaro Soares Telles. O "Subcomitê" brasileiro está subordinado ao "Comitê Regional do Sul", dirigido pelo uruguaio Omar Diaz e com sede em Montevidéu, na rua Nicaragua n.º 1289.

Agora, perguntamos: quem são Sebastián Pereira Mauricio e Alvaro Soares Telles? Nada sabemos, apesar das investigações que fizemos; são desconhecidos no ambiente sindical. O fato, entretanto, é que com um "comitê" escondido, fora dos catálogos telefônicos, sem elementos de projeção, os peronistas estão de bote pronto.

No Ministério do Trabalho, a sua ação (por intermédio de Vicente Diana, adido trabalhista) foi facilitada pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, que joga com pau de dois bicos, agradando a americanos e peronistas ao mesmo tempo. Chegou de uma viagem aos Estados Unidos; é bem possível que agora vá à Argentina. Com o beneplácito do sr. Roque Ferrer, Diana deu "aulas justicialistas" regulares, utilizando dependências do Ministério.

Os peronistas pretendiam realizar a conferência do "comitê" aqui no Brasil. Diante da gravidade que toma o antiperonismo em nosso país, resolveram realizá-la no México, em novembro, quando procurarão transformar o "comitê" em "confederação" e pleitear reconhecimento pela Organização Internacional do Trabalho.

Um todo

NA reportagem anterior, com a cópia de um inquérito feito pelo govêrno de Costa Rica, revelamos a que ponto chegou a infiltração peronista naquele país.

*Costa **Rica não** é exemplo isolado: os mesmos métodos são **utilizados** em tôda a América Latina. E' o que **revelamos** na reportagem de hoje, com nomes dos **agentes peronistas**.*

*Só que **entre** o **Brasil** e **Costa Rica** há uma diferença: lá, o **Ministério do Trabalho** realizou inquérito e **apurou responsabilidade**; aqui, o Ministério do **Trabalho**, através do **Departamento Nacional do Trabalho**, auxilia a infiltração peronista.*

A RÊDE

O "COMITÊ" tem sua sede em Buenos Aires e é financiado pelo govêrno argentino. Secretário geral: José Espejo (argentino); secretário de organização: Omar Diaz (uruguaio); secretário de atas: Rubem Hurtado (chileno); tesoureiro, Joviano de Araujo (brasileiro); secretário de propaganda: Molière Compas (haitiano) e secretário de relações: Héctor Gutiérrez Zamora (costarriquenho).

Héctor Gutierrez, Molière Compas, Rubem Hurtado e Omar Diaz dirigem os "comitês regionais" centro-americano (sede em Costa Rica), do Caribe (sede em Haiti), do Pacífico (sede no Chile) e do Sul (sede em Montevidéu).

Completando uma verdadeira rêde de infiltração peronista, que abrange tôda a América Latina, temos os "Subcomitês Nacionais", com os respectivos agentes: Felipe Romero Lopez (Panamá), Adrian Meza (Nicarágua), José Urquia (Honduras), Luiz Morones (México), José Luis Cea (Salvador), Eugene Bolaños de León (Guatemala), Victor Duarte (Colômbia), Mario Torrez (Bolívia), Elias Montenegro (Equador), Guilherme Boyle (Peru), Florentin Lopez (Paraguai) e um, a designar, para a Venezuela.

A sede do "Comitê", em Buenos Aires (avenida Rivadavia n.º 5298), foi inaugurada no dia 14 de abril dêste ano, para mais demagogia peronista no "Dia das Américas".

PRINCÍPIOS

OS "pelegos" latino-americanos, associados aos seus colegas peronistas, não se esqueceram da "declaração de princípios". São 19 itens.

O regulamento, com os objetivos do "Comitê", diz o seguinte:

1. unificar os trabalhadores latino-americanos dentro de uma central operária, independente de todos os imperialismos;
2. proporcionar a formação de centrais sindicais regionais e nacionais;
3. organizar viagens de delegados pelos países latino-americanos, com a finalidade de esclarecer o que pretende o "Comitê".

O mais importante do regulamento é a parte que se refere ao seu financiamento (artigo 15). Diz:

— Os gastos serão cobertos com o recebimento de 5% das rendas brutas dos organismos filiados.

Acontece que nenhum organismo é filiado ao "Comitê", que já tem sede própria e distribui folhetos de impressão custosa. Em tempo: um organismo é filiado, a "Confederación Generale del Trabajo" peronista.



ABC (Argentina, Brasil e Chile), bloco político antiamericano, é outro grande sonho de Peron



BOLETIN LATINOAMERICANO DE LA C.G.T. ARGENTINA

Buenos Aires, segunda quincena de enero de 1952

CONOZCA NORTEAMERICA



"Fac-simile" da capa do "Boletim Latino-America no da CGT Argentina" (janeiro de 52), versão peronista do "Pravda"

Encontro regional da JOC de Minas

Análise da situação da juventude trabalhadora mineira

BELO HORIZONTE, setembro (Do correspondente) — No encerramento do I Encontro Regional da JOC, os jovens trabalhadores mineiros lançaram a seguinte proclamação:

"Nós, delegados da Região de Minas Gerais da JOC e JOCF, representando várias dioceses e centros de trabalho, reunidos no I Encontro Regional, em Belo Horizonte, de 19 a 21 de setembro de 1952, depois de havermos estudado em comum a situação da Juventude Trabalhadora em todo o Estado,

I — Proclamamos "Uma verdade de fé": cada jovem trabalhador, cada jovem trabalhadora, de qualquer país, de qualquer raça, de qualquer religião, sem exceção alguma: 1 — tem uma dignidade eminente e inviolável, como pessoa humana e como filho e filha de Deus. Esta dignidade deve ser respeitada e garantida pelos indivíduos e pelas instituições;

2 — Tem uma missão pessoal e comunitária de caráter sagrado e intangível, conferindo responsabilidade pessoal e coletiva, especialmente em face dos companheiros e companheiras do trabalho e de tôda a classe operária;

3 — Tem necessidade de uma preparação para essa missão e responsabilidade. Esta formação deve ser adquirida na idade em que se forma a personalidade, enfrentando os "problemas da vida" que decidem o destino temporal e eterno de cada um, isto é, a partir da escola até o casamento.

II — Verificamos "Uma verdade de experiência":

Existe flagrante contradição entre a vida cotidiana dos jovens trabalhadores e jovens trabalhadoras e o que exige o respeito e a expansão de sua dignidade humana e divina;

Esta contradição se manifesta principalmente:

— na educação de base: analfabetismo, parte por ignorância; parte por deficiência de escolas; ausência quase total de orientação vocacional; pequeno desenvolvimento e graves falhas no aprendizado profissional; ensino secundário orientado apenas para formar doutores;

— na habitação: predominância de barracos de taipa e adobe, cobertos de palha e sem pavimentação; cômodos reduzidos e quase nunca mais do que três, onde a família se amontoa em grande promiscuidade, carência de instalações higiênicas; ausência de uma política eficiente para aquisição da casa própria;

— na vida de trabalho: inobservância generalizada da legislação trabalhista, por parte da classe patronal; ineficácia de fiscalização por parte do Ministério do Trabalho; burocratização na Justiça do Trabalho lesiva aos interêsses dos trabalhadores; falhas e imoralidade nos organismos de Previdência; sindicalismo fraco e desacreditado; passividade operária engendrada pelos processos de intimidação do poder econômico e policial;

— na vida familiar: falta de preparação; atentados à dignidade pessoal da mulher na fundação do lar; prostituição quase fatal em certos meios; promiscuidade no trabalho e nas diversões; imprensa pornográfica invadindo os lares e os locais de trabalho; impossibilidade de obtenção de pecúlio familiar; assistência social e médica muito deficiente;

— nos tempos livres e nos divertimentos: tempo excessivo de trabalho, ilegítimo, mesmo que possa dizer-se legal; férias burladas; diversões comercializadas e degradantes;

— na vida espiritual e religiosa: formação religiosa deficiente e recebida apenas na infância, superstições e práticas que se misturam com a religião; sentimentalismo nas devoções, desconhecimento das verdadeiras fontes de santidade, religião desligada da vida; fora da Capital trabalho nos dias santificados;

— no conjunto da vida econômica e social: exploração dos jovens trabalhadores pelo capitalismo opressor e materialista; demagogia desenfreada ditando leis e dominando instituições.

Denunciamos especialmente dois problemas que no momento atual nos parecem de maior gravidade para a Juventude Trabalhadora: a inexistência de lazeres sadios e educativos; as burlas feitas de tôdas as formas à lei de salário mínimo, particularmente a dispensa em massa de jovens trabalhadores e sobretudo de jovens trabalhadoras; substituídos por menores, em flagrante desrespeito à personalidade em formação.

III — Endereçamos um apêlo veemente:

— Às autoridades federais, estaduais e municipais, no sentido de fazerem mais obedecidas as leis do trabalho e de se preocuparem pela orientação vocacional e formação profissional dos jovens trabalhadores.

2 — As Casas do Legislativo, também federais, estaduais e municipais a fim de ultimarem os projetos de leis trabalhistas em curso; de regulamentarem com espírito público os dispositivos constitucionais que encaminham para a modificação nas estruturas; de defenderem com mais eficiência os direitos dos trabalhadores.

3 — As instituições públicas e particulares, para que procurem resolver os problemas do jovem trabalhador e da jovem trabalhadora que lhes sejam associados, tendo em vista sua dignidade humana.

4 — A classe patronal, pedindo-lhe em nome da dignidade e da santidade do trabalho o que atualmente é o mínimo de nossas exigências: que cumpra a lei do trabalho; que veja no trabalhador não u'a máquina, não um escravo, não um instrumento da produção, mas o que êle é realmente: homem e filho de Deus.

5 — Aos jovens trabalhadores — para que se mostrem os primeiros defensores dos direitos inalienáveis da juventude trabalhadora, em público e em particular, em casa e na emprêsa, nas diversões e nos transportes; para que lutem por um sindicalismo livre e forte; aos moços para que façam respeitadas as jovens, suas companheiras de trabalho, futuras esposas de trabalhadores e futuras mães de lares operários; às moças para que combatam sem tréguas pela incomparável dignidade de seu corpo, Templo do Espírito Santo.

6 — Esperamos a ajuda e o apoio de nossos guias espirituais para que se possa realizar a tarefa imensa de recristianização da juventude trabalhadora e do mundo do trabalho.

IV — Finalmente, apresentamos à Juventude Trabalhadora e à Classe Operária o nosso imenso desejo de servir.

Estamos cônscios de nossas responsabilidades, queremos cada vez mais participar da redenção operária e contamos com a ajuda de Deus e da Santíssima Virgem, Mãe do Divino Operário a fim de que o nosso movimento de jovens trabalhadores cristãos, ainda no início, de fato se forme, sirva e organize a Juventude Trabalhadora de Minas Gerais.

3 GAROTOS E UMA PIPA

LILLE, 25 — Três garotos, uma lanterna veneziana e uma "pipa" voadora mistificaram ontem à noite tôda a população de Wasquehal, entre Lille e Roubaix.

Tendo metido na cabeça que deviam fazer voar a lanterna, ligada à "pipa", cujo fio atingia a 300 metros, as crianças conseguiram vencer plenamente em sua experiência, sem cuidar que as evoluções da lanterna acesa intrigavam tremendamente os habitantes dos arredores, os quais acreditavam estar vendo... um "disco voador".

Os garotos foram os primeiros a se admirar da emoção que seu brinquedo havia causado. (AFP)

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 162 - 1.º and.
Diariamente das 1ª horas em diante - Telefone: 42-0500

O sr não dá a alguém uma mesada?
Por que pagar do seu bolso, diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debêntures do
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de
8,04% ANUAIS,
pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITEROI

LEMBRAI-VOS DE DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO

O CRIME FOI PREMEDITADO

Depoimento dos que compareceram ao comício - A polícia planejou tudo - O ridículo de uma nota oficial - Gente que viu investigadores e guardas espancando o povo - "A responsabilidade da polícia é evidente"

SEI que o sr. Etelvino Lins não tem dormido bem desde terça-feira, quando êste jornal publicou a primeira reportagem sôbre a morte de Demócrito. Lamento o fato, mas, se lhe dói a consciência, é porque o senador reconhece sua culpa. Pensava êle, naturalmente, que ninguém mais se lembrasse de trazer a público documentos sôbre os acontecimentos de 3 de março. Acreditava êle que todos nós estávamos esquecidos do seu papel no sangrento caso. Certo se encontrava êle de que poderia candidatar-se a governador de Pernambuco 7 anos depois da morte de Demócrito, sem ser amolado.

Certos policiais não valem o feijão que comem: matam, roubam, achacam, enriquecem misteriosamente, e nunca são punidos. Isto em todo o Brasil, inclusive no Recife, é claro. Demócrito de Souza Filho, que hoje repousa no cemitério da capital pernambucana e que vive em nossa lembrança como um símbolo de dedicação à causa da liberdade, foi morto pela polícia, seus alcaguetes, asseclas, ajudantes, etc. São tantas as provas, são tantos os detalhes denunciadores, que jamais poderão ser destruídos.

Na manhã de 3 de março o dr. Arlindo Dourado transmitiu ao dr. Carlos José Duarte um recado do sr. Luiz Cisneiros, da polícia civil de Pernambuco, na época, dizendo-lhe que, por uma questão de prudência, não comparecesse ao comício. Também o sr. Manoel Pinho, dono da alfaiataria "Bom Tom", lhe transmitiu um recado do dr. Alberto da Costa Campos.

— "Diga ao Zé Duarte que eu o procurei no escritório e não o encontrei. Tome cuidado com o comício de hoje".

O dr. João Pinto Lapa, encontrando-se na rua com o dr. Carlos Duarte, advertiu-o de que o comício não iria terminar bem:

— "O meu barbeiro, Zé Grande, me disse que o pessoal dos sindicatos guardou munição no bar "Lero-Lero" para usar amanhã".

O dr. Alberto da Costa Campos, respeitável figura de Pernambuco, compareceu ao comício no Largo da Faculdade, mas, em virtude de promessa que fizera à sua espôsa, deliberou não comparecer à passeata, para ir à casa de sua genitora na rua da Aurora, perto da Secretaria de Segurança.

Quando atingiu aquela rua, palestrou com um dos diretores da agência de publicidade "Divulgadora" e depois seguiu seu destino. Não encontrando sua senhora, resolveu caminhar até a rua da Imperatriz. Quando passava pela Secretaria de Segurança, na altura da Inspetoria de Veículos, avistou o inspetor da "Pernambuco Tramways", Barros Lins ("Lenine"), que vinha da Delegacia de Ordem Política, empunhando um retrato de Vargas "sob as vistas aprovadoras de vários elementos da polícia que se achavam nas janelas da Secretaria".

Barros Lins encaminhou-se para um grupo de indivíduos que procurava a ponte de Santa Isabel, grupo êsse que contava com a presença de Edgar Fernandes. Contou o dr. Alberto que a Guarda-Civil estava embalada e em formação de quem espera ordens.

"NÃO SOU CANGACEIRO DE NINGUÉM"

ANTES do comício de 3 de março, o estudante Adalberto Guerra, numa reunião presidida pelo sr. Edgar Fernandes, a fim de concertar medidas de caráter evidentemente provocador, recusou-se a dar o seu apoio a tais medidas, dizendo textualmente:

— "Não sou cangaceiro de ninguém".

A 34.ª testemunha que depôs no inquérito, desembargador Nestor Diógenes da Silva Mello, declarou:

— "Vi na praça da Independência guardas-civis espancando e perseguindo a multidão, usando cacetetes. Não vi ninguém disparar tiros da redação do "Diário de Pernambuco".

— "O grupo que perturbou o comício de 3 de março, em frente à Faculdade de Direito, era composto de mais ou menos umas 60 pessoas" — declarou o ilustre médico dr. Geraldo de Andrade. — "Vários dêles" — prosseguiu — "distribuíam avulsos contendo a reprodução de uma publicação já feita na "Fôlha da Manhã", firmada por presidente de instituições sindicais. No dia 4 de março procurei nos jornais da cidade notícia sôbre os acontecimentos e senti uma surpresa por não encontrá-la. Vi apenas uma nota oficial da Secretaria de Segurança, dizendo que "guardas-civis foram recebidos a tiros"... Estranhei o fato de nada ver publicado nos jornais e achei que, com a publicação unicamente da nota, se pretendeu estabelecer uma versão única dos acontecimentos. Não acredito na parte da nota que diz terem partido tiros do "Diário de Pernambuco", pois não é possível que numa redação de jornal houvesse tão elevado número de revólveres como aquêles que foram detonados. Além do mais, conheço todo o pessoal da redação e administração do "Diário" e o reputo incapaz de qualquer agressão armada.

Identifiquei de onde provinham os disparos: do bar "Lero-Lero". E se Demócrito foi ferido na testa, a prova é que os tiros não partiram do "Diário", pois êle se encontrava em sua janela principal, diante da praça da Independência" — concluiu o dr. Geraldo de Andrade.

"A RESPONSABILIDADE DA POLÍCIA É EVIDENTE"

O DR. Barreto Campelo, 20ª testemunha, professor da Faculdade de Direito, disse:

— "Não tenho ligação alguma nem com o Govêrno nem com as oposições. Mas, como promotor do Recife que fui durante 12 anos e professor de direito criminal 16, tudo quanto se refere à matéria criminal logo me interessa. Por isso, o assassínio de Demócrito muito me preocupou: era estudante na minha Faculdade e filho de um colega meu. (...) A meu ver, a responsabilidade da polícia civil é de tal modo evidente que seria infantil negá-lo".

E mais:

— "Os fatos da praça da Independência só se podem normalmente explicar atribuindo-os a alguém ou a muitos que fôssem politicamente contrários aos estudantes que promoveram o **meeting**".

CORPO DE DELITO

SUSPENDAMOS aqui as declarações insuspeitas dos homens dignos de Pernambuco: mais adiante revelaremos detalhes mais importantes ainda. E voltemos a Demócrito de Souza Filho, um menino quase, assassinado porque lutava pela democracia. Disse o brigadeiro Eduardo Gomes: "Tenho fé em Deus que êste crime não ficará impune". Mas ficou, Brigadeiro.

Aqui está, nas minhas mãos, o texto completo do exame de corpo de delito de Demócrito. Leio-o: sinto-me triste. E' o dr. Vito Diniz Filho, secretário do Tribunal de Apelação de Pernambuco, que, em virtude da Lei, etc., diz:

— "HOMICÍDIO. Auto de exame médico feito no cadáver de Demócrito de Souza Filho, de côr branca, 1 metro e 85 de altura, cabelos pretos, barba raspada, casaco e calça de casimira cinzenta listrada, camisa de tricoline, gravata de fantasia, meias creme. Aos 4 de março de 1945, no Recife e no Necrotério, às 16,30, cumprindo ordem do diretor do Instituto Médico Legal, compareceram ali os peritos designados perante testemunhas para procederem ao exame do cadáver de Demócrito de Souza Filho".

Conclusão dos examinadores: rigidez cadavérica completa; manchas de hipostase na face posterior do corpo; uma equimose violácea com 2 centímetros de extensão por 1 de largura na região orbitária direita, além de uma equimose violácea na região conjuntiva ocular do mesmo lado; lesão de bordos regulares nos níveis das regiões frontal e parietal direita, com 11 centímetros de extensão, lesão esta que, em profundidade, vai até o plano ósseo, que se apresenta fraturado, com perda de substância e com exposição do cérebro.

PROVA

ETELVINO Lins tinha que provar que era realmente um homem fiel ao regime a que servia: e fêz essa prova consentindo que Demócrito fôsse morto. Morto Demócrito, muito bem: Etelvino mostrou ser um homem leal ao Estado Novo. Pobre senador, pobre policial: temia um menino, mas um menino homem, um menino de brio, um menino digno, um menino que sabia valorizar a liberdade. E por ela soube morrer.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.